

COLUNA CATHOLICA

QUINTA-FEIRA SANTA

Perla-Quinta em Coena Domini. É esta, Quinta-feira da Ceia do Senhor, eis como a liturgia designa o dia de hoje. E este nome não indica o grande acontecimento que a Santa Igreja comemora: a instituição do Sacramento da Eucaristia e do Sacramento da Ordem.

Como no Domingo de Ramos, nós nos reunimos em São João de Latrão, mãe de todas as Igrejas de Roma e do universo, a mais nobre e mais antiga basílica, catedral do Supremo Pastor da Igreja, Nela se conserva e venera ainda hoje a mesa em que o Divino Salvador celebrou a última Ceia. O altar de nossa Igreja é uma continuação daquela venerável mesa.

A missa é festiva, com paramentos brancos. Canta o Gloria, durante o qual tocam festivamente os sinos, que depois enunciam até o Gloria, no sábado santo.

Poucas passagens há no ano eucarístico, tão impressionantes e comovedoras para o coração do crente, quanto esta Missa, em que se mesclam alegria imensa e profunda tristeza.

Hoje se celebra uma santa Missa, durante a qual todos os sacerdotes (e todos os cristãos assim o deveriam ser) recebem a sua Comunhão paschal da mão do celebrante. Este consagra duas Hostias grandes, das quais consagra uma, que, depois da Missa, é levada processionalmente ao altar da exposição, ornado de flores e de luzes. Faz-se a adoração do Santíssimo Sacramento, sem interrupção, até a Missa do dia seguinte, em que esta Hostia é consumida pelo celebrante.

Depois da procissão não há mais Santíssimo no Tabernáculo, cuja porta fica aberta em sinal de tristeza. Apaga-se a lampada do Santíssimo e faz-se a denunciação dos altares, significando o sacrifício de Jesus se afastou.

Na antiguidade cristã, era feita neste dia, a reconciliação dos pecadores que tinham recebido as cinzas no início da Quaresma e durante este tempo haviam feito penitência. Na missa recebiam o Sacramento da união, a Santa Comunhão Paschal.

Durante o Gloria tocam-se o órgão e os sinos repicam festivamente. Depois da Missa conduz-se processionalmente a Santa Hostia ao lugar em que deverá ficar exposta até a manhã da sexta-feira.

Depois da procissão, rezam-se as Vespas. O celebrante faz em seguida a denunciação dos altares. A Igreja privada de seus ornamentos, chora, com tristeza, o abandono em que se encontra nestas dias. Em algumas Igrejas faz-se à tarde, o Lava-pés. O celebrante para lembrar a seguir o exemplo de humildade e caridade de Jesus Cristo, lava os pés de treze pobres, cumprindo assim a palavra do Salvador: "Eu vos dei o exemplo para que façais a outrem o que eu vos fiz".

Celebram-se hoje dois atos distintos: pela manhã a Santa Missa, com a procissão que leva as Sagradas Reservas para o "sepolcro" preparado num lugar bem ornado da Igreja, e a denunciação dos altares; desde então o Santíssimo Sacramento exposto solenemente para adoração dos fiéis, até a Missa do dia seguinte, e à noite, dá-se a cerimônia do Mandato.

A MISSA DE QUINTA-FEIRA
Nas igrejas catedrais o bispo

benze os Santos Oleos, que servem para os sacramentos que se administram no domingo de Páscoa e no resto do ano.

Benze primeiro o "Óleo dos enfermos", que é a matéria usada na administração do Sacramento da Extrema Unção. Depois benze o óleo chamado "Santo Crisma", que é a matéria da Crisma ou Confirmação, como também se emprega na benção das fontes batismais (juntamente com o óleo seguinte), na sacramento dos bispos, na segunda unção do Batismo, na consagração das igrejas e dos altares e dos cálices, e na benção dos sinos. Finalmente benze o "Óleo dos Catecúmenos", empregado na primeira unção do Batismo, na benção das pás batismais, na ordenação dos sacerdotes e na sacramento dos reis.

O óleo exerce sempre, na história das religiões, seu papel místico e simbólico, de tal modo que Santo Agostinho pôde dizer: "O óleo significa algo de grande".

Este algo de grande é o Espírito Santo, que ele significa. Efectivamente a santificação é obra do Espírito Santo. Ora, o Espírito Santo santifica-nos mediante os Sacramentos, em quase todos os quais se empregam os Santos Oleos. O óleo é de fato untuoso, difusivo, emoliente e fonte de luz. Ora como untuoso simboliza a cura espiritual de nossas almas pela virtude do Espírito Santo. Como emoliente indica a ação do Espírito Santo que amolda as nossas vontades rebeldes ao seu querer sagrado e nos arma contra inimigos de nossas almas. Como difusivo, assinala a difusão do Espírito Santo em nossas almas pela graça santificante, graças a uns e dons. Como fonte de luz, designa as luzes com que o Espírito Santo ilumina a nossa mente para a compreensão exata da doutrina sagrada e salvífica.

O óleo que se emprega em razão de tais simbolismos é o de oliveira, porque a pomba que voltou à arca de Noé, trazendo um ramo de oliveira no bico, simboliza o Espírito Santo, sobretudo se relacionarmos esse fato com o da vinda do Espírito Santo sobre o Ungido pelo óleo da exaltação, vem a ser, o Messias, em forma de pomba, quando do Batismo nas águas do Jordão.

Junta-se balsamo ao óleo de oliveira, porque outrossim aquele tem o seu simbolismo. Exaltando a pureza do balsamo, significa que o unção com ele deve de levar uma vida que exale só o bom odor das virtudes cristãs, exercidas com a sua cooperação à graça do Espírito Santo, a qual nunca falta. Com também, preservando da corrupção aquilo que ela unge, o balsamo simboliza essa mesma graça sobrenatural que nos preserva da corrupção do pecado, a fim de que o fiel seja sempre e em todo perfeito, como reproduzido da fisionomia espiritual de Cristo Jesus.

Acabada a cerimônia na Catedral os Santos Oleos são enviados a todas as Igrejas Paroquiais, como outrossim a algumas outras almas, para que sejam usados já no sábado, por ocasião da Benção da Pia Batismal, de vez que é velado sobre os oleos consagrados anteriormente.

A EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO
O celebrante consagra duas Hostias grandes, uma para a consagração dentro da mesma missa na Comunhão do sacerdote; outra, para a função do dia seguinte.

Sexta-feira Santa, na qual, em memória do Sacrifício da Cruz, não há mais Santa Missa, a qual consiste na Consagração da hostia e do cálice a que se segue a Comunhão como parte integrante. Essa hostia grande, não consumida, é posta dentro de um cálice, coberto de uma pala e envolto de um véu.

Acabada a Santa Missa faz-se a Procissão soleníssima, no interior das Igrejas, levando a Hostia consagrada, ao altar do "Sepulcro Lindeu Glorioso", sob o incenso de dois turbilhões, para o repouso esplêndido de luzes e de flores.

Colocando o Santíssimo no "sepolcro", começa a adoração diurna e noturna, até o dia seguinte.

Quarta Missa, que a Adoração faz-se em memória da instituição do Sacramento Eucarístico, hoje celebrada. Oxalá os caros leitores assistam nos atos de hore e façam a sua hora de adoração.

A DENUNCIAÇÃO DOS ALTARES
Recltando o salmo por excelência da Paixão, cujo pensamento não larga a Igreja nestes dias, o sacerdote vai denunciando os altares de suas toallas de linho.

Emudecem os sinos. A matança desde a elevação do dia presente.

Os paramentos brancos da Santa Missa hodierna simbolizam a alegria da Igreja pela instituição do Sacramento da Eucaristia, pela qual o Senhor se dignou ficar com Ela sobre a terra, embora sob os véus sacramentais, alegria no entanto misturada com a tristeza que sente ao comemorar os acerbíssimos padecimentos do seu Fundador.

FUNÇÃO DA NOITE
O Lava-pés

"Eu vos dei o exemplo, para que façais assim também vós, como eu fiz" disse o Senhor. Lavando os pés aos seus discípulos, o Senhor queria dizer que todos eles deviam estar dispostos a prestar para o bem o próximo os mesmos serviços humildes; que brotam da caridade cristã. Para que então o "mandamento" do Senhor cada vez mais fique impresso na mente dos fiéis e seja executado por todos, sempre e em todo, cada um, o Bispo na sua Catedral, o Parocho na sua Matriz, descem do altar e vão lavando os pés a 12 meninos ou velhos. Enquanto se lava, o celebrante lê o Evangelho de João, capítulo 13, versículos 1 a 15.

Podemos ver nos 12 apostolos recebendo, por ocasião do Lava-pés, um dos frutos da caridade cristã, que é a escola sob todas as formas, que estão compreendidas nas

14 obras de misericórdia corporais e espirituais.

A 11.ª obra de caridade, que vela ao lado do enfermo, que procura ensinar rudimentos de ensino aos atrasados mentais e aos idiotas, que cuida dos doentes, dos surdos, que apalpa com mãos de lá as feridas humanas, físicas e morais, a fim de dar-lhes cura, ou pelo menos diminuição dos males, realiza o significado total dos Lava-pés.

Não basta pois a assistência à tão tocante cerimônia. Mister é realizá-la praticamente. Todos nós, felizes que somos de caridade para com todos os nossos parentes, amigos, vizinhos, para com o próximo, qualquer que ele seja. — M. R. F.

IGREJA DE SANTA IFIGENIA
(Catedral Provisória)

Hoje, às 10 horas, solene Pontifical e benção dos Santos Oleos por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e denunciação dos altares. Os conegos estarão revestidos de murça. A 19 horas, haverá a cerimônia do Lava-pés, oficiando e mesmo pregando. Preparo o mons. dr. Martins Ladeira, arcebispo do Cabido Metropolitano. Em seguida, haverá o ofício de Trevas. Os conegos estarão revestidos de capa carmesim sem arminho.

Sexta-Feira Santa — A 10 horas, missa dos presbiterais, sendo oficiante d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. Assistirá pontificalmente o em. sr. cardeal arcebispo. A Paixão será cantada pelos conegos mons. dr. Martins Ladeira (Cristo), Pedro Gomes (Cronista) e mons. dr. Castro Nery (Sinagoga). O sermão da Paixão será proferido por mons. Manoel Leite, protopontifical apostólico. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

A 19 horas, canto do "Stabat Mater", e sermão da Soledade pelo mons. Paulo Florencio da Silveira Camargo. Em seguida, com a assistência de d. Paulo Rolim Loureiro, sairá a procissão do Senhor Morto, oficiando o mons. Vicente Zioni. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sábado Santo — A 20 horas, benção do fogo novo, canto das Profecias, renovação da água Batismal, renovação das promessas do Batismo, ladainhas de Todos os Santos e missa solene de Aleluia. Será celebrante o mons. Francisco Cipullo. Os conegos estarão revestidos de murça.

Domínio da Ressurreição — A 10 horas, solene Pontifical por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, com a assistência Pontifical do em. sr. cardeal arcebispo. Preparo o mons. Marcelo Franco. Após a missa será dada a benção Papal, com indulgência plenária. Os conegos estarão revestidos de murça.

MATRIZ DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA BELA VISTA
Hoje, às 8 horas — Missa cantada e comunhão geral. Expiação do Santíssimo na Urna. Denunciação dos altares. A adoração durante o dia ficará a cargo das associações femininas.

As 20 horas — Lava-pés. Sermão do Mandato pelo padre Danilo José Ohl.

A adoração, à noite, estará a cargo das associações masculinas.

SANTUÁRIO DE N. SENHORA AUXILIADORA
Hoje — Das 5.30 às 8 horas será distribuída a S. Comunhão de 15 em 15 minutos. 8 horas — Missa solene (Coro N. S. Auxiliadora) — Comunhão geral das associações da paróquia — Procissão do SS. ao "Santo Sepulcro". — Após a missa: Vespas e Denunciação dos altares. — Durante o dia: adoração ao Santíssimo. 19 horas — Cerimônia do Lava-pés, com a participação de abrigados da Assistência Vicentina. Sermão do Mandato e da Instituição do SS. Sacramento, até a meia-noite.

As 20 horas — Lava-pés. Sermão do Mandato pelo padre Danilo José Ohl.

A adoração, à noite, estará a cargo das associações masculinas. Os presidentes devem organizar a pauta.

MATRIZ DE SÃO GERALDO DAS PERDIZES
Hoje, às 8 horas, missa solene e comunhão geral. Após a missa, procissão do SS. Sacramento, que ficará encerrada na Urna. A adoração dos fiéis, até sexta-feira Santa. As 19.45 horas ofício de Trevas, a seguir, Lava-pés e sermão do mandamento.

PARÓQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ
Hoje — As 7.30 horas — Missa cantada — Comunhão dos fiéis — Translação do Santíssimo Sacramento — Denunciação dos altares. Durante todo o dia e noite, Guarda de Honra ao Santo Sepulcro. As 20 horas — Ofício de Trevas — Cerimônia do Lava-pés — Sermão, pelo padre Vicente Pedro.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
Hoje — Antes da única missa, haverá distribuição da Santa Comunhão. As 8 horas — Missa solene cantada. Procissão "mo, dentro da igreja até o altar do Santo Sepulcro. Logo em seguida denunciação dos altares.

A partir das 10 horas — Adoração de Jesus Sacramento. De noite, às 20 horas, cerimônia do Lava-pés e Sermão do Mandato pelo padre Dias.

Das 21 horas em diante e durante toda a noite, Adoração do SSmo.

PARÓQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
HOJE, "Dia da Instituição da SS. Eucaristia". — Das 5 às 8 horas — De 15 em 15 minutos será distribuída a Sagrada Comunhão. A 8 horas — Missa Solene — Comunhão Geral das Associações Religiosas da Paróquia. Procissão com o SS. Sacramento ao Santo Sepulcro. Vespas. Denunciação dos Altares. Durante o dia: Adoração. Durante a noite: Adoração ao Santo Sepulcro. A 19.30 horas — Lava-pés. Sermão — Mandato pelo pe. Orestes S. — A 19.30 horas, Ofício de Trevas. Sermão da Instituição da SS. Eucaristia pelo

pe. Teodoro Koleczycki. Benção com a Reliquia da Santa Cruz.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS
Hoje — A 8.30 horas — Missa cantada — Comunhão geral — Procissão do Santíssimo Sacramento ao Santo Sepulcro — Denunciação dos Altares. A 20 horas — Lava-pés — Sermão do Mandato pelo pe. Manuel Inocencio de L. Santos. A Igreja conservará-se aberta para visitação dos fiéis. Parão guarda ao Santíssimo Sacramento, no Santo Sepulcro, durante o dia, as 19.45, e à noite, os 19.45.

SANTUÁRIO DE N. S. DA SALETE
Hoje, às 8 horas, missa solene e comunhão dos fiéis, procissão ao Santo Sepulcro e adoração ao SSmo. Sacramento. Durante o dia todo, às 20 horas, solene hora santa pregada pelo pe. Napoleão Brancher m. s.

PARÓQUIA DE S. JOÃO BATISTA
Hoje, às 8 horas, missa solene da Instituição da Eucaristia e do SSmo. Sacramento. Após a missa, procissão do Santíssimo Sacramento, que ficará encerrada na urna à adoração dos fiéis até sexta-feira Santa.

As 19.30 horas, o Ofício de Trevas, a Cerimônia do Lava-pés e Sermão do Mandato pelo padre Pascoal Amato.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA LAPA
Hoje, às 8.30 horas — Missa solene e comunhão geral — Procissão do SS. para o Altar da Exposição — Denunciação dos Altares; às 20 horas — Ofício cantado pelos Congregados Marianos — Em seguida lava-pés e sermão, pelo pe. Adalberto de Paula Nunes, da Congregação Salvatoriana.

PARÓQUIA DE J. S. DAS GRAÇAS
Hoje — Missa e comunhão geral, após a missa, adoração do SSmo. Sacramento. A 19.30 horas, Sermão da Paixão, às 20 horas, Sermão do mandamento e lava-pés. Logo após, adoração do Santíssimo, durante a noite.

Sexta-Feira Santa — As 7 horas, missa dos presbiterais. Após a missa, procissão do Encontro. Das 14 às 15 horas, comemoração das 7 palavras; 18 horas, procissão do Encontro.

Sábado Santo — As 22.45 h., benção do Fogo Novo e do Cristo Paesol; às 24 horas, missa de Aleluia. Logo após, procissão da Ressurreição.

SOLENIDADES DA SEMANA SANTA
De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico aos reverendos, paroquiais, vigários e reitores de igrejas e capelas do arcebispoado, que nas comemorações da Semana Santa, deverão ser observadas as seguintes determinações: — 1. — missa na quinta-feira santa — nas igrejas, oratórios públicos e semipúblicos e nas capelas de comunidades religiosas onde se não celebrem os ofícios da Semana Santa, não poderá celebrar o santo sacrifício da missa, na quinta-feira santa, sem licença da curia; 2. — distribuição dos santos oleos será na quinta-feira santa, das 13 às 15 horas, na catedral provincial, Igreja de Santa Ifigenia; 3. — procissões da Semana Santa — para a realização destas procissões, os reverendos, paroquiais, vigários e reitores de igrejas solicitem a devida licença à curia; 4. — sexta-feira santa — nas procissões e principalmente nas cerimônias da sexta-feira santa, a tarde, por ocasião do desfile dos fiéis ante a imagem do Senhor Morto, os reverendos, paroquiais e reitores de igrejas providenciarão para que tudo seja dentro da maior ordem, evitando a demasiada aglomeração do povo nos templos e, para isso, organizando a entrada e saída dos fiéis sem atropelos e outros inconvenientes maiores.

(a.) com J. Lafayete Alvares, chanceler do arcebispo.

DISTRIBUIÇÃO DOS SANTOS OLEOS
Hoje, das 13 às 15 horas, os paroquiais, vigários e capelães poderão retirar em Santa Ifigenia, catedral provisória, os Santos Oleos, devendo, no ato, apresentar os talões referentes ao ano anterior.

SEMANA SANTA NO CURATO DA SE
O curato da Sé promoverá no decorrer da Semana Santa as seguintes cerimônias, que se realizarão na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, na rua do Carmo: quinta-feira santa, amanhã, das 8 h. 30, missa solene, após a qual se iniciará a adoração ao SS. Sacramento no Santo Sepulcro; às 20 horas, Lava-pés e sermão do Mandamento. Depois de amanhã, sexta-feira santa, às 8 h. 30, missa dos pre-nunciados; sábado santo, às 20 horas, benção do fogo, canto das profecias, benção da água batismal, ladainha de Todos os Santos e missa solene de Aleluia; domingo da Ressurreição, às 9 h. 30, missa com cânticos, procissão eucarística e benção solene com o SS. Sacramento.

ORDEM E RESPEITO
Em aviso da chancelaria do arcebispo, s. em. o sr. cardeal arcebispo recomenda aos paroquiais e reitores de igrejas, providenciar para que nas procissões e principalmente nas cerimônias da sexta-feira santa, a tarde, por ocasião do desfile dos fiéis ante a imagem do Senhor Morto, tudo se faça dentro da maior ordem e respeito, evitando a demasiada aglomeração do povo nos templos e, para isso, organizando a entrada e saída dos fiéis sem atropelos e outros inconvenientes maiores.

SACERDOTES CONVOCADOS
Convoco, de ordem de s. em. o sr. cardeal arcebispo, para tomar parte na cerimônia da Sagrada dos Santos Oleos, que terá lugar na catedral provisória, Igreja de Santa Ifigenia, às 10 horas, um sacerdote das seguintes comunidades religiosas: 1. — reverendos, padres Sacramentinos; 2. — reverendos, padres Carmelitas da paróquia do Carmo; 3. — reverendos, padres Salvestoranos da paróquia de São Paulo da Cruz; 4. — reverendos, padres do Corpo Divino do Seminário do Espírito Santo; 5. — reverendos, padres Salesianos da paróquia do S. C. de Jesus dos Campos Elísios; 6. — reverendos, padres Salvatorianos da paro-

quia de Indaiatuba; 7. — reverendos, padres do Sagrado Coração da paróquia de Vila Prudente; 8. — reverendos, padres Dominicanos da paróquia de São Domingos; 9. — reverendos, padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria; 10. — reverendos, padres Capuchinhos da paróquia da Imaculada Conceição; 11. — reverendos, padres Redentoristas da paróquia da Penha; 12. — reverendos, padres Franciscanos da paróquia de S. Antonio do Pari. Todos os sacerdotes convocados deverão levar consigo uma sobrepeliz, (a.) com J. Lafayete Alvares, chanceler do arcebispo.

PARÓQUIA DA BARRA FUNDA
Missa de 7.0 dia por alma do rev. pe. Luiz Siqueira. Segunda-feira, às 9 horas, missa solene na igreja-matriz de Santo Antonio da Barra Funda, solene missa de 7.0 dia por alma do virtuoso pe. Luiz Alves de Siqueira Castro. Oficiará o santo sacrifício s. ex. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar.

Ceremônias da Semana Santa
Haverá, no decorrer desta semana, as seguintes cerimônias: às 8 horas, missa solene, às 19.30 horas, Lava-pés com sermão pelo rev. pe. José Maria Fernandes Colloco; e a seguir ofício de Trevas; às 23 horas, h. v. hora santa pregada pelo rev. pe. Helado Correla Laurini; depois de amanhã, sexta-feira maior, haverá, às 7.30 horas, canto da Paixão missa dos pre-santificados; às 15 horas, missa e sermão pelo rev. pe. João Pavesio; às 20 horas, procissão e sermão pelo rev. pe. Colloco. Sábado, às 20 horas, benção do fogo novo e do sirio paschal, canto das profecias, benção da água batismal, ladainha de Todos os Santos e missa solene de Aleluia. Domingo da Ressurreição, às 5 horas, procissão do Encontro, com sermão pelo rev. pe. José Colloco.

NESTE TRÍDUO SACRAMENTAL
Endoenças, Morte e Sepulchro. Os paróquiais, vigários e reitores de igrejas, deverão, nos dias mais altos, celebrados nestes três dias, os sacramentos de Páscoa, os quais, por isso mesmo, são os mais importantes da liturgia. É claro que a Paixão e a Morte sobrepõem a esses três dias, mas, em razão de serem os mais altos, os sacramentos de Páscoa, os quais, por isso mesmo, são os mais importantes da liturgia. É claro que a Paixão e a Morte sobrepõem a esses três dias, mas, em razão de serem os mais altos, os sacramentos de Páscoa, os quais, por isso mesmo, são os mais importantes da liturgia.

PLENO APOIO DA UNIÃO SOVIÉTICA
(Conclusão da 1.ª pag.)
Mun Jun, porém um informante do Exército norte-americano declarou que "não se tratou nada importante".

Foi esta a segunda sessão efectuada pelos negociadores desde que os comunistas propuseram o reinício das negociações sobre a trégua e a troca dos prisioneiros feridos e enfermos.

Um informante norte-americano não expressou que a reunião de hoje nada leve que ver "com as principais negociações", porém não disse se fazia referência à troca ou às negociações sobre a trégua.

Entretanto, as operações na frente de batalha, durante o dia foram quase nulas.

GRAVE ACUSAÇÃO
"TOQUIO, 1 (U. P.). — A emissora de Pequim reproduziu as supostas declarações de "agentes capturados das Nações Unidas" em que dizem que na Ilha Cheju os prisioneiros de guerra anticomunistas comemaram carne de comunistas.

Segundo a emissora, os "agentes" narraram coisas apavorantes, como sejam, as violências (pauladas e "punhaladas") cometidas nos prisioneiros que insistiam em regressar ao lado comunista quando se lhes pusesse em liberdade.

Pequim disse que um agente declarou que um tal Li Ta-An suposto líder anticomunista entre os prisioneiros, se apresentou perante estes com pedaços de carne humana que comia, por duas vezes.

A transmissão, sem dúvida alguma, tem por finalidade contrapor-se às declarações das Nações Unidas de que os prisioneiros de guerra comunistas comemaram carne de comunistas.

DELEGACIA FISCAL
Deve comparecer à Delegacia Fiscal de Treze de Maio, há de São Paulo, d. Maria dos Anjos Parente Alvares, pensionista do Ministério da Fazenda.

CONFIRMA O SR. MANUEL FIGUEIREDO FERRAZ SEU PEDIDO DE DEMISSÃO DO BANCO DO ESTADO
Medida tomada "para facilitar a recomposição do secretariado paulista" — Aguarda no exercício do cargo a decisão do governador

Lucas Garcez
Tendo circulado, nos últimos dias, insistentes rumores de que, em consequência do rompimento do sr. Ademair de Barros com o governador Lucas Garcez, os elementos aderistas que ocupam importantes posições na administração paulista iriam ser afastados dos respectivos postos, um dos nomes mais visados por esses rumores era o do sr. Manuel Garcez de Figueiredo Ferraz, gerente do ex-interventor e que ocupa o cargo de diretor da Carteira Comercial do Banco do Estado. Adiantavam tais rumores que o sr. Figueiredo Ferraz já solicitara, mesmo, demissão do cargo que ocupa naquele estabelecimento de crédito.

DECLARAÇÕES
A fim de esclarecer devidamente o assunto, a nossa reportagem procurou se avistar com o sr. Manuel Martins de Figueiredo Ferraz, que nos fez, a propósito, as seguintes declarações: — Realmente, solicitei demissão do cargo de diretor da Carteira Comercial do Banco do Estado, em carta que dirigi ao governador Lucas Garcez no dia 24 de março último dos dias após as eleições para prefeito da capital. Tomei essa medida após

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Caiu a seleção do Brasil

Vitoria do Paraguai por três a dois — Impressionante a reação dos pupilos de Aimoré — Movimento da partida — Sagraram-se campeões sul-americanos os "guaranis"

Pressiona o Brasil

LIMA, 1 (Serviço especial) — Aquilo que era esperado acabou acontecendo na noite de hoje. O Brasil, frente ao Paraguai, disputou o primeiro jogo da Copa Libertadores da América e acabou conhecendo o revés que decretou a perda do título em favor da representação "guarani".

Jogando um futebol sofrível na primeira etapa, principalmente no que concerne à defesa, os pupilos de Aimoré sofreram três tentos. Na etapa derradeira, apesar

de jogar mais do que o adversário, empreendendo uma reação impressionante, os companheiros de Claudio não conseguiram empatar a partida embora houvesse oportunidade para concretizar seus desejos.

E a partida, sem outra alternativa, chegou ao seu fim, acusando a vitória dos paraguaios, pela contagem de três a dois.

MOVIMENTO DA PARTIDA
Após a solenidade de praxe, as equipes iniciaram o cotejo assim formadas:

BRASIL — Castilho; Haroldo e N. Santos; D. Santos, Barrozo e Bauer; Julio, Didi, Baltazar, Pinga e Claudio.

PARAGUAI — Riquelme; Olmedo e Herrera; Gavilan, Leguizamón e Hermosilla; Berni, Lopez, Fernandez, Romero e Gomes. Juiz: Charles Denn.

HERRERA CONTUNDIDO
Logo aos primeiros minutos do embate, Herrera, num choque com Baltazar, ficou gravemente contundido, sendo obrigado a deixar o campo. Em seu posto entrou Martinez.

INAUGURADO O PLACARDE
Aos 14 minutos, Berni em posição irregular, que foi assinalada pelo "bandeirinha", abriu a contagem. Posteriormente, chamado a contestar o lance, o juiz de linha não confirmou a sua atitude, validando o tento.

DOIS A ZERO
Decorridos apenas três minutos do seu feito, voltaram os paraguaios a marcar novo tento. Gavilan, acertando bom tiro, burilou a viglância de Castilho.

TRES A ZERO
Faltavam poucos minutos para o encerramento da primeira fase. Eram decorridos quarenta e um minutos de jogo, quando o marcador foi alterado novamente a favor dos "guaranis", graças a uma jogada de Fernandez, que terminou no fundo das redes sob a guarda de Castilho.

A primeira fase veio a terminar sem outra alteração no placar, que acusou a vitória do Paraguai sobre o Brasil, por três a zero.

REINICIO DO PRELIO
Após o descanso regulamentar, surgiram as equipes no gramado. Na representação nacional N. Santos havia cedido seu posto a Alfredo, enquanto Pinga também era substituído por Ipojuacan.

BALTARZAR: GOL
Jogando com bastante entusiasmo na etapa derradeira, foram os brasileiros ao ataque, tramando com perigo frente a meta de Riquelme. A bola viajou alta, do que se aproveitou Baltazar, para saltar e mandar as redes. Três a um, a altura do 12.º minuto de jogo.

BALTARZAR NOVAMENTE
19 minutos de jogo. Baltazar, bem servido no interior da área, conseguiu novamente burlar a vigilância de Riquelme, conquistando o tento numero dois do Brasil.

PENAL EM IPOJUCAN
Pressionando para conquistar o empate, nossos avançados, moravam na área contrária. Ipojuacan, em condições de marcar, sofreu falta violenta dentro da área.

Faltando apenas dez minutos para o fim do jogo, o juiz de linha não confirmou a sua atitude, validando o tento numero dois do Brasil.

GRAVE ACUSAÇÃO
"TOQUIO, 1 (U. P.). — A emissora de Pequim reproduziu as supostas declarações de "agentes capturados das Nações Unidas" em que dizem que na Ilha Cheju os prisioneiros de guerra anticomunistas comemaram carne de comunistas.

Segundo a emissora, os "agentes" narraram coisas apavorantes, como sejam, as violências (pauladas e "punhaladas") cometidas nos prisioneiros que insistiam em regressar ao lado comunista quando se lhes pusesse em liberdade.

Pequim disse que um agente declarou que um tal Li Ta-An suposto líder anticomunista entre os prisioneiros, se apresentou perante estes com pedaços de carne humana que comia, por duas vezes.

A transmissão, sem dúvida alguma, tem por finalidade contrapor-se às declarações das Nações Unidas de que os prisioneiros de guerra comunistas comemaram carne de comunistas.

DELEGACIA FISCAL
Deve comparecer à Delegacia Fiscal de Treze de Maio, há de São Paulo, d. Maria dos Anjos Parente Alvares, pensionista do Ministério da Fazenda.

CONFIRMA O SR. MANUEL FIGUEIREDO FERRAZ SEU PEDIDO DE DEMISSÃO DO BANCO DO ESTADO
Medida tomada "para facilitar a recomposição do secretariado paulista" — Aguarda no exercício do cargo a decisão do governador

Lucas Garcez
Tendo circulado, nos últimos dias, insistentes rumores de que, em consequência do rompimento do sr. Ademair de Barros com o governador Lucas Garcez, os elementos aderistas que ocupam importantes posições na administração paulista iriam ser afastados dos respectivos postos, um dos nomes mais visados por esses rumores era o do sr. Manuel Garcez de Figueiredo Ferraz, gerente do ex-interventor e que ocupa o cargo de diretor da Carteira Comercial do Banco do Estado. Adiantavam tais rumores que o sr. Figueiredo Ferraz já solicitara, mesmo, demissão do cargo que ocupa naquele estabelecimento de crédito.

DECLARAÇÕES
A fim de esclarecer devidamente o assunto, a nossa reportagem procurou se avistar com o sr. Manuel Martins de Figueiredo Ferraz, que nos fez, a propósito, as seguintes declarações: — Realmente, solicitei demissão do cargo de diretor da Carteira Comercial do Banco do Estado, em carta que dirigi ao governador Lucas Garcez no dia 24 de março último dos dias após as eleições para prefeito da capital. Tomei essa medida após

Animados pelo feito, nossos patrióticos pressionam. Baltazar, por duas vezes, esteve na iminência de marcar. Por incrível falta de sorte, os tiros foram torcidos à boca da meta.

LAGASSA EM LUGAR DE LOPEZ
Os "guaranis" efetuam uma substituição: Lagassa entra em lugar de Lopez, a fim de auxiliar o trabalho da defesa e garantir o placarde de três a dois a seu favor.

OUTRA SUBSTITUIÇÃO
Novamente o jogo é paralisado para entrar um novo elemento na equipe paraguaia. Sei Gómez e entra Parades. Todos os crâques da representação "guarani" jogam dentro de sua área nessa altura.

TERMINA O JOGO
Embora martelando a arca contrária, nada conseguem os nossos, vindo o jogo a terminar com a vitória dos paraguaios pela contagem de três a dois, sagrando-se campeões sul-americanos de futebol.

Desenvolve-se com velocidade
(Conclusão da 1.ª pag.)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Aumenta a arrecadação do imposto de Renda

RIO, 1. ("Correio") — Continua em ascensão a arrecadação do imposto de renda do país. Assinala-se que em janeiro e fevereiro de 1953, arrecadaram-se 834 milhões de cruzeiros, e que no mesmo período de 1952, essa cifra alterou-se para um bilhão e 369 milhões de cruzeiros, apesar de ser considerado o período geralmente mais fraco. Mais de 50%, portanto, já ascendeu a arrecadação desse imposto de um período sobre outro.

10 BILHÕES DE ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS

RIO, 1. (Asapress) — O orçamento da União, para este ano, prevê arrecadação de impostos no total de 10 bilhões de cruzeiros. Entretanto, a Divisão do Imposto de Renda admite que a arrecadação atingirá a 12 bilhões de cruzeiros. Revela-se, hoje, que o confronto entre as arrecadações dos meses de janeiro e fevereiro do ano passado, e dos mesmos meses deste ano, demonstram um aumento de recolhimento superior a cinquenta por cento. No ano passado, foram recolhidos, nos dois meses citados, 800 milhões de cruzeiros. Na mesma época, este ano, a arrecadação atingiu a cifra de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros. O crescimento vegetativo influiu nessa melhoria sensível da arrecadação de tributos, que superou de maneira apreciável a previsão constante do orçamento da República.

PLANOS DO NOVO PREFEITO DE SANTOS

RIO, 1. (Asapress) — Encontramos nesta capital, pela primeira vez depois de eleito e diplomado, o novo prefeito de Santos, deputado Antonio Feliciano do PSD. Em declarações à reportagem, disse ter vindo ao Rio para despende-se dos seus negócios da Câmara dos Deputados, e especialmente da Comissão de Finanças onde o relator do orçamento do Ministério da Educação, na próxima semana, pretende pronunciar um discurso sobre as razões por que aceitou a sua candidatura. Depois de salientar ter obtido do povo de Santos 17.870 votos, ou mais 3.094 votos sobre o segundo colocado, sr. Athiê Jorge Cury, do PSP, o sr. Antonio Feliciano lembrou que, tão logo fora sancionada a lei da autonomia, fizera todos os esforços para uma candidatura única. Os seus desejos de paz, entretanto, não foram acolhidos pelo partido do sr. Ademar de Barros, que preferiram a luta e o resultado desta. Considera a sua vitória como um protesto contra a situação política que há seis anos infligia ao município de Santos, sob a direção do PSP.

Declarou o novo prefeito de Santos que empregará todos os esforços para por ordem nas finanças da Prefeitura paulista, pois o atual exercício acusa no orçamento um "deficit" de um milhão de cruzeiros (as rendas municipais montam a cento e vinte milhões de cruzeiros e as despesas a cento e vinte e um milhões). A despesa com o pessoal vai a noventa por cento sobre a renda do município. De acordo com o que pretende, alinhará os problemas da água, saneamento, assistência social, amadores dos mortos e dos transportes coletivos urbanos.

Declarou o novo prefeito de Santos que empregará todos os esforços para por ordem nas finanças da Prefeitura paulista, pois o atual exercício acusa no orçamento um "deficit" de um milhão de cruzeiros (as rendas municipais montam a cento e vinte milhões de cruzeiros e as despesas a cento e vinte e um milhões). A despesa com o pessoal vai a noventa por cento sobre a renda do município. De acordo com o que pretende, alinhará os problemas da água, saneamento, assistência social, amadores dos mortos e dos transportes coletivos urbanos.

Declarou o novo prefeito de Santos que empregará todos os esforços para por ordem nas finanças da Prefeitura paulista, pois o atual exercício acusa no orçamento um "deficit" de um milhão de cruzeiros (as rendas municipais montam a cento e vinte milhões de cruzeiros e as despesas a cento e vinte e um milhões). A despesa com o pessoal vai a noventa por cento sobre a renda do município. De acordo com o que pretende, alinhará os problemas da água, saneamento, assistência social, amadores dos mortos e dos transportes coletivos urbanos.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido do sr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 e 5 e 7 e 9 horas das 14 e 17 horas e aos sábados das 10 e 12 horas.

Das 9 e 11 e 13 e 15 e 17 e 19 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: Diógenes Iratim Afonso da Costa

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 e 11 e 13 e 15 e 17 e 19 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

CONGRESSO INTERNACIONAL DO FOLCLORE EM SÃO PAULO

RIO, 1. (ASAPRESS) — O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBRCC), de acordo com a comissão do 4.º Centenário de S. Paulo, convocou um Congresso Internacional de Folclore para reunir-se naquela cidade, em agosto de 1954.

POLÍTICA NACIONAL

Deserções nas hostes udenistas

Desgostosos os parlamentares com a orientação do partido — Vêm aí modificações anunciadas por Vargas — A fusão entre o P.T.B. e P.S.B.

RIO, 1. (Asapress) — Desgostosos com os resultados da reunião de ontem, no Diretório Nacional, o senador Matias Olímpio e os deputados Chagas Rodrigues e Dermal Lobão, resolveram desligar-se da União Democrática Nacional.

Adianta-se que os parlamentares que deixaram a U.D.N. serão acompanhados, nesse gesto, por cinco dos treze deputados que representam aquela agremiação partidária na Assembleia Legislativa do Piauí.

Essa dissidência, nas hostes udenistas, teve larga repercussão. Circulam os comentários, por toda parte, a esse respeito.

VARGAS QUERIA A FUSÃO

RIO, 1. (Asapress) — Publica um vespertino local, hoje, que o sr. Getúlio Vargas, ao receber a visita do sr. João Mangabeira em Petropolis, onde este fora agradecer o telegrama de felicitações enviado à sua pessoa, diz o vespertino que o presidente da República aconselhou o sr. João Mangabeira a unir o Partido Socialista Brasileiro ao Partido Trabalhista Brasileiro.

Conclui o vespertino que este indicando ao sr. Getúlio Vargas foi tomada quando, examinando a política nacional, disse ao sr. João Mangabeira, que terminando o seu mandato, iria retirar-se para sua fazenda em São Borja e seria deixado os trabalhadores politicamente sem orientação, porque o PTB era um partido sem elite. Comparou-o ao Partido Socialista que tinha elite em seus quadros, porém não tinha repercussão na massa do povo. Sugeriu, assim, a fusão dos dois partidos.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

OS DOLARES PAGOS PELA CAFÉ SÃO RETRIBUÍDOS

Recebemos do sr. Raul Dieckrichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a tradução de uma carta, autor altamente colocado no comércio brasileiro dos Estados Unidos, na qual autoriza que se revelasse a sua identidade. A carta é interessante porque defende pontos de vista iguais e muitas vezes com os mesmos argumentos que foram manifestados pelo Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. Também é muito confortador para nós brasileiros porque mostra que temos amigos sinceros e esclarecidos do lado de lá, que conhecem a situação e sabem tirar conclusões certas do que viram aqui no Brasil.

Chá e chocolate ao invés de cafézinho

RIO, 1. (ASAPRESS) — Decidiu-se ontem, na assembleia do Sindicato de Hotéis e Similares, que, se até o dia 15 de abril houver qualquer aumento no preço do café em pó ou do açúcar, as principais casas tratarão de substituir o cafézinho por mate ou chocolate.

O Sindicato dos Hotéis e Similares encarece os preços ao presidente da República e ao presidente da COFAP, expondo a situação criada.

Greve dos marceneiros

RIO, 1. (ASAPRESS) — O presidente do Sindicato dos Marceneiros declarou à imprensa que a greve desses trabalhadores deflagrou após o esmoamento de todas as possibilidades de acordo em "mesas redondas" com os empregadores. Acrescentou que apenas 10.000 operários estão fazendo a "pareda". Pedem aumento de salários.

Banha e cebola do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 1. (Asapress) — A falta de banha e cebola vem se acentuando nos últimos dias, a ponto da cebola passar a ser vendida ao preço de Cr\$ 10,00 coisa nunca vista neste Estado.

Agora visando melhorar o abastecimento interno do Rio Grande do Sul, a COAP deste Estado acaba de baixar duas portarias. "Ad-referendum" do Conselho Deliberativo proibindo temporariamente a saída de tais produtos deste Estado, considerando-se a necessidade de assegurar o abastecimento local.

Índios "paracanã"

BELEM, 1. (ASAPRESS) — Notícias chegadas a esta capital, por intermédio de estações de rádio do Serviço de Proteção aos Índios, dizem que os índios "paracanã", entraram em confraternização com os funcionários daquele serviço.

Como se sabe, os funcionários do S. P. I. há mais de três anos que vinham tentando a pacificação dos temíveis selvícolas.

1.º de abril na Polícia mineira

BELO HORIZONTE, 1. (Asapress) — Sensacional "1.º de abril" foi passado, hoje, na Polícia da Capital. Um senhor sirodo telefonou à Delegacia de cassando a existência de um cassino clandestino dentro da Capital. A polícia, então, realizou com todo o aparato, uma diligência para prender em flagrante os contraventores, verificando tratar-se de um autêntico "1.º de abril".

Distribuição de peixe aos funcionários do Departamento da Produção Animal

Como nos anos anteriores, aquele órgão da Secretaria da Agricultura do Estado vendeu o produto a preços reduzidos

Por iniciativa do diretor-geral do Departamento da Produção Animal, sr. Quirino Correa, foram distribuídos ontem cerca de 750 quilos de peixe aos funcionários daquele órgão da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

Insuficiencia de provas

FRANCISCO PATI

Depois do êxito alcançado pelos filmes "Araucária" e "O homem do crime", de Cayatte, parece que os produtores convenceram de que é possível colocar o cinema a serviço das novas doutrinas penais. Mario Seguí, na Itália, preparava em fevereiro um filme "História de um crime". ("Crônica de um delíto"), tendo por fundamento as absolvições que se verificaram "por insuficiência de provas" nos tribunais penais.

O enredo é de Guido Malatesta, com a colaboração de Domenico Meccoli e Vasco Pratolini. Todavia, o fato mais importante a assinalar (na minha opinião, pelo menos) é a presença do famoso criminalista italiano Carnovale, muito conhecido e admirado em São Paulo, mormente nos meios forenses. A convite de Mario Seguí e eminente professor assistiu à preparação de algumas cenas da película "História de um crime". Interessou-se pelo assunto e pediu licença para colher os originais. Leu, releu a história e acabou pedindo licença também para, com os seus conhecimentos especializados e com a sua experiência da vida, introduzir modificações no texto. Tais sugestões tiveram de um grande colaborador da produção cinematográfica.

Perguntaram-lhe: — Como se explica, Mestre, o seu entusiasmo, aos setenta e três anos de idade, pelo cinema? — A resposta de Carnovale confirma e prestigia tudo quanto venho de longa data dizendo sobre o assunto: "Convenço-me, afinal, — disse o criminalista italiano — de que o cinema é um instrumento de polemica dotado de uma força inimitável, superior a todos os outros, mormente no campo das ciências sociais". Equivale a dizer que o cinema é a grande arma com que não podem deixar de contar os governos para educação do povo. O cinema ensina ou sugere, divertindo. Não por outro motivo se acha ele no Japão, desde muitos anos, a serviço da campanha contra o alcoolismo. O cinema é a polemica transformada em imagem e esta, entrando pelos olhos, exerce influência mais rápida do que a palavra.

O filme de Mario Seguí tem como objetivo mostrar e "far sentir" (fazer o povo compreender e sentir) a situação intolerável do indivíduo absolvido por insuficiência de provas. Interferir é a situação desse indivíduo porque,

embora absolvido e reintegrado na comunidade social, não encontra nesta, acolhimento condigno. Continua a ser, para todos os efeitos, um criminoso, isto é, alguém que escapou à sanção penal só porque as provas do crime eram insuficientes. Não foi condenado mas provavelmente não houve ninguém, em São Paulo, que não tivesse em relação aos beneficiários da "insuficiência de provas" é tão desagradável como a própria sentença condenatória. E' o que o filme tenta provar contando a história de um desenhista de fábrica acusado de ter assassinado o diretor e de ter sido reintegrado no serviço após a absolvição por aquele motivo. Só encontrou de novo cooperação e simpatia no dia em que a sua inocência não deixou mais dúvida, por ter aparecido o verdadeiro autor do delicto.

Durante o tempo em que a película francesa "Justice est faite" permaneceu no cariz não houve ninguém, em São Paulo, que não tivesse em relação aos beneficiários da "insuficiência de provas" é tão desagradável como a própria sentença condenatória. E' o que o filme tenta provar contando a história de um desenhista de fábrica acusado de ter assassinado o diretor e de ter sido reintegrado no serviço após a absolvição por aquele motivo. Só encontrou de novo cooperação e simpatia no dia em que a sua inocência não deixou mais dúvida, por ter aparecido o verdadeiro autor do delicto.

Curioso é que a pergunta, exigindo uma resposta, se despersonalizou e ao fim de algum tempo não era a bem dizer a figura da pessoa que nos preocupava e sim a Eutanásia:

— Devo ser a favor ou contra a morte sem dor? Tem o médico o direito de encerrar uma vida, para pôr termo a sofrimentos inenarráveis?

E' nesse sentido que se deve entender a expressão usada pelo professor Carnovale a propósito do filme de Mario Seguí.

Dizendo, como disse, que o cinema é um poderoso instrumento de polemica, quis o mestre italiano aludir certamente à evolução do problema no nosso espírito. Interessamo-nos a princípio pela história filmada, a seguir pelas personagens e finalmente pelo problema ou tema em foco. Isso aconteceu também por ocasião da película italiana intitulada "Amanhã será tarde", igualmente exibida nesta Capital. Apreciamos primeiro o trabalho de Vittorio de Sica e acabamos inteiramente dominados pela tese da educação sexual das crianças.

Oxalá compreenda o cinema a função importante que o destino lhe reserva!

OS POLITICOS E A GREVE

O DOPS, no seu comunicado amplamente divulgado pela imprensa, ao procurar justificar o acontecido anteontem na Praça da Sé, lamenta, de início, as ocorrências verificadas. E, no fim apresentando homenagem à classe operária, afirma que tudo teria terminado bem "se alguns políticos menos avisados, ali convocados por interessados, não houvessem assumido atitudes demagógicas, insistindo na realização da passeata que a autoridade competente havia proibido".

Que houve excessos, houve. E não há quem possa, de boa fé, justificá-los ou aplaudi-los. E' preciso que a polícia saiba que a violência causa muito mais repulsa aos que vivem da ordem do que aos desordeiros.

E estamos convencidos de que o sr. secretário da Segurança, que é uma autoridade experiente e sagaz que, pelo seu longo e brilhante tirocinio funcional, sabe distinguir, nas manifestações coletivas, as forças ocultas que, às vezes, as movimentam, procurará esclarecer o que realmente aconteceu.

E, como s. exc. sabe distinguir essas forças ocultas nas manifestações públicas, — ficamos vivamente impressionados com a acusação feita, pelo DOPS, aos políticos presentes ao comício, como promotores também da desobediência às determinações policiais.

Não podemos negar aos políticos, quando representantes do povo, o direito de presença e fiscalização à ação da polícia nos movimentos populares. Delegados que são do povo, através dos partidos, membros que são de um dos poderes que formam o governo do Estado, eles não só, nessas ocasiões, exercem um direito como cumprem um dever.

Como pode um deputado ajuizar de um acontecimento Como pode colaborar para que não haja subversões e abusos?

Um jornal escala para isso o seu reporter, que irá ver para informar. O representante do povo irá ver para informar e para colaborar.

Poderiam portanto, zelosos pela sorte do povo e pelas liberdades constitucionais, os membros do Legislativo Estadual comparecer ao comício, não para prestigiar-lo, porque era um comício legalmente proibido, mas para defender direitos e evitar violências.

Pelo DOPS, porém, isso não aconteceu. Os po-

líticos presentes, que pertencem ao grupo ademarista da Câmara, grupo que compõe a Coligação, que possui a sua vice-presidência e que detém a presidência da Câmara, que apoia enfim o governo do Estado, assumiram atitudes demagógicas e insistiram na realização da passeata, "que a autoridade competente havia proibido".

Por esse comunicado oficial, portanto, a presença dos políticos não obedeceu a um imperativo do dever de representante do povo, não teve como escopo impedir violência e resguardar o prestigio da lei. Acentuou-se ao contrário, pela sua solidariedade aos interessados em agitação, aos maioritários, e de apoio aos movimentos ostensivos e ocultos de desmoralização da autoridade constituída, que é, afinal, a ordem democrática do país.

Supõe-se, com razão, que por trás dos elementos subversivos, que alarmaram a cidade, estão os inimigos do regime, os extremistas aleitados em ideologia e interesses estrangeiros. Os políticos que almejam fazer popularidade, animando subversões, solidarizando-se com os agitadores profissionais, procurando refazer prestigio perdido nestes últimos tempos, a custa da crise e do sofrimento do povo, estão desservindo o regime, as instituições representativas, as únicas que asseguram as liberdades, os direitos do homem e a fiscalização plena dos negócios públicos.

Assim, a violência que houve não caberia, tão só à polícia, aos agentes imoderados que fizeram tropelias, mas também, principalmente, aos políticos, que com a responsabilidade dos cargos que exercem, teriam animado a desobediência e insuflado a massa popular.

Não queremos aqui formular acusações, mesmo porque no momento não temos mais do que o comunicado oficial da polícia. Acreditamos, mesmo, que se esses políticos não bastariam para animar o comício, se este já não estivesse preparado por mãos habéis e solertes.

Achamos, entretanto, que se a desobediência é animada por elementos políticos, que se dizem partidários da ordem democrática, positivamente eles não são democratas, não amam as virtudes da República ou, pelo menos, não compreendem o momento que vivemos, formado e conformado à sombra do espírito caudilho, cujas asas negras, de ha muito, ensombram a nossa pátria.

A EUROPA EM FACE DO SEU DESTINO

Por Albert MOUSSET

No momento em que o pool carvão — um dos alicerces da futura unidade europeia entra no domínio das realizações, vale a pena ler o livro que marca a evolução milenar que esta unidade deve cobrar. "Europa em face do seu destino", de Edouard Bonnetou (ed. Presses universitaires de France). O autor é um dos pioneiros da ideia europeia, que defendeu em numerosas obras e artigos, na Câmara e em comissões parlamentares. Num prefácio que é uma verdadeira síntese de humanismo, André Siegfried procura definir o espírito europeu. Europa, diz ele, é por excelência o continente que desde sempre tirou a sua riqueza secular acumulada de uma memória do passado sobre a qual repousa todo o seu prestigio. A Ásia tem mais secular, mas preocupa-se com a consciência da sua idade? A América post-colombiana tem no máximo quatro séculos atrás dela. A personalidade do continente europeu, que não parece com outra qualquer, exprime-se por uma contradição congenital. Por um lado o espírito de iniciativa, de criação, de organização positiva. Por outro, um sentido crítico que, sem cessar, discute, pensa, medita e, se necessário nega. A vitalidade, a eficiência criadora da Europa no domínio do pensamento resulta deste dualismo e deste contraste.

Edouard Bonnetou, a análise e aprofundamento das origens da formação do pensamento europeu. Primeiro, a herança grega que elevou a observação à medida do homem e fundou a ciência positiva. Não se tratava já, como com os orientais, de enumerar e acumular fenômenos, mas de os agrupar numa lei geral que é a sua própria razão. Mas, só com a tradição helenica o espírito europeu não seria o que foi, pois não constaria a contribuição judaica e cristã. Com a passagem da justiça à caridade, a noção moral do indivíduo aprofunda-se de forma capital para o desenvolvimento do pensamento europeu. Este adapta, transpõe, contradiz até, os dados deste novo ensinamento. Da oposição entre o humanismo helenico e o humanismo cristão nasce uma civilização original de que a Renascença oferece o exemplo mais florentino.

Com Descartes, o progresso deixa de ser procurado no passado: o homem volta-se para o futuro, entramos na era moderna do espírito europeu. Partindo da definição cartesiana do "ser racional", o século dourado dá-lhe um alicerce revolucionário: da universalidade da razão deduz-se a igualdade de cada um e preta a democracia verdadeira. A raiz funda a liberdade do indivíduo: serve-lhe depois para estabelecer a igualdade entre os homens. Mas esta seria uma paisagem sem sentido se o homem não tivesse os mesmos direitos, e anteviesse ele mesmo direitos, o direito à felicidade. Subordinada a investigação científica, se põe a felicidade. Subordinada a felicidade, se põe a investigação científica, se põe a felicidade. Subordinada a felicidade, se põe a investigação científica, se põe a felicidade.

Eis que hoje, ao invés de garantir a felicidade, as técnicas se revelam como uma ameaça que pesa sobre a humanidade. O divórcio da idade atômica, com suas consequências trágicas e o Ocidente, incapaz de resolver os problemas que ele próprio se pôs, parece votado a dilacerar-se com uma consciência infeliz. E' este o drama da geração atual. A Europa perde o cabo do benefício de seu incomparável esforço e do seu primado científico que espalhou as técnicas e as invenções pelo mundo. Os povos do continente que durante mil anos dotaram a civilização de conquistas inimitáveis, já não comparáveis contribuições, já não estão à altura do mundo. Os homens não mudaram, o mundo mudou a sua volta.

Para salvar o seu magistério, a Europa tem um único recurso: Edouard Bonnetou reafirma, através da história, dos progressos da ideia europeia, ideia cujo triunfo do princípio das nacionalidades e a filosofia alemã marcam o retrocesso. Choca-se hoje com novos obstáculos: a divisão do continente em blocos "antagônicos", a concepção gasta das soberanias nacionais, os povos livres e dar-lhes uma par de olhos e dar-lhes uma par de olhos.

Os europeus confiam no seu destino. A França consagra, com a autoridade que lhe confere a sua irradição espiritual secular, toda a sua esperança a esta obra da Europa. E, sobre os seus motivos, poucos estudos são tão profundos como o livro de Edouard Bonnetou.

NOTAS E COMENTARIOS

AFASTAMENTO DE FUNCIONARIOS

Uma leitura edificante é a do "Diário Oficial" em vésperas de novo governo. Enchem páginas e páginas as portarias de descomissionamento de funcionários públicos.

O comissionamento é quase sempre sinônimo de afastamento. Não sendo o funcionário "pessoa grata" do chefe entronizado trata este imediatamente de afastá-lo. Como, porém, os funcionários públicos se acham protegidos quer pela Constituição, quer pelo Estatuto do Funcionalismo, o "afastamento" (ou comissionamento) transforma-se num prêmio. E' uma autentica licença-premio. E' o servidor público "posto em soneto" com todas as vantagens do seu cargo efetivo e "sem prejuízo de vencimentos". No devio, o funcionário continua a receber os vencimentos e a contar o seu tempo de serviço para todos os efeitos legais.

Um "afastamento" constitui uma sangria no erário publico. Ainda que afastado por vingança pessoal ou política, precisa o funcionário ser substituído. Substituído em regra por um afiliado da nova situação dominante, seu cargo passa a ser remunerado em dobro: — ganha ele, que foi afastado, e ganha o seu substituto. Considerando, por outro lado, que não se afasta um servente, um continuado, um escriturário letra "E", e, sim, de preferência, funcionários de alto coturno, que percebem de dez a dez mil cruzeiros para cima, tais afastamentos acarretam prejuízos incalculáveis no erário. Em princípios de 48 foi dito na Assembléia Legislativa que ascensão a mais de vinte milhões de cruzeiros as despesas do Estado com funcionários vítimas de represálias político-partidárias ou pessoais.

Além dos "comissionamentos" distribuídos por castigo existem os distribuídos por prêmio: — ora é o Estado a empregar funcionários ("sem prejuízo de vencimentos") ao município, ora o município ao Estado, ora o Estado e o município as autarquias ou instituições particulares. A Comissão do IV Centenario, para citar um exemplo, possui funcionários públicos em numero apreciável e a maioria recebe pelo novo serviço uma gratificação adicional. Certas gratificações são tão compensadoras que os funcionários vivem a cobia-las...

Via de regra existem "comissões" ou "serviço" criados para o fim exclusivo de justificar as derrubadas sistematicas em princípios de governo. Na Prefeitura Municipal de São Paulo inventou-se a seguinte fórmula: — "para serviços que lhe foram designados". O funcionário é comissionado junto a este ou aquele titular, neste ou naquele gabinete, para executar serviços "que lhe forem designados" e que o não são nunca.

A leitura do "Diário Oficial" em ocasiões como esta dá que tratar de edificação e educação porque não tem conta a legislação dos sacrificados.

Furto de uma caixa de dinamite

O governador do Estado assinou decreto aprovando as novas bases de tarifas para vigorarem nas linhas da Estrada de Ferro Campos do Jordão.

Salvador, 1 (ASAPRESS) — Ontem à noite registrou-se nesta capital um caso que foge à órbita comum dos crimes e furtos que há uns vêm sendo praticados em Salvador.

O caso em foco é o referente ao furto de uma caixa de dinamite, na Base Naval de Aratu.

O autuno foi preso e conduzido à Delegacia Auxiliar, pelo próprio comandante daquela Base, capitão Campos, e uma escorta. Apresentado ao Cartório daquela Delegacia, o indiciado Antonio de tal foi autuado em flagrante pelo audacioso furto.

Mobilização da riqueza pastoril de Uberaba

BELO HORIZONTE, 1 (AN) — Retornou a esta capital depois de uma excursão ao sul do Estado, o governador Juscelino Kubitschek. Depois de inaugurar novos trabalhos rodoviários, o governador mineiro esteve em Uberaba, no local onde se controla o novo matadouro industrial, que tem capacidade para um abate diário de 250 bovinos e 150 suínos. Possuirá o matadouro câmaras frigoríficas de grande porte e disporá do capital de 20 milhões de cruzeiros para mobilização de uma parte apreciável da grande riqueza pastoril da região.

Na forma do costume, reuniram-se os "brendores", traçou-se, a 9 de abril de 1953, de "coisas necessárias ao bem da república".

Por esses tempos, a vila de São Paulo teria, segundo depoimento dos padres e dos camaristas da época, uma população de cento e oitenta pessoas, vindas do Reino ou aqui nascidas de sangue limpo ou mestiço.

Eram os povoadores. Pelos nossos cálculos, dos dias da fundação até aquele ano, 171 indivíduos exerceram as suas atividades públicas ou particulares no burgo, cifra que se aproxima visivelmente da informação oficial. Mas é de supor que fossem casados, senão todos, pelo menos inúmeros deles, de modo que, com o contrapelo natural da mulher e dos filhos, deveria ser muito maior a quantidade de fogos e de almas.

Os índios e os pretos, tidos e havidos como escravos, não influam na balança demográfica.

Esses abundavam, principalmente os primeiros, dada a sua condição de autotocione ou de gente arrebanhada dos tribos do sertão e do litoral.

REGISTRO POLITICO

Resolução injustificável

A Assembléia Legislativa sempre deixou de realizar sessões a partir de quinta-feira da Semana Santa, deliberando, perfeitamente compreensível uma vez que, em respeito aos dias consagrados pela Igreja, paralisam-se a maior parte das atividades nas repartições públicas e também nas empresas particulares.

Este ano, porém, acobalhando uma emenda apresentada à última hora por um deputado colaboracionista, resolveu o Plenário suspender seus trabalhos a partir de ontem.

Com essa resolução, problemas de maior alcance e que estavam a exigir completo esclarecimento a respeito, não puderam, como deveriam, ser focalizados na tribuna da Assembléia, a começar pela interferência de alguns deputados, ligados ao partido situacionista, no movimento grevista que alastra por quase todos os setores da produção.

Não entramos no mérito desse movimento, que pode, realmente, ter procedência das más justas e encontrar amparo no seio da maior parte da população. Acontece, entretanto, que se afirmo, não só em Plenário como também na sala do café e nos corredores do Palácio 9 de Julho, que o excesso e a arbitrariedade, que condenamos com a maior veemência, cometidos pela polícia tiveram origem na interferência de alguns deputados ligados ao partido situacionista e que formam uma corrente que se delinhe, inteiramente ligada ao "chefe nacional" da referida agremiação.

Se isso realmente ocorreu, se aqueles deputados aproveitaram a oportunidade para se colocarem ao lado dos grevistas, não com o objetivo, como se vem dizendo, de com eles se solidarizarem, mas apenas com o interesse de procurar salvar o "populismo" que aos poucos desaparece, então o caso assume feições completamente diferentes daquelas que vêm sendo focalizadas.

Tais delinhe poderiam ser esclarecidos na sessão de ontem, não fosse a maldade, emenda de autoria do deputado colaboracionista e autor de projetos que têm tido a classificação de ridículos.

Na próxima segunda-feira, quando os animos estiverem mais calmos, quando o movimento grevista amainar, desaparecer o interesse em se esclarecer delinhe ligados a este aspecto político e ficarão os demagogos à espera de uma nova oportunidade.

MANIFESTO

A U.D.N. vai dar conhecimento, na convenção do partido, aos presentes, de um manifesto historiando os últimos acontecimentos ocorridos no cenário político estadual.

Nesse documento serão estudadas as causas que deram origem à derrota do candidato apoiado pela U.D.N. no pleito de março, suas consequências, sendo apre-

ciada, inclusive, a posição do governador.

COMBATENDO

Foi entregue à Mesa, para consideração oportuna do Plenário, um projeto de lei permitindo aos carros particulares fazerem serviço de auto-lotação, em verdadeira concorrência aos carros de praça.

O objetivo desse projeto, segundo seu autor, é neutralizar,

aliciariza logo a seguir a de Domingo de Ramos.

Em todo o quinhentismo encontrá-lo, além dessa, apenas mais três referências textuais, claramente diretas, a tão imponentes cerimoniais:

1.a — a 30 de março de 1575; que os moradores "nesta villa cõ pena de sem reis pasante as outavas da festa lloguo ao dia seguinte mande a fazer o caminho do concelho que vai daqui para virapoeira".

Virapoeira ou Ibirapuera era Santo Amaro. O caminho, a futura rua da Liberdade.

2.a — a 14 de abril de 1585 determinou-se a todos que "alimpe a longo do campo de cada vanda duas braças craveras para os caminhos estare limpos e que isto faço e cumprão esta semana que ve que he semana santa".

Adiado o leilão de selos

RIO, 1 (A. N.) — A Sociedade Filatélica Brasil, que congrega em seu seio a maioria dos colecionadores cariocas, realizou ontem à tarde uma reunião, cujo objetivo era o de assentar as ultimas providências sobre o grandioso leilão de carimbos do dia 1.º, carimbos comemorativos, aerogramas, peças raras e selos em geral.

O sr. Tomas Pinto da Fonseca Guimarães, presidente da entidade, abrindo a sessão, fez um ligeiro retrospecto dos preparativos já ultimos, referindo-se, em seguida, às valiosas doações recebidas, entre as quais se contavam as dos colecionadores presentes. Entrando em debate a realização do leilão, diversos socios presentes manifestaram seu ponto de vista, ficando, por fim resolvido transferir-se para o dia 7 do corrente, às 17 horas, o referido leilão.

Não terá maiores consequências

RIO, 1 (CORREIO) — Não se desfizem, ainda, os rumores de uma provável intervenção federal nos acontecimentos de São Paulo, mas a verdade é que os círculos do governo estão tranquilos e não enciosam tais boatos. "Quero crer que o lamentável episódio da praça da Sé não terá maiores consequências", declarou, aqui, o ministro Negrão de Lima. Confio na ação serena e enérgica do governador Lucas Garcez.

feitas pelos deputados petebistas para a indicação do líder na atual sessão legislativa.

Como se sabe, o líder da bancada era o sr. Ruy de Almeida Barbosa, eleito, entretanto, há pouco, para a primeira vice-presidência da Mesa, não podendo, assim, continuar ocupando o posto para o qual foi indicado por seus companheiros de legenda.

Dessas reuniões, porém, nada tem resultado de util, porque, como sempre, há divergência das mais acendidas entre os deputados petebistas.

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

3.a — a 8 de abril de 1590 "asentaram em camara que se carpisse e se alimpasse todos os chãos que o concelho tem dado ao redor desta villa e isto dentro de vinte dias que ha até a festa da pascoa vindoura deste presente ano". De fato: vinte dias depois, a 27, realizavam-se os officios religiosos do Domingo de Pascoa.

Os muros eram os que circundavam o povoado, constituindo uma linha de defesas.

Naquele ano e em outros, passados e seguintes, a nossa terra se apresentava como uma praça de guerra de sertão, perfeitamente fortificada.

Quanto ao Caminho da Cruz, é de difícil identificação; no entanto, há razões para supormos que fosse o que depois, no setecentismo, se chamou "Caminho que vai da Misericórdia ao Campo", ou se-

correu na pena de 200 reis. Pelos anos agora foi igual, senão crescente, o mesmo fervor religioso.

As festas, chamadas reais, custeava-as o Senado da Câmara.

Ainda há meio século, dava-se preferência para os terrenos e predios das ruas em que "passavam as procissões", os quais eram por elas valorizados.

Em certos pontos da cidade havia imagens em nichos, como o de Nossa Senhora da Lapa, na rua de São Bento, em frente ao beco do Bom Jesus, que, por um curioso paradoxo, ficava parede e meia com o beco do Inferno.

Ainda, a este respeito, lembrem-se os "Passos da Semana Santa, que se vêem em fotografias antigas, sendo possível que deles se recordem os velhos filhos da capital; dependuravam-se de retabulos presos ao frontispício de certos predios, entre eles, um na rua de São Gonçalo e outro na Direita.

Enfim, se se extinguiram certos costumes tradicionais, prevalece ainda o essencial no coração do povo; o espírito religioso.

Assim, não pode continuar. E' o que todos pensam. As greves começam a agitar o ambiente no Rio e em São Paulo. Para onde caminha o país? Se o governo temer em não governar, dias de terríveis agitações viverá o Brasil neste ano de 1953.

II Congresso Brasileiro de Proteção à Infância

RIO, 1 (ASAPRESS) — Será realizada em Curitiba, de 14 a 21 de junho do corrente ano, o II Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, promovido pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor e que contará com o sagal apoio do governo paranaense. Delegados de todos os Estados do país, além de representantes das principais instituições públicas e particulares ligadas aos problemas da criança, participarão do congresso.

A comissão organizadora já elaborou o teor do II Congresso, incluindo três itens que envolvem todos os aspectos dos problemas da criança brasileira. O teor é o seguinte: — a) — proteção jurídica do menor; — b) — proteção do menor no campo da educação e saúde; — c) — proteção do menor no campo da assistência social. A cada grupo de Estados será destinado um desses temas, ficando as respectivas delegações incumbidas de apresentar um trabalho completo a respeito. De cada grupo de trabalhos serão extraídas as conclusões finais, tarifas de que se incumbirão as comissões técnicas, que se submeterão os resultados apurados no plenário do II Congresso.

PALACETE PRATES

Comissão de vereadores para estudar soluções para o movimento grevista

SOLIDARIO COM A PAREDE O PREFEITO ELEITO — ATO ILICITO DO PREFEITO NOMEADO — AS EMPRESAS SOCIAIS DE LUTO

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Nicolau Tuma, da UDN, que lamentou as ocorrências registradas anteriormente, por ocasião da "passada da fome". Acrescentou que a situação grave que se atravessa é consequência da absurda alta do custo de vida. Disse que os operários em greve não são culpados, pois reivindicam salários com os quais possam fazer face à elevação do custo de vida. Criticou as autoridades federais pela situação e disse que houve escândalos na compra do arroz. A seguir, declarou que as autoridades de ontem são como uma espada sobre a autonomia de São Paulo, tão duramente conquistada. O sr. Agenor Lino de Matos, em aparte, afirmou que "os inimigos da Democracia tramam nas sombras, como covardes e os que saem à rua são os que podem dizer as coisas às claras".

O sr. Paulo Vieira atacou duramente o governo federal, tendo afirmado textualmente: "O responsável por tudo isso é o velho decrepito que se encontra no Catete".

"PROTECIONISMO DA CEXIM"

O sr. Cantídio Nogueira Sampaio deixou a presidência e participou a seguir das críticas contra as autoridades federais. Acusou a CEXIM de dispensar protecionismo, contra os interesses nacionais, o que contribui decisivamente para a elevação do custo de vida. Encaminhou requerimento em que solicita seja oficiado ao presidente da República, encarecendo a necessidade de ser instaurado rigoroso inquérito na CEXIM do Banco do Brasil, em face das graves acusações abaixo formuladas a respeito:

a) — pelo Sindicato da Indústria de Chapéus do Estado de São Paulo, a 12 do mês findo, relativamente à importação de centenas de toneladas de peles de coelhos, ao dobro do preço corrente, pela firma "Indústria Americana Fur Ltda.", de Rio Claro, a que se concedeu inexistente e ruinoso privilégio cambial, em detrimento de todas as indústrias do ramo; b) — pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Rio, segundo o qual, depois de negar terminantemente e de viva voz a importação de produtos químicos, de óleos essenciais da Holanda, afirmando peremptoriamente que "nem se deve pensar nisso, por que já estamos devendo a esse país cerca de 350 milhões de cruzeiros", razões essas opostas a seguir a outras tentativas do aludido sindicato, o sr. Coriolano de Góis licenciou logo após, importação de produtos dessa procedência a "Concentrados Nacionais S. A.", (licenças concedidas de 1 de janeiro de 1953 a 15 de janeiro de 1953 em número de 43) e à Cia. Industrial de Conservas Alimentícias, licenças concedidas de 1 de janeiro de 1953, em número de 24. A primeira das firmas — ainda segundo declarações do sr. Cantídio Nogueira Sampaio — pela sua recente constituição não podia ter quota para importação nem tradição. Acrescentou o presidente da Câmara Municipal que esses fatos atentam contra a equidade, a lei e a moral administrativa.

SOLUÇÃO PARA A GREVE

O sr. André Franco Montoro encaminhou requerimento que louvrou aprovação e na qual pediu fosse constituída uma comissão de vereadores representantes de todas as bancadas, para desenvolver entendimentos no sentido de encontrar uma solução para a greve. Essa comissão, que é a mesma que ficou de se avistar com o governador do Estado para protestar contra a prisão e violências de que foi vítima o sr. Parabolin Junior, só entrará em atividade quando o sr. Lucas Nogueira Garças regressar a São Paulo.

CARTA DO NOVO PREFEITO

O sr. Franco Montoro leu a seguir uma carta que lhe foi endereçada pelo novo prefeito da capital sr. Janio Quadros e na qual o missivista esclarece que manifesta sua integral solidariedade ao movimento grevista, reivindicando de melhores condições de vida para os trabalhadores e declara que é a favor da assinatura que foi divulgada

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
2-4-53			
LITORAL			
Cananéia	29	22	1.0
Ilha de São Vicente	28	20	0.0
Ilha de São Vicente	28	20	0.0
S. Sebastião	31	21	0.0
S. Sebastião	31	21	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	17	2.0
Agua Branca	—	17	2.0
Observatório	27	17	0.0
Avare	28	—	0.0
Campanha	29	18	0.0
Rio Preto	28	—	0.0
São Carlos	29	17	0.0
Tietê	28	—	0.0
SERRA			
Guaratininga	29	18	0.0
Taubaté	30	18	0.0
Pindamonhangaba	28	15	0.0
M. A. Sul	25	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom. TEMPERATURA — Em São Paulo: De 20 a 25 graus. De 15 a 20 graus. De 10 a 15 graus. De 5 a 10 graus. De 0 a 5 graus. De -5 a 0 graus. De -10 a -5 graus. De -15 a -10 graus. De -20 a -15 graus. De -25 a -20 graus. De -30 a -25 graus. De -35 a -30 graus. De -40 a -35 graus. De -45 a -40 graus. De -50 a -45 graus. De -55 a -50 graus. De -60 a -55 graus. De -65 a -60 graus. De -70 a -65 graus. De -75 a -70 graus. De -80 a -75 graus. De -85 a -80 graus. De -90 a -85 graus. De -95 a -90 graus. De -100 a -95 graus. De -105 a -100 graus. De -110 a -105 graus. De -115 a -110 graus. De -120 a -115 graus. De -125 a -120 graus. De -130 a -125 graus. De -135 a -130 graus. De -140 a -135 graus. De -145 a -140 graus. De -150 a -145 graus. De -155 a -150 graus. De -160 a -155 graus. De -165 a -160 graus. De -170 a -165 graus. De -175 a -170 graus. De -180 a -175 graus. De -185 a -180 graus. De -190 a -185 graus. De -195 a -190 graus. De -200 a -195 graus. De -205 a -200 graus. De -210 a -205 graus. De -215 a -210 graus. De -220 a -215 graus. De -225 a -220 graus. De -230 a -225 graus. De -235 a -230 graus. De -240 a -235 graus. De -245 a -240 graus. De -250 a -245 graus. De -255 a -250 graus. De -260 a -255 graus. De -265 a -260 graus. De -270 a -265 graus. De -275 a -270 graus. De -280 a -275 graus. De -285 a -280 graus. De -290 a -285 graus. De -295 a -290 graus. De -300 a -295 graus. De -305 a -300 graus. De -310 a -305 graus. De -315 a -310 graus. De -320 a -315 graus. De -325 a -320 graus. De -330 a -325 graus. De -335 a -330 graus. De -340 a -335 graus. De -345 a -340 graus. De -350 a -345 graus. De -355 a -350 graus. De -360 a -355 graus. De -365 a -360 graus. De -370 a -365 graus. De -375 a -370 graus. De -380 a -375 graus. De -385 a -380 graus. De -390 a -385 graus. De -395 a -390 graus. De -400 a -395 graus. De -405 a -400 graus. De -410 a -405 graus. De -415 a -410 graus. De -420 a -415 graus. De -425 a -420 graus. De -430 a -425 graus. De -435 a -430 graus. De -440 a -435 graus. De -445 a -440 graus. De -450 a -445 graus. De -455 a -450 graus. De -460 a -455 graus. De -465 a -460 graus. De -470 a -465 graus. De -475 a -470 graus. De -480 a -475 graus. De -485 a -480 graus. De -490 a -485 graus. De -495 a -490 graus. De -500 a -495 graus. De -505 a -500 graus. De -510 a -505 graus. De -515 a -510 graus. De -520 a -515 graus. De -525 a -520 graus. De -530 a -525 graus. De -535 a -530 graus. De -540 a -535 graus. De -545 a -540 graus. De -550 a -545 graus. De -555 a -550 graus. De -560 a -555 graus. De -565 a -560 graus. De -570 a -565 graus. De -575 a -570 graus. De -580 a -575 graus. De -585 a -580 graus. De -590 a -585 graus. De -595 a -590 graus. De -600 a -595 graus. De -605 a -600 graus. De -610 a -605 graus. De -615 a -610 graus. De -620 a -615 graus. De -625 a -620 graus. De -630 a -625 graus. De -635 a -630 graus. De -640 a -635 graus. De -645 a -640 graus. De -650 a -645 graus. De -655 a -650 graus. De -660 a -655 graus. De -665 a -660 graus. De -670 a -665 graus. De -675 a -670 graus. De -680 a -675 graus. De -685 a -680 graus. De -690 a -685 graus. De -695 a -690 graus. De -700 a -695 graus. De -705 a -700 graus. De -710 a -705 graus. De -715 a -710 graus. De -720 a -715 graus. De -725 a -720 graus. De -730 a -725 graus. De -735 a -730 graus. De -740 a -735 graus. De -745 a -740 graus. De -750 a -745 graus. De -755 a -750 graus. De -760 a -755 graus. De -765 a -760 graus. De -770 a -765 graus. De -775 a -770 graus. De -780 a -775 graus. De -785 a -780 graus. De -790 a -785 graus. De -795 a -790 graus. De -800 a -795 graus. De -805 a -800 graus. De -810 a -805 graus. De -815 a -810 graus. De -820 a -815 graus. De -825 a -820 graus. De -830 a -825 graus. De -835 a -830 graus. De -840 a -835 graus. De -845 a -840 graus. De -850 a -845 graus. De -855 a -850 graus. De -860 a -855 graus. De -865 a -860 graus. De -870 a -865 graus. De -875 a -870 graus. De -880 a -875 graus. De -885 a -880 graus. De -890 a -885 graus. De -895 a -890 graus. De -900 a -895 graus. De -905 a -900 graus. De -910 a -905 graus. De -915 a -910 graus. De -920 a -915 graus. De -925 a -920 graus. De -930 a -925 graus. De -935 a -930 graus. De -940 a -935 graus. De -945 a -940 graus. De -950 a -945 graus. De -955 a -950 graus. De -960 a -955 graus. De -965 a -960 graus. De -970 a -965 graus. De -975 a -970 graus. De -980 a -975 graus. De -985 a -980 graus. De -990 a -985 graus. De -995 a -990 graus. De -1000 a -995 graus. De -1005 a -1000 graus. De -1010 a -1005 graus. De -1015 a -1010 graus. De -1020 a -1015 graus. De -1025 a -1020 graus. De -1030 a -1025 graus. De -1035 a -1030 graus. De -1040 a -1035 graus. De -1045 a -1040 graus. De -1050 a -1045 graus. De -1055 a -1050 graus. De -1060 a -1055 graus. De -1065 a -1060 graus. De -1070 a -1065 graus. De -1075 a -1070 graus. De -1080 a -1075 graus. De -1085 a -1080 graus. De -1090 a -1085 graus. De -1095 a -1090 graus. De -1100 a -1095 graus. De -1105 a -1100 graus. De -1110 a -1105 graus. De -1115 a -1110 graus. De -1120 a -1115 graus. De -1125 a -1120 graus. De -1130 a -1125 graus. De -1135 a -1130 graus. De -1140 a -1135 graus. De -1145 a -1140 graus. De -1150 a -1145 graus. De -1155 a -1150 graus. De -1160 a -1155 graus. De -1165 a -1160 graus. De -1170 a -1165 graus. De -1175 a -1170 graus. De -1180 a -1175 graus. De -1185 a -1180 graus. De -1190 a -1185 graus. De -1195 a -1190 graus. De -1200 a -1195 graus. De -1205 a -1200 graus. De -1210 a -1205 graus. De -1215 a -1210 graus. De -1220 a -1215 graus. De -1225 a -1220 graus. De -1230 a -1225 graus. De -1235 a -1230 graus. De -1240 a -1235 graus. De -1245 a -1240 graus. De -1250 a -1245 graus. De -1255 a -1250 graus. De -1260 a -1255 graus. De -1265 a -1260 graus. De -1270 a -1265 graus. De -1275 a -1270 graus. De -1280 a -1275 graus. De -1285 a -1280 graus. De -1290 a -1285 graus. De -1295 a -1290 graus. De -1300 a -1295 graus. De -1305 a -1300 graus. De -1310 a -1305 graus. De -1315 a -1310 graus. De -1320 a -1315 graus. De -1325 a -1320 graus. De -1330 a -1325 graus. De -1335 a -1330 graus. De -1340 a -1335 graus. De -1345 a -1340 graus. De -1350 a -1345 graus. De -1355 a -1350 graus. De -1360 a -1355 graus. De -1365 a -1360 graus. De -1370 a -1365 graus. De -1375 a -1370 graus. De -1380 a -1375 graus. De -1385 a -1380 graus. De -1390 a -1385 graus. De -1395 a -1390 graus. De -1400 a -1395 graus. De -1405 a -1400 graus. De -1410 a -1405 graus. De -1415 a -1410 graus. De -1420 a -1415 graus. De -1425 a -1420 graus. De -1430 a -1425 graus. De -1435 a -1430 graus. De -1440 a -1435 graus. De -1445 a -1440 graus. De -1450 a -1445 graus. De -1455 a -1450 graus. De -1460 a -1455 graus. De -1465 a -1460 graus. De -1470 a -1465 graus. De -1475 a -1470 graus. De -1480 a -1475 graus. De -1485 a -1480 graus. De -1490 a -1485 graus. De -1495 a -1490 graus. De -1500 a -1495 graus. De -1505 a -1500 graus. De -1510 a -1505 graus. De -1515 a -1510 graus. De -1520 a -1515 graus. De -1525 a -1520 graus. De -1530 a -1525 graus. De -1535 a -1530 graus. De -1540 a -1535 graus. De -1545 a -1540 graus. De -1550 a -1545 graus. De -1555 a -1550 graus. De -1560 a -1555 graus. De -1565 a -1560 graus. De -1570 a -1565 graus. De -1575 a -1570 graus. De -1580 a -1575 graus. De -1585 a -1580 graus. De -1590 a -1585 graus. De -1595 a -1590 graus. De -1600 a -1595 graus. De -1605 a -1600 graus. De -1610 a -1605 graus. De -1615 a -1610 graus. De -1620 a -1615 graus. De -1625 a -1620 graus. De -1630 a -1625 graus. De -1635 a -1630 graus. De -1640 a -1635 graus. De -1645 a -1640 graus. De -1650 a -1645 graus. De -1655 a -1650 graus. De -1660 a -1655 graus. De -1665 a -1660 graus. De -1670 a -1665 graus. De -1675 a -1670 graus. De -1680 a -1675 graus. De -1685 a -1680 graus. De -1690 a -1685 graus. De -1695 a -1690 graus. De -1700 a -1695 graus. De -1705 a -1700 graus. De -1710 a -1705 graus. De -1715 a -1710 graus. De -1720 a -1715 graus. De -1725 a -1720 graus. De -1730 a -1725 graus. De -1735 a -1730 graus. De -1740 a -1735 graus. De -1745 a -1740 graus. De -1750 a -1745 graus. De -1755 a -1750 graus. De -1760 a -1755 graus. De -1765 a -1760 graus. De -1770 a -1765 graus. De -1775 a -1770 graus. De -1780 a -1775 graus. De -1785 a -1780 graus. De -1790 a -1785 graus. De -1795 a -1790 graus. De -1800 a -1795 graus. De -1805 a -1800 graus. De -1810 a -1805 graus. De -1815 a -1810 graus. De -1820 a -1815 graus. De -1825 a -1820 graus. De -1830 a -1825 graus. De -1835 a -1830 graus. De -1840 a -1835 graus. De -1845 a -1840 graus. De -1850 a -1845 graus. De -1855 a -1850 graus. De -1860 a -1855 graus. De -1865 a -1860 graus. De -1870 a -1865 graus. De -1875 a -1870 graus. De -1880 a -1875 graus. De -1885 a -1880 graus. De -1890 a -1885 graus. De -1895 a -1890 graus. De -1900 a -1895 graus. De -1905 a -1900 graus. De -1910 a -1905 graus. De -1915 a -1910 graus. De -1920 a -1915 graus. De -1925 a -1920 graus. De -1930 a -1925 graus. De -1935 a -1930 graus. De -1940 a -1935 graus. De -1945 a -1940 graus. De -1950 a -1945 graus. De -1955 a -1950 graus. De -1960 a -1955 graus. De -1965 a -1960 graus. De -1970 a -1965 graus. De -1975 a -1970 graus. De -1980 a -1975 graus. De -1985 a -1980 graus. De -1990 a -1985 graus. De -1995 a -1990 graus. De -2000 a -1995 graus. De -2005 a -2000 graus. De -2010 a -2005 graus. De -2015 a -2010 graus. De -2020 a -2015 graus. De -2025 a -2020 graus. De -2030 a -2025 graus. De -2035 a -2030 graus. De -2040 a -2035 graus. De -2045 a -2040 graus. De -2050 a -2045 graus. De -2055 a -2050 graus. De -2060 a -2055 graus. De -2065 a -2060 graus. De -2070 a -2065 graus. De -2075 a -2070 graus. De -2080 a -2075 graus. De -2085 a -2080 graus. De -2090 a -2085 graus. De -2095 a -2090 graus. De -2100 a -2095 graus. De -2105 a -2100 graus. De -2110 a -2105 graus. De -2115 a -2110 graus. De -2120 a -2115 graus. De -2125 a -2120 graus. De -2130 a -2125 graus. De -2135 a -2130 graus. De -2140 a -2135 graus. De -2145 a -2140 graus. De -2150 a -2145 graus. De -2155 a -2150 graus. De -2160 a -2155 graus. De -2165 a -2160 graus. De -2170 a -2165 graus. De -2175 a -2170 graus. De -2180 a -2175 graus. De -2185 a -2180 graus. De -2190 a -2185 graus. De -2195 a -2190 graus. De -2200 a -2195 graus. De -2205 a -2200 graus. De -2210 a -2205 graus. De -2215 a -2210 graus. De -2220 a -2215 graus. De -2225 a -2220 graus. De -2230 a -2225 graus. De -2235 a -2230 graus. De -2240 a -2235 graus. De -2245 a -2240 graus. De -2250 a -2245 graus. De -2255 a -2250 graus. De -2260 a -2255 graus. De -2265 a -2260 graus. De -2270 a -2265 graus. De -2275 a -2270 graus. De -2280 a -2275 graus. De -2285 a -2280 graus. De -2290 a -2285 graus. De -2295 a -2290 graus. De -2300 a -2295 graus. De -2305 a -2300 graus. De -2310 a -2305 graus. De -2315 a -2310 graus. De -2320 a -2315 graus. De -2325 a -2320 graus. De -2330 a -2325 graus. De -2335 a -2330 graus. De -2340 a -2335 graus. De -2345 a -2340 graus. De -2350 a -2345 graus. De -2355 a -2350 graus. De -2360 a -2355 graus. De -2365 a -2360 graus. De -2370 a -2365 graus. De -2375 a -2370 graus. De -2380 a -2375 graus. De -2385 a -2380 graus. De -2390 a -2385 graus. De -2395 a -2390 graus. De -2400 a -2395 graus. De -2405 a -2400 graus. De -2410 a -2405 graus. De -2415 a -2410 graus. De -2420 a -2415 graus. De -2425 a -2420 graus. De -2430 a -2425 graus. De -2435 a -2430 graus. De -2440 a -2435 graus. De -2445 a -2440 graus. De -2450 a -2445 graus. De -2455 a -2450 graus. De -2460 a -2455 graus. De -2465 a -2460 graus. De -2470 a -2465 graus. De -2475 a -2470 graus. De -2480 a -2475 graus. De -2485 a -2480 graus. De -2490 a -2485 graus. De -2495 a -2490 graus. De -2500 a -2495 graus. De -2505 a -2500 graus. De -2510 a -2505 graus. De -2515 a -2510 graus. De -2520 a -2515 graus. De -2525 a -2520 graus. De -2530 a -2525 graus. De -2535 a -2530 graus. De -2540 a -2535 graus. De -2545 a -2540 graus. De -2550 a -2545 graus. De -2555 a -2550 graus. De -2560 a -2555 graus. De -2565 a -2560 graus. De -2570 a -2565 graus. De -2575 a -2570 graus. De -2580 a -2575 graus. De -2585 a -2580 graus. De -2590 a -2585 graus. De -2595 a -2590 graus. De -2600 a -2595 graus. De -2605 a -2600 graus. De -2610 a -2605 graus. De -2615 a -2610 graus. De -2620 a -2615 graus. De -2625 a -2620 graus. De -2630 a -2625 graus. De -2635 a -2630 graus. De -2640 a -2635 graus. De -2645 a -2640 graus. De -2650 a -2645 graus. De -2655 a -2650 graus. De -2660 a -2655 graus. De -2665 a -2660 graus. De -2670 a -2665 graus. De -2675 a -2670 graus. De -2680 a -2675 graus. De -2685 a -2680 graus. De -2690 a -2685 graus. De -2695 a -2690 graus. De -2700 a -2695 graus. De -2705 a -2700 graus. De -2710 a -2705 graus. De -2715 a -2710 graus. De -2720 a -2715 graus. De -2725 a -2720 graus. De -2730 a -2725 graus. De -2735 a -2730 graus. De -2740 a -2735 graus. De -2745 a -2740 graus. De -2750 a -2745 graus. De -2755 a -2750 graus. De -2760 a -2755 graus. De -2765 a -2760 graus. De -2770 a -2765 graus. De -2775 a -2770 graus. De -2780 a -2775 graus. De -2785 a -2780 graus. De -2790 a -2785 graus. De -2795 a -2790 graus. De -2800 a -2795 graus. De -2805 a -2800 graus. De -2810 a -2805 graus. De -2815 a -2810 graus. De -2820 a -2815 graus. De -2825 a -2820 graus. De -2830 a -2825 graus. De -2835 a -2830 graus. De -2840 a -2835 graus. De -2845 a -2840 graus. De -2850 a -2845 graus. De -2855 a -2850 graus. De -2860 a -2855 graus. De -2865 a -2860 graus. De -2870 a -2865 graus. De -2875 a -2870 graus. De -2880 a -2875 graus. De -2885 a -2880 graus. De -2890 a -2885 graus. De -2895 a -2890 graus. De -2900 a -2895 graus. De -2905 a -2900 graus. De -2910 a -2905 graus. De -2915 a -2910 graus. De -2920 a -2915 graus. De -2925 a -2920 graus. De -2930 a -2925 graus. De -2935 a -2930 graus. De -2940 a -2935 graus. De -2945 a -2940 graus. De -2950 a -2945 graus. De -2955 a -2950 graus. De -2960 a -2955 graus. De -2965 a -2960 graus. De -2970 a -2965 graus. De -2975 a -2970 graus. De -2980 a -2975 graus. De -2985 a -2980 graus. De -2990 a -2985 graus. De -2995 a -2990 graus. De -3000 a -2995 graus. De -3005 a -3000 graus. De -3010 a -3005 graus. De -3015 a -3010 graus. De -3020 a -3015 graus. De -3025 a -3020 graus. De -3030 a -3025 graus. De -3035 a -3030 graus. De -3040 a -3035 graus. De -3045 a -3040 graus. De -3050 a -3045 graus. De -3055 a -3050 graus. De -3060 a -3055 graus. De -3065 a -3060 graus. De -3070 a -3065 graus. De -3075 a -3070 graus. De -3080 a -3075 graus. De -3085 a -3080 graus. De -3090 a -3085 graus. De -3095 a -3090 graus. De -3100 a -3095 graus. De -3105 a -3100 graus. De -3110 a -3105 graus. De -3115 a -3110 graus. De -3120 a -3115 graus. De -3125 a -3120 graus. De -3130 a -3125 graus. De -3135 a -3130 graus. De -3140 a -3135 graus. De -3145 a -3140 graus. De -3150 a -3145 graus. De -3155 a -3150 graus. De -3160 a -3155 graus. De -3165 a -3160 graus. De -3170 a -3165 graus. De -3175 a -3170 graus. De -3180 a -3175 graus. De -3185 a -3180 graus. De -3190 a -3185 graus. De -3195 a -3190 graus. De -3200 a -3195 graus. De -3205 a -3200 graus. De -3210 a -3205 graus. De -3215 a -3210 graus. De -3220 a -3215 graus. De -3225 a -3220 graus. De -3230 a -3225 graus. De -3235 a -3230 graus. De -3240 a -3235 graus. De -3245 a -3240 graus. De -3250 a -3245 graus. De -3255 a -3250 graus. De -3260 a -3255 graus. De -3265 a -3260 graus. De -3270 a -3265 graus. De -3275 a -3270 graus. De -3280 a -3275 graus. De -3285 a -3280 graus. De -3290 a -3285 graus. De -3295 a -3290 graus. De -3300 a -3295 graus. De -3305 a -3300 graus. De -3310 a -3305 graus. De -3315 a -3310 graus. De -3320 a -3315 graus. De -3325 a -3320 graus. De -3330 a -3325 graus. De -3335 a -3330 graus. De -3340 a -3335 graus. De -3345 a -3340 graus. De -3350 a -3345 graus. De -3355 a -3350 graus. De -3360 a -3355 graus. De -3365 a -3360 graus. De -3370 a -3365 graus. De -3375 a -3370 graus. De -3380 a -3375 graus. De -3385 a -3380 graus. De -3390 a -3385 graus. De -3395 a -3390 graus. De -3400 a -3395 graus. De -3405 a -3400 graus. De -3410 a -3405 graus. De -3415 a -3410 graus. De -3420 a -3415 graus. De -3425 a -3420 graus. De -3430 a -3425 graus. De -3435 a -3430 graus. De -3440 a -3435 graus. De -3445 a -3440 graus. De -3450 a -3445 graus. De -3455 a -3450 graus. De -3460 a -3455 graus. De -3465 a -3460 graus. De -3470 a -3465 graus. De -3475 a -3470 graus. De -3480 a -3475 graus. De -3485 a -3480 graus. De -3490 a -3485 graus. De -3495 a -3490 graus. De -3500 a -3495 graus. De -3505 a -3500 graus. De -3510 a -3505 graus. De -3515 a -3510 graus. De -3520 a -3515 graus. De -3525 a -3520 graus. De -3530 a -3525 graus. De -3535 a -3530 graus. De -3540 a -3535 graus. De -3545 a -3540 graus. De -3550 a -3545 graus. De -3555 a -3550 graus. De -3560 a -3555 graus. De -3565 a -3560 graus. De -3570 a -3565 graus. De -3575 a -3570 graus. De -3580 a -3575 graus. De -3585 a -3580 graus. De -3590 a -3585 graus. De -3595 a -3590 graus. De -3600 a -3595 graus. De -3605 a -3600 graus. De -3610 a -3605 graus. De -3615 a -3610 graus. De -3620 a -3615 graus. De -3625 a -3620 graus. De -3630 a -3625 graus. De -3635 a -3630 graus. De -3640 a -3635 graus. De -3645 a -3640 graus. De -3650 a -3645 graus. De -3655 a -3650 graus. De -3660 a -36

Maiores aproximação entre o governo e as classes produtoras

Criticado o critério adotado para constituição de comissões destinadas a cooperar com a CEXIM — Incremento à produção de bens primários

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Horácio Lacerda, o sr. Francisco Garcia Bastos, referindo-se à exposição de motivos com que o sr. Horácio Lacerda, ministro da Fazenda, encaminhava a consideração do presidente da República um projeto de reforma dos serviços da Carteira de Exportação e Importação, disse que aquela autoridade, apresentando maior aproximação entre o governo e as classes produtoras, sugeriu a criação de duas comissões constituídas de representantes das forças econômicas, as quais deverão colaborar com a CEXIM no exame e solução dos problemas que estão subordinados a esse órgão, a primeira delas composta de elementos da indústria do país e a segunda de delegados da lavoura. Pondo, em ambas figuras um membro designado pela Confederação Nacional do Comércio.

Estranhou o sr. Francisco Garcia Bastos que ao fazer a proposta, o sr. Horácio Lacerda se inclinasse a sugerir a indicação de um representante da Associação Comercial de S. Paulo, que conta mais de meio século de serviço e trabalho prestados à coletividade brasileira. Comentando a exposição do ministro da Fazenda, observou que nela o titular da pasta das Finanças, visando à planificação do movimento importador, procura evitar a participação de comerciantes, que é assim considerado como um elemento enriquecedor dos produtos. Há nesse juízo, acentuou o sr. Garcia Bastos, um erro de apreciação e uma injustiça no comércio, que é a atividade que, por sua organização, pode encarecer-se da distribuição da riqueza, de forma mais econômica e eficiente.

Condenando a tendência de alijar o comércio das transações econômicas, que se verifica atualmente nas esferas administrativas da nação, ponderou que, com as modificações propostas pelo ministro da Fazenda, não se dará apenas preferência ao consumidor direto nas importações de matérias primas para a indústria, mas se ampliará essa preferência na aquisição de material destinado à agricultura. Dessa maneira, virá o comércio a sofrer novas restrições, que agravarão certamente uma situação

ACONTECE CADA UMA...

(Conclusão da última pag.)

FORT LAUDERDALE, Flórida, 1 (U.P.) — Hospedes do Hotel Horizonte levaram um choque quando ao ir à piscina para o mergulho matinal deram com um tubarão de quase dois metros de comprimento.

A polícia compareceu imediatamente ao hotel, mas não conseguiu o tubarão estava morto... bem morto. Concluiu que se tratava de uma brincadeira de estudantes.

DUBUQUE, Iowa, 1 (U.P.) — Um jovem militar, de 18 anos de idade, foi detido ontem à noite e pouco depois confessou o assassinato a sangue frio de quatro pessoas no Oeste do país, e provavelmente de outra pessoa na parte Leste, durante uma orla de matanças de um extremo a outro da nação.

Fred E. McManus foi detido numa rodovia, 6 quilômetros ao norte de Dubuque, acompanhado de um homem e de uma moça de 22 anos e de uma moça de 22 anos e de uma moça de 22 anos.

O chefe da Polícia, Leo J. Martin, declarou que McManus havia assinado uma confissão escrita na qual admitiu o assassinato de um comerciante e sua esposa e de dois operários de um restaurante. O comerciante e sua esposa foram assassinados no sábado último em Keeneyville, Illinois, e os dois operários encontraram a morte nas mãos de McManus, segunda-feira pela manhã, em Spring Valley, Minnesota.

McManus disse também que na sexta-feira passada havia abatido com um tiro William Braverman, estudante de 19 anos, de Rochester, Nova York. McManus, segundo declarou Martin, roubou o automóvel do jovem, matou este e em seguida lançou o cadáver em uma vala, nas proximidades de Rochester, e o cobriu com terra.

Em Rochester, informou-se que Braverman desapareceu há vários dias e que há bem poucas probabilidades de que se encontre com vida. Contudo, as pessoas interrogadas recusam-se a afirmar definitivamente que Braverman foi assassinado enquanto não encontrarem seu cadáver.

McManus declarou que nenhum de seus dois acompanhantes tinha conhecimento dos assassinatos. A jovem chamada Diane Marie Wedgeland, O homem, que tem uns 50 anos de idade, estava embriagado, e é provável que cercenando de meios do transporte, McManus se tenha oferecido para conduzi-lo em seu automóvel.

É difícil, podendo levar a uma completa paralisação. Frisou então que, organizado há quatro séculos, o legítimo comércio brasileiro tem contribuído para o progresso do país, distribuindo e fazendo circular riquezas nele produzidas, e condenou o intervencionismo estatal, que de tal modo tem provocado perturbações no mercado interno, que o resultado é o enriquecimento geral de todas as utilidades, o que está provocando o desassossego no setor das camadas populares. Rematando, propôs que a Associação Comercial se dirija ao ministro da Fazenda, protestando contra o alijamento do comércio e pedindo a criação de uma comissão que tenha assento representantes da classe, com a participação da Associação Comercial de São Paulo.

PRODUÇÃO DE BENS PRIMÁRIOS

O sr. Rui Calazans de Araújo relatou que, desincumbindo-se da tarefa que lhe fora cometida pela entidade, entrara em entendimentos com as instituições representativas da agricultura, tendo havido uma reunião em que juntamente com o sr. Alberto José de Carvalho, representante da Associação Comercial e de que haviam também participado os srs. Clevis Sales Santos, pela FARESP, e Antonio Cintra Leite, pela Sociedade Rural Brasileira. Nessa reunião, haviam estudado, de conformidade com deliberação anterior, a situação de gêneros de primeira necessidade, a fim de combinar uma ação con-

REPRESSÃO A MAU MAU MORTOS 24 MEMBROS DA SOCIEDADE TERRORISTA

NAIROBI, Kenya, 1 (U.P.) — As forças do governo malaram hoje 24 terroristas e capturaram 26, iniciando a primeira grande ofensiva à crescente e grave ameaça da sociedade secreta Mau Mau. Tropas do rei travaram uma batalha com os terroristas na região de Kimbu, onde quase 150 membros da tribo local Kiluyu foram assassinados pelos terroristas.

PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 1 (U.P.) — A Federação Internacional de Produtores Agrícolas, em estudo sobre a produção algodoeira, diz que a mudança mais importante ocorrida no Hemisfério Ocidental nos últimos 25 anos, é o aumento espetacular da produção latino-americana entre 1930 e 1940.

O aumento maior da produção de algodão no Hemisfério Ocidental é o registrado no México, devido à melhoria das lavouras e à introdução de métodos modernos de produção.

"O grande aumento na produção latino-americana nos últimos anos, particularmente no Brasil — diz a Federação em sua análise — se deve principalmente à que a produção do café estava em decadência, e era chegado o momento, na opinião dos lavradores de São Paulo, de explorar as terras virgens para a produção de algodão na parte ocidental de São Paulo."

"Pois, é muito dividido — continua dizendo a Federação — que este esforço tivesse alcançado tal importância se não fosse a política norte-americana de aumento de preços e redução da produção.

Segundo o citado estudo, nos

anos de 1925 a 1929 a média anual da produção algodoeira do Brasil era de 504.000 fardos. Atualmente é de 1.800.000. As cifras correspondentes eram de 253.000 e 1.172.000 no México, 115.000 e 420.000 na Argentina, e 246.000 e 420.000 no Peru.

A guerra na Indochina

SAIGON, Indochina, 1 (U.P.) — Nas próximas semanas se subirá se as tentativas de paz na Coreia poderão ser estendidas à guerra na Indochina, já em seu oitavo ano.

Os circulos bem informados que expressam esta opinião acreditam que antes de que os vermelhos oferecessem resolver a questão da troca de prisioneiros de guerra, se pensava que os vermelhos da Indochina se dispunham a lançar uma ofensiva de primavera, antes da temporada dos monções, que começa em junho. Esta probabilidade parece mais remota, agora.

De qualquer maneira, o comando franco-vietnamita respondeu: "As próximas seis semanas o dirão".

ESCLARECIMENTOS A PROPOSITO DO ACORDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

FALA A PROPOSITO DO REPRESENTANTE DO MINISTERIO DA AGRICULTURA — AINDA AS CRITICAS DO SEN. IVO D' AQUINO

Procurou o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, vice-presidente da FARESP e que representou o ministério da Agricultura naquele convenio.

Iniciando suas declarações aquele adiantado agricultor afirmou: "Parece-me que a maneira pela qual tem sido apreciado o acordo comercial com a Argentina, não condiz com o justo critério sob o qual deveremos ver o alcance de tal documento.

Evidentemente, não podemos considerar o desejável equilíbrio da balança comercial entre ambos os países como ponto único a ser considerado no exame do problema. Durante muitos anos o Brasil deveu à Argentina e apenas há pouco passamos a ser credores daquela nação. Mas devemos ter na devida conta que a referida posição favorável, não é a paralisante total das entradas de trigo argentino em nosso país. Nesse interrogatório, fizemos importações dos países chamados de moeda "dura" e, no momento, sabemos quanto luta sustentamos para conseguir divisas em dólares e quais os sacrifícios que vimos fazendo para a liquidação dos atrasados comerciais e para a continuidade do comércio nacional.

Retirou o meu depoimento absolutamente imparcial diante dos esforços da delegação brasileira que discutiu o novo acordo com a Argentina. No nosso setor, quer dizer, no setor das frutas, onde os produtores e os exportadores se apresentaram num bloco único, reivindicando preços toleráveis e condições de venda, capazes de assegurar uma justa paga aos elementos brasileiros, afirmo que obtivemos tudo quanto poderíamos desejar."

E continuando: "Ademais estou convencido de que o novo acordo através de suas respectivas listas de trocas considerou devidamente o valor de todas as frutas e assim acredito que no balanço geral, no término de novo acordo, constataremos que o intercâmbio agora inaugurado à base de um acordo

REPETIRAM-SE ONTEM AS ARRUAÇAS

(Conclusão da última pag.)

dras e garrafas, algumas das quais atingiram soldados, investigadores e o próprio delegado Centola. O prédio foi cercado, paralisando-se o trânsito de bondes e veículos. A confusão foi enorme. A certa altura, ouviram-se detonações daquele salão. Investidores procuraram refugiar-se nas colunas do abrigo ali existente. Armados de fuzis-metralhadores, foram os soldados fechando o cerco. Outros estampidos foram ouvidos. Desceu de uma "perua" o delegado Centola, armado de fuzil-metralhadora. Um soldado da Força Pública, de trás de uma coluna, depois de atiradas duas bombas de efeito moral, apontou sua arma contra a bandeira de uma das janelas e atirou uma bomba lacrimogênea. Invasão então a polícia o prédio, efetuando trinta e uma prisões.

Muitos dos que se encontravam no salão fugiram pelos fundos, arrebentando o telhado ao lado do forno do Bar Paris. Procurando sair pela frente, no que foram impedidos por um policial de revolver em punho. Outros conseguiram evadir-se pelo prédio de apartamentos da Drograria Católica e também pelo edifício em construção do princípio "a rua da Liberdade".

PRESENTE O DEPUTADO CID FRANCO

O deputado socialista Cid Franco chegou à praça João Mendes cerca das 18.30 horas. Queriu assistir ao comício que, segundo foi informado, ali teria lugar. No entanto, cliente de que não haveria comício algum, retirou-se num dos caminhos do jornal "O Tempo", sem fazer qualquer declaração à imprensa.

O SINDICATO DOS MARCELEIROS

Após o incidente, o prédio em que funcionou o comitê de propaganda dos srs. André Nunes Junior e Nelson Rustici, atualmente à disposição do Sindicato dos Marceneiros, foi interditado. As 19.30 horas, o delegado Hugo Ribeiro da Silva, acompanhado do perito do Instituto de Polícia Técnica, sr. Antonio Corrêa Barbosa e outros auxiliares, adentraram o prédio. Nas paredes, estavam coladas as seguintes frases: "Todos por um e um por todos"; "Viva a greve. Unidos venceremos"; "Total de firmas em greve: 117"; "Companheiros, não aceitemos acordo em separado", e vários outros.

Foram recolhidos numerosos livros, um deles com páginas arrancadas, demonstrando pressão do autor de tal providência. Havia listas de nomes, inclusive de "Piquetes de greve" e exemplares do jornal "Notícias de Hoje". Nas escadas estavam dois sapatos de mulher e no salão um chapéu de homem e uma pasta com uma marmitta e ferramentas de marceneiro.

SOLDADOS E INVESTIGADORES FERIDOS

Os arruaceiros continuaram as vaia e a apedrejamento a polícia civil e militar em alguns pontos. "Duas peruas" da Rádio Patrulha foram depredadas e outra do Departamento de Ordem Política e Social quase foi tombada, vendendo-se no seu parábola sinal de tiro.

Ha varios soldados ligeiramente

feridos, além do delegado Centola e do subdelegado Nasmim Feliciano de Oliveira e do investigador Dorli.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO RIBEIRO DA SILVA

Enquanto a Polícia Técnica efetuava a vistoria no local usado pelo Sindicato dos Marceneiros, entrevistamos o delegado Hugo Ribeiro da Silva, encarregado desses trabalhos. Declarou-nos: — "Cerca das 17 horas, o policiamento normal procedia ao seu trabalho de dispersão da passeata, que fora, previamente proibida pela Polícia. Encontravam-se investigadores e soldados da Força Pública na praça João Mendes, nas proximidades do abrigo de bondes. De repente, tiveram lugar os acontecimentos que os jornalistas presenciaram, ou sejam, pessoas que se encontravam no salão serviu de comitê de propaganda dos srs. André Nunes Junior e Nelson Rustici, passaram a atirar garrafas, pedras e a disparar tiros contra os policiais. Os tiros foram de dentro para fora, como se verificou tecnicamente. No salão não se viu o menor sinal de projétil. Apenas, numa bandeira de uma das janelas, o sinal do impacto de uma bomba. Nada mais.

Neste local apreendemos documentos que evidenciam a comprovação da existência de piquetes para forçar a paralisação dos serviços nas fábricas. São esse fato constatado pela delegacia da Legislação do Trabalho.

Outros documentos foram apreendidos, tais como de angariação de fundos para sustento dos piquetes de greve. A polícia conseguiu entrar neste local graças ao uso de uma única bomba lacrimogênea, unico meio para arrefecer a resistência com que foi recebida. Foram detidas numerosas pessoas, dentre elas comunicantes militantes do interior e de vários Estados, como Ceará e Pernambuco.

A vistoria está sendo feita normalmente, com o testemunho de jornalistas do "Correio Paulistano", "Última Hora" e "Diários Associados".

RELAÇÃO DOS FERIDOS

Por motivos dos distúrbios verificamos ontem, foram medicados no Pronto Socorro da Polícia Central os seguintes feridos: Doemi Leal Moreira, 39 anos, soldado, soldado da Força Pública, residente à rua Ribeiro de Barros, 25; Geraldo Francisco Geronimo, 23 anos, soldado, residente à rua Pedro de Toledo, 377; Estéfano Weir, 43 anos, residente à rua Pintassilgo, 210; Vazile Paganella, 25 anos, soldado, residente à rua do Centro, 15; Nicolau Mario Centola, delegado do DOPS; Nanci Feliciano de Oliveira, 39 anos, casado, subdelegado, residente à rua Minerva 132; José Pontes de Sousa, 45 anos, casado, soldado da Força Pública; Homero Augusto de Sousa, 21 anos, casado, residente à rua Tremembé, 305; José Santos de Mello, 28 anos, soldado, residente na rua Utinga 19; Sérgio de Oliveira Paça, 21 anos, soldado; Luiz Geraldo Martins, 24 anos, soldado, guarda civil, residente à rua Voluntários da Pátria, 908.

Foram recolhidos ao xadrez da Central, no decorrer dos conflitos ontem desenrolados: Milton Rebelo, José de Lima, Rodolfo Teles, Benedito Batista, Darcy Garcia, Silvio de Paula, Marcelino Celício Alcides Xavier, Sebastião dos Santos, Vitor Pascoal Varny, José Fernandes.

Estes tiveram suas prisões relaxadas imediatamente, sendo apenas advertidos.

No prédio em que se realizou a assembleia geral dos marceneiros, foram presos, em flagrante de resistência a autoridade: Manoel Mota, Olival Gesuino da Silva, Miguel Laforte, João Barroso, Ezio Pacheco, Antonio Alves dos Santos, José Anatório Nobrega, Antonio Garcia, Edmundo Silva, Euzébio Consigro, Romário Hipólito da Silva, Manoel Cesar, Hipólito Berani, Índio do Brasil Moraes, Ghunter Held, Euclides Paiva, Francisco Requena, Adolfo Barcelos, Valdemar Odriño, João Simões, José dos Santos, Ramona Mun Pastori, Maria Silveira Ferreira, Benedito Batista, José Vicente Carneiro, Antonio José Gaspari e Anita André.

Demissão coletiva do gabinete chileno

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U.P.) — Demitiu-se, esta manhã, todo o gabinete do Chile.

A renúncia coletiva foi entregue ao presidente, general Carlos Ibanez, que ainda não tomou decisão alguma a respeito da situação.

NOVO GABINETE DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U.P.) — O presidente da República general Carlos Ibanez reorganizou seu Gabinete, depois de solicitar a renúncia do anterior, cujos membros se demitiram esta manhã aceitando os desejos do primeiro magistrado de deixar-lo "em liberdade de ação, nas atuais circunstâncias".

O novo Ministério é o seguinte: Interior — sr. Osvaldo Koch; Relações Exteriores — sr. Oscar Fennier; Economia e Comércio — sr. Guillermo Del Pedregal; Fazenda — sr. Juan Bautista Rosetti; Educação — sr. Juan Gomez Millas; Justiça — sr. Enrique Monti; Defesa Nacional — general Abdon Parra; Obras Públicas — sr. Orlando Latorre; Trabalho — sr. Leandro Moreno; Saúde — dr. Eugenio Suarez; Minas — engenheiro Eduardo Paredes; Agricultura, Terras e Colonização — Alejandro Hales.

Eleições na Itália

ROMA, 1 (U.P.) — O primeiro ministro, Alcide De Gasperi, continuou hoje conferenciando com os diretores políticos sobre a conveniência de celebrar eleições para as ambas as Câmaras do Parlamento, a 7 de junho.

De acordo com a Constituição, nas próximas eleições os devem ser eleitos deputados à Câmara, uma vez que os deputados são eleitos por um período de 5 anos e os senadores por um de 6. Ambas as Câmaras foram eleitas em 1948.

Pontos informados expressaram a opinião de que é mais "possível do que provável" que o governo decida dissolver o Senado, ao mesmo tempo que a Câmara.

Espera-se que a decisão final seja anunciada amanhã, depois da reunião do gabinete.

Incendio num prédio de apartamentos

KANSAS CITY, Missouri, 1 (U.P.) — No incendio de um antigo edifício de apartamentos morreram 5 pessoas e 15 ficaram feridas. Entre os mortos figuram 3 bombeiros, 1 senhora de 22 anos e sua filha de 2 meses. Dos feridos, 9 são bombeiros.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Decretada a prisão preventiva do assassino da jovem Valdevez

SANTOS, 1 (Da Sucursal) — Conforme noticiamos, Eduardo Salim Saliba, de 19 anos de idade, assassinou, no dia 28 do corrente, a jovem Valdevez, de 17 anos, em uma casa, no bairro de São Carlos, a tarde, no Restaurante Paulista, na Praia Grande, onde se alugam quartos para encontros clandestinos, com um tiro de revolver, a jovem Valdevez Bracale, de 13 anos, que para ali levava.

Fugindo, foi preso dois dias depois, homicídio em casa de uma sua tia. Interrogado, na presença do curador de menores, dr. Si-

los de Oliveira Noronha, declarou que a morte de Valdevez fora resultado de um acidente. Ela pediu ao revolver que ele tirasse, e a arma disparou no momento em que pretendia arrancá-la das mãos. Essas declarações, entretanto, não convenceram o delegado de polícia de S. Vicente, por onde corre o inquérito, o qual pediu a prisão preventiva. Atendendo à qualidade de menor alegada pelo acusado, o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz de men-

res da comarca, fez questão de obter o seu depoimento em juízo, após o que não teve dúvida em determinar a prisão preventiva de Eduardo Salim Saliba, mandando que ele fosse recolhido ao xadrez.

O mesmo magistrado também decretou a prisão preventiva de Alfredo Rodrigues Bonito, proprietário do estabelecimento onde se deu o crime, considerando-o incurso no artigo 229, do Código Penal.

AINDA NÃO FOI MARCADA A DATA DA POSSE DO NOVO PREFEITO

Ainda não foi designada a data para a posse do sr. Antonio Feliciano da Silva, no cargo de prefeito de Santos, para o qual foi eleito e diplomado.

Essa data, segundo o critério predominante, deverá ser designada pela Câmara Municipal, cujo presidente aliás, já expressou o propósito de promover a realização do ato logo que seja possível.

Dessa maneira, esperase que a Câmara Municipal, na sua próxima sessão ordinária, a 6 do corrente, designe a data para essa cerimônia, que deverá, sem dúvida, marcar um fato predominante na vida da cidade, tratando-se da investitura do primeiro prefeito eleito democraticamente, após muitos anos em que tinhamos prefeitos designados pelos chefes do governo do Estado.

Ao que consta, será designado o dia 20 do corrente, data do aniversário do prefeito eleito.

TARIFAS DE ONIBUS

O Expresso Brasileiro Vição divulgou há dias um comunicado segundo o qual as passagens de onibus das linhas 1, 7 e 14, que fazem percurso intermunicipal, passariam a custar Cr\$ 3,50, na viagem direta, das duas primeiras, e Cr\$ 3,00 da terceira. Essa resolução, ao que estamos informados, foi tomada à revelia da COAP, a quem compete autorizar aumentos de preços. Hoje, entretanto, o sr. Manuel Diques, diretor daquela empresa, comunicou que, atendendo a uma solicitação do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, o aumento estaria de entrada em vigor hoje, como fora anunciado, uma vez que o D. E. R. prometeu rever dentro de um mês as tarifas intermunicipais. Não deixou, contudo, de causar péssima impressão essa proposta do E. B. V. L. num momento de dificuldades para toda a população, quando o povo já se encontra irritado ao extremo com a imprevista elevação do custo da vida, a falta de trabalho no porto, e outros motivos de inquietação e de insegurança.

JUNDIAI

JUNDIAI, 27 — DR. EDMUNDO SCALA — Vitor Jundiaí, dr. Edmundo Scala, novo diretor do Serviço de Assistência Médica de Jundiaí, de Urubici (Santa), de São Paulo, acompanhado dos srs. José M. Freitas, José P. Macedo Soares e Nicolau Cardillo Neto, membros do Conselho de Controle da autarquia.

Foram recebidos pelos srs. dr. Benedito de Godol Ferraz, chefe do posto desta cidade, dr. José B. Amaral Gurgel, presidente da CAP dos Ferrovias da Cia. Paulista, e dr. Benedito Godol Ferraz, na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação de clínicas e serviços em Jundiaí e Campinas, e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.

Durante o almoço oferecido aos visitantes, no restaurante "O Mil e Uma Noites", teve o dr. Edmundo Scala oportunidade de expressar a sua grande satisfação pelos trabalhos desenvolvidos pelo dr. Benedito Godol Ferraz na direção do Posto Local, a quem foram apresentados os estudos para a instalação do Posto e de vereador Joel Fuller, que foi, também, um dos batizadores, junto à Câmara Municipal.



Criação de "Sophie and Stephen Erkin", proprio para recepções, festas, ou "cocktails". Com ele você poderá brilhar em qualquer ocasião. Confeccionado em renda "chantilly", com mangas compridas, grande decote, e modelando o busto leves repuchados, tendo como toque final o broche de sua predileção. Bem acinturado e com saia bem farta. Sapatos em setim da cor do vestido são o toque final para esta correntissima "toilette". — ACON

Elegancia

no lar e na sociedade

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

TATUIS — Quando você estiver numa praia onde os tatuis, forem abundantes e facéis de obter, aproveite para incluí-los em suas refeições. Dos alimentos marinhos são mais finos e de sabor mais delicado.

Não devemos, entretanto cozinhá-los durante 50 minutos como se costuma fazer, porque assim perdem todo o gosto.

A primeira coisa a fazer, é lavar bem, removendo toda a parte escura, a película que envolve a parte branca e uma pequena cartilagem branca que existe do outro lado em oposição a parte vermelha. Coloque-se os tatuis numa panela e cobre-se completamente com água fria, ligeiramente salgada. Quando começar a ferver diminua o fogo e deixe durante 5 minutos. Assim os tatuis já estarão prontos para se fazer qualquer dessas receitas abaixo:

TATUIS "OU GRATIN" — (foto) Corte as partes brancas e vermelhas em pedacinhos de bom tamanho. Faça um molho engrossado, com água que ferveu os tatuis e um pouco de cebola e leite se quiser. Coloque no fundo de uma forma com uns pedacinhos de tui por cima, e um pouco de manteiga e farinha de rosca. Leve ao forno para dourar.

Fica melhor ainda se acrescentarmos pedacinhos de palmito frito, massa de tomate e salsa picada, e por cima queiro ralado, além da farinha de rosca. Sirva com rodelas de limão.

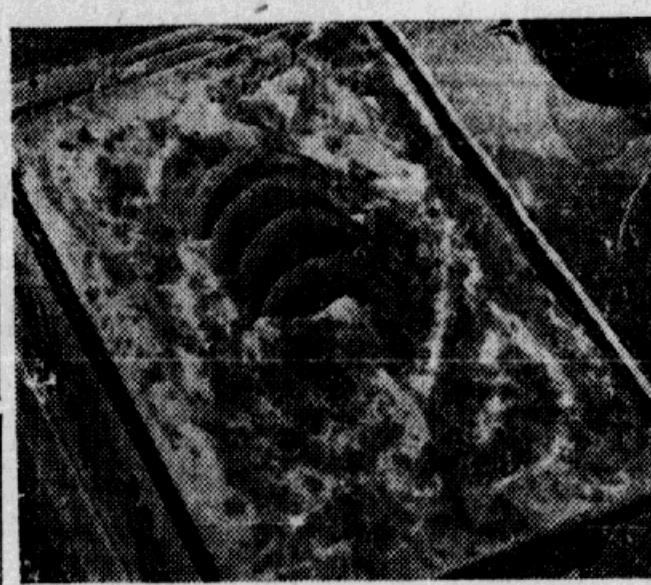
TATUIS COM QUEIJO — Os tatuis podem ser temperados com queijo, mas esse deve ser de gosto suave, porque não perderá todo o sabor.

TATUIS AO VINHO BRANCO — Cozinhe-se o tui colocando 2 1/2 de água e 1 1/2 de vinho branco, seco. Aproveita-se esse vi-

nho para fazer um molho, como na primeira receita, de tatuis "ou gratin".

TATUI GRELHADO — Passe os pedacinhos da parte branca no tocinho. A parte vermelha passe no ovo e farinha de rosca. Depois enfie num palito, alternando a parte branca com a vermelha, e vire

na. Pode-se também temperar as rodelas e passar no ovo e na farinha de rosca, antes de fritar. As partes vermelhas devem ficar inteiras mas também devem ser passadas no ovo e na farinha de rosca e fritas. Sirva-se com um molho de tomate.



lentamente em cima da grelha. Sirva, com um molho qualquer.

TATUIS FRITOS — Nem sempre é necessário cozinhar previamente os tatuis como para esse prato frito. Corte-se a parte branca em rodelas. Mergulhe-se no leite já temperado e depois na farinha e frite-se na manteiga ou margari-

TATUIS A PROVENÇAL — Corte em pedacinhos o tui cru e frite numa mistura de manteiga e azeite de oliva. Acrescente a isso um pouco de palmito picado, ou cogumelo, e também pedacinhos de alho, salsa e farinha de rosca. Frite tudo junto e sirva bem quente. (Apla).

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Para conservar os seus objetos de cobre limpos e brilhantes durante muito tempo, cubra-os com uma camada de verniz incolor. Protegido assim, contra os efeitos do tempo, o cobre não se estragará e nem perderá o brilho.

Para remover as manchas do lodo das roupas de algodão ou de linho, cubra-as com uma pasta feita com mostarda e água e deixe durante algumas horas. Lave depois as peças, normalmente, com água e sabão e as manchas desaparecerão por completo.

Os esfregões de palha de aço são ótimos para limpar as batatas a serem cozidas com a casca. Toda a terra e as impurezas são facilmente removidas por este processo e a batata não perde o seu valor nutritivo.

Substitua, sempre, o papel celofane da cobertura de suas lampadas. O calor e as condições atmosféricas fazem com que o celofane encolha, o que, por sua vez, entorpece o arame da armação. Para que o pó não se acumule sobre a cobertura assim desprotegida, espante-a diariamente como faz com o resto de suas peças de enfeites.

Em vez de jogar fora as suas bolsas usadas, renove-as, em casa, adotando este método simples. Para desfazer as manchas de água, esfregue uma graxa de sapato da mesma cor da bolsa. A tinta "nankim" é ótima para cobrir os defeitos das bolsas pretas já muito usadas.

Se não gosta de trabalhar com as luvas de borracha comum, compre outras de melhor qualidade, como as usadas pelos cirurgiões. Elas se adaptam perfeitamente à mão e duram muito mais tempo. Coloque um pouco de talco em sua interior antes de calá-las. Enxugue-as bem, por dentro e por fora, antes de guardá-las longe da luz, da umidade e do calor.

Para impedir que os tecidos leves, como o chifon e outros, fiquem repuxados quando costurados, coloque um pedaço de papel como proteção e faça a costura por cima. Terminada a costura, basta rasgar o papel.

O melhor método para umedecer a roupa que vai ser passada é enrolá-la em uma toalha de banho e depois emergi-la rapidamente em água. Torça a toalha bem e verificará que a roupa está úmida e pronta para ser passada.

DIARIO DE UM MEDICO

Enemas, purgantes e dores abdominais

DR. ROBERTO WIMPOLE

Da antiga medicina — ancestral, como poderíamos chamá-la hoje — veio até nos uma série de processos que os médicos olham, dia a dia, com certa cautela não isenta de temor. Purgantes, enemas e sangrias formavam a van-guarda da terapêutica de princípios e meados do século passado. Cria-se então — com a melhor intenção do mundo — que bastava a evacuação quotidiana do intestino para a melhora e inclusive a cura de muitos sintomas das mais diversas enfermidades. O mesmo acontecia com as sangrias. Sangravam-se sistematicamente todos os pleuréticos ante a menor manifestação de enfermidade, na inocente convicção de que assim se colocava o paciente em melhores condições de cura. A medida que se foi conhecendo melhor a natureza de muitas doenças, as coisas mudaram. Restringiram-se, naturalmente, as indicações desses processos, até chegar a época atual, em que são prescritos somente em determinadas afecções, precedendo um exame sério do paciente. Contudo, grande numero de pessoas continua pensando em matéria de purgantes e enemas como os médicos de outrora e, cheias de segurança e desenvoltura, prescrevem-nos a si mesmas e a qualquer familiar que sofre de uma dor de abdome ou que passou alguns dias sem evacuar o intestino. E' claro que não estão em condições de discriminar seria e cientificamente a oportunidade de sua indicação, e sua conduta costuma ser responsável por muitos desastres que os médicos têm que reparar depois. Já se repetiu até ao cansaço que não se deve purgar a ninguém, salvo indicação do médico, em dores de abdome; menos ainda, se essas dores se acompanharem de febre. Não passa ano em que não se veja dois ou três casos de apendicitis graves, perforadas, complicadas com peritonite, por causa desse procedimento irresponsável.

Os leigos, porém, com o melhor desejo de fazer algum bem a seus semelhantes, insistem. Como frequentemente nada acontece (o doente sara e tudo volta à normalidade) creem ter razão e atribuem o êxito a sua ingenua intervenção. Bastaria, no entanto, um só caso mortal — e se contam nos hospitais centenas todos os anos — para que se abstivessem de recetar purgantes ou prescrever enemas ante qualquer dor de abdome, sem previa consulta médica. E como para amostra basta um paninho, valha o caso que relato, e que tive oportunidade de tratar este ano — em plena época de progressos revolucionários em mais de um campo das ciências médicas.

Tratava-se de um menino de sete anos que há quatro dias se encontrava doente. As coisas ti-

claro que os vômitos não cederam após a purga. A febre também não subiu muito — nunca passou de 38 graus — mas o pequeno começou a empedecer. Assim, transcorreram as primeiras 24 horas depois da administração do purgante. "Quando evacuar, tudo voltará à normalidade", era o parecer da mãe. Não teve, porém, razão. Nem a evacuação intestinal foi abundante, nem por isso melhorou o estado geral, nem calmaram as dores. Pelo contrário, as coisas se agravaram. O ventre se pôs tenso, duro, e como qualquer movimento aguçasse a dor, o pequeno se mantinha quieto na cama, com as pernas e músculos encolhidos e apertados contra o abdome. Os familiares julgaram oportuno não esperar mais — já era hora — e eu fui chamado a consulta urgente. Ao escutar dos lábios da mãe os antecedentes e ao valorizar, clinicamente, os possíveis efeitos desse purgante dado em forma bastante imprudente, obtive o diagnóstico: apendicite aguda perforada comprometendo francamente o peritônio, ou talvez em face de uma peritonite declarada.

E desta vez também não me enganara. A operação confirmou meu diagnóstico. O cirurgião que interveio teve que fazer verdadeiros alardes de técnica para extrair um apêndice tão doente e conseguimos salvar a vida da criatura, graças a sua destreza cirúrgica e à administração abundante e precoce de antibióticos. Se não mediassem estas duas circunstâncias — bom cirurgião e antibióticos — o pequeno, possivelmente, não teria suportado tão duro transe.

E' que existe uma razão muito fundada para não se dar purgantes diante de uma apendicite. Quando esse órgão está inflamado, suas paredes são mais fracas, perdem elasticidade e resistência e por isso mostra tendência a perfurar-se. Nesta circunstância, para evitar a ultima complicação, mais importante se torna o repouso funcional conseguido pelo corpo, com essas maravilhosas sa-

bedoria não aprendida dos livros, mediante a paralisção dos intestinos. E' notável que quase todas as apendicitis agudas transcorrem com prisão do intestino. Ora, se nós, nessas circunstâncias administrarmos um purgante, só conseguiremos ativar o intestino e destruir um mecanismo de defesa, desenvolvido espontaneamente pelo corpo, favorecendo por conseguinte a possibilidade de uma perfuração. Isso foi precisamente o que se deu no caso comentado. O purgante foi sem dúvida o responsável pela generalização do processo apendicular a todo o peritônio. — (APLA).



AL COOL NA LACRIMAS DE FILIPES

A. A. A.

"Associação Antialcoolica"

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NÃO COBRAMOS

Av. 9 de Julho, 399 — Caixa, 2343

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

"Auxíliar o Hospital "Clemente Ferreira",

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A

Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal no 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo".

ASSIM PENSAVA:

BACON

A baixeza mais vergonhosa é a adulação.

Não há solidão mais triste e pungente que a do homem sem amigos.

O amor é o perturbador do mundo.

O ateu procura convencer os outros para se persuadir a si mesmo.

O amor com amor se paga.

Não há beleza, por mais perfeita, em cujo conjunto não exista alguma deformidade.

A dúvida é a escola da verdade.

Comecei a viver estudando, e acabei estudando para viver.

Não se aprende senão pela experiência.

As ideias governam o mundo.

D. V. NOVAES

ALMANAQUE D' O TICO-TICO" 1953

Pela "confiança que inspira, pela tradição que o acompanha é o mais aconselhado para a infância. Dezenas de páginas, inúmeras coloridas. Histórias gozadíssimas, ensinamentos e curiosidades, além de monólogos, chamadas, anedotas, passatempos e curiosidades. Leitura sadia e alegre seguindo a mesma orientação sadia de revista "O Tico-Tico". Páginas de beleza que EDUCAM, ENSINAM e DIVERTEM. O MAIS ALEGRE, O MAIS QUERIDO!

A venda nas Bancas de Jornais. Em São Paulo na Agência Zambardino, rua Capitão Salomão, 69.

Pedidos pelo Reembolso Postal à S. A. "O Malho", rua Senador Dantas, 15 - 5.º — RIO. Preço Cr\$ 20,00.



ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E ANGIARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

A SAUDE EM PRIMEIRO LUGAR

O conceito de felicidade vem variando segundo as épocas e seus costumes. Na antiguidade clássica, para os gregos e romanos, eram o vigor físico e os desvelos pela higiene que conduziam à felicidade.

Mas, desde a idade média, a felicidade passou a se constituir de realizações de desejos e satisfação de exigências que nascem por imperativos da sociedade. E, como esses supostos bens são quase todos eles adquiríveis com o dinheiro, a maioria deseja a fortuna: alguns aspiram a glória e outros lutam pelo prestígio do poder. No entanto, não basta a riqueza, nem a fama com o seu cortejo de aplausos, para fazer o homem feliz. E' indispensável a saúde, sem a qual a fortuna e o êxito são impotentes para conduzir o homem à felicidade com que sonhou. A saúde, pois, está em primeiro lugar: somente possuindo esse bem — primo

CLINICA DE CRIANCAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227.

Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.

Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

é que o homem pode apreciar, em toda sua plenitude, o valor das ambições satisfeitas.

ESTOMAGO — FIGADO — INTES'TNOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS

DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do estômago, estômago intestinos; ulcêras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebíase); hemorroides e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade

R. Wenceslau Braz, 76 — 3.º andar — Sala 203 — Das 15 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital

Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 32-4545.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

Disposto o Palmeiras a cumprir destacada atuação no cotejo com o Santos

Sábado à tarde, o atraindo cotejo — Jair ocupará a meia esquerda dos "periquitos" na contenda com os praianos — Carlyle em condições de estreitar auspiciosamente no alvi-verde

O Palmeiras vem tomando as providências indispensáveis, a fim de surgir na temporada oficial que se avizinha como um dos mais sérios candidatos ao título. Além dos vários cotejos a serem efetuados no "hinterland" paulista, com o intuito exclusivo de ajustar as linhas alvi-verdes para as reflexões da temporada a ser promovida pela F.P.F. em 31, o "onze" emersuário será submetido, sábado à tarde, a uma prova de fogo. E' que os "periquitos" terão que enfrentar, no Parque Antártica, o Santos, conjunto que vem jogando com geral acerto.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Mais dois "cracks" do plantel da Portuguesa de Desportos terão os seus contratos terminados no dia de hoje. São eles, o meio esquerda Cede e o arqueiro Mueca. Quanto à renovação do contrato de Cede, ao que tudo indica, não haverá dificuldade alguma. Isto porque as pretensões do valoroso meio são razoáveis e assim a diretoria "lusa" resolverá o assunto com certa facilidade. Com relação a Mueca, as coisas já se tornam diferentes. Primeiro porque o jogador já demonstrou desejo de transferir-se para outro clube; e segundo, porque tem propostas tentadoras do São Paulo e do Flamengo, que querem o seu conserto. Diante disso, é claro que só poderá ser removido as dificuldades caso esteja a Portuguesa de Desportos disposta a dispendir uma soma que satisfaça as exigências do jogador.

PALMEIRAS — Afinal, Palmeiras e Jair entraram num acordo. O grande meio esquerda concluiu, na madrugada de ontem, os entendimentos com a diretoria do alvi-verde para a reforma do seu contrato, recebendo 25.000 cruzeiros, por mês. Durante o dia de hoje deverá ser firmado o novo compromisso do grande "crack" com o gremio do Parque Antártica. Assim, Jair, depois de muitos boatos em contrário, continuará vestindo a jaqueta palmeirense. Na tarde de hoje, os jogadores do Palmeiras serão submetidos a uma leve exercício individual a fim de se preparar para o jogo de sábado, no Parque Antártica, contra o Santos.

XV DE NOVOEMBRO, DE JAU — O XV de Novembro, de Jau, atendendo um convite que lhe foi feito pelo America, de São José do Rio Preto, deverá prelar em jogo amistoso naquela cidade, no próximo domingo. Segundo informações vindas daquela cidade, o embate está sendo aguardado com intensa expectativa, pois o "galo da comarca" vem de bonito feito em seu último jogo, frente ao XV de Novembro, de Piracicaba, quando derrotou-o por 5 a 1. O quadro de Jau deverá apresentar neste jogo as suas últimas aquisições feitas ao Palmeiras, ou sejam: Tullio, Nelson e, possivelmente, Salvador.

PONTE PRETA — O meio direito Hugo, procedente de Jacareizinho, onde se encontra, fez sua estreia no quadro da Ponte Preta domingo último, contra o Guarani. Aquele profissional desincumbiu-se de maneira apreciável de sua missão, mostrando que é de fato um valor de boas qualidades técnicas. Por essa razão, a "Veterana" contratou Hugo, desde que as partes interessadas cheguem a um acordo.

GUARANI — Vem treinando no Guarani, com bom desempenho, o arqueiro, muretor de ponta, Creniti, também do Bauri A. C. Segundo tudo indica, o "Buge" contratara Creniti, ainda esta semana. Portanto, ficará o alvi-verde campineiro de posse da zaga do Bauri Atlético Clube, uma das mais perfeitadas da Segunda Divisão de Profissionais da F.P.F.

COMERCIAL — O solerte arqueiro Cavani, um dos jogadores que mais se destacou no campeonato paulista de 1952, quando em defesa das cores do Comercial F. C., renovou, na noite de ontem, o seu contrato pelo espaço de dois anos. Assigura assim o clube da praça Olívio Bevilacqua o concurso de um jovem jogador para a temporada de 53.

O ponta esquerda do Corinthians, Colombo, que estava sendo pretendido por vários clubes, assinou contrato ontem com o Comercial, por duas temporadas. O seu "passap" foi cedido em caráter definitivo, podendo assim Colombo participar das partidas contra o seu antigo clube. Trata-se, sem dúvida, de uma ótima conquista da agremiação do capitão Rafael Oberdan, que passará a dispor de um ótimo ponta esquerda.

SANTOS — Na tarde de hoje, os jogadores do Santos treinarão individualmente a fim de se preparar para o jogo amistoso de sábado contra o Palmeiras. Naquela compromisso a direção técnica do alvi-verde paulista pretende colocar em campo o mesmo quadro vitorioso, domingo último, em Taubaté.

Alinda domingo último, o "campeão da técnica e da disciplina" excursionou a Taubaté e conquistou brilhante triunfo sobre a representação do E. C. Taubaté, equipe que vem sendo apontada como uma das forças mais positivas do futebol interiorano. O Palmeiras, por seu turno, visitou também, domingo último, Marília, onde deu combate ao quadro do São Paulo, daquela cidade, "onze" que vem brilhando no "Torneio dos Campeões" da 2.ª divisão. O resultado daquele cotejo foi a brilhante vitória dos alvi-verdes por 4 a 2.

Como se vê, palmeiristas e praianos acabam de conquistar brilhantes sucessos no interior. As equipes estão bem ajustadas e rendendo satisfatoriamente, admitindo-se por isso que o embate a ser travado sábado à tarde seja repleto de lances empolgantes e presenciado por uma assistência das mais numerosas.

CARLYLE ESTREARA — O centro-avante Carlyle, contratado recentemente pelo clube do Parque Antártica, segundo fomos informados, estreará no alvi-verde no atraindo cotejo. Não resta a menor dúvida de que o irrequeito "crack" será mais uma das grandes atrações do cotejo, aliado ao atraindo paulista naturalmente irá ver, como se portará o discutido "crack" mineiro contra o seu ex-clube.

JAIR A POSTOS — O popular "Jair" reformou o compromisso com o alvi-verde e a sua escalão no jogo amistoso com o alvi-verde paulista está assegurada. Trata-se, indiscutivelmente, de um "crack" consumado e de quem o Palmeiras muito espera no campeonato do corrente ano.

Após as respectivas provas do torneio de tiro ao alvo "Eficiência", certame que transcorreu brilhantemente, trazendo para a Federação três novos recordes, em silhuetas, de Geraldo Dente Neves, com 60.971 pontos — em pistola livre de Jorge Mesquita de Oliveira, com 532 e em carabina, de João Sobocinski, com 598 pontos, ficou assim constituída a delegação paulista para a quinta disputa da taça "Rotary Internacional", a ser realizada no Rio de Janeiro, nos dias 12, 13 e 14 do corrente, de acordo com o critério pre-estabelecido para as provas de seleção.

Pistola livre — Jorge Mesquita de Oliveira — Carlos Cirillo e Rubens Teixeira Branco.

Carabina — Severino Moreira — João Sobocinski e Milton Sobocinski.

Silhuetas — Pedro Simão — Milton Sobocinski e Geraldo Dente Neves.

A.F.P.T.A., visando reforçar a equipe, resolveu convocar mais alguns atletas. A visita de seus resultados técnicos: Mario M. Soubhia, Luiz Ardis Martins e Pedro M. A. Packness.

Alinda de acordo com as instruções estatísticas poderão agregar-se à delegação os atiradores que conseguiram os índices de "veterano", nas respectivas armas, a saber: Sergio Linn, Antonio Guzman e Armando Braga.

Os atiradores componentes da delegação estão convidados para uma reunião, às 20 horas do dia 8, quarta-feira, no escritório do sr. secretário geral da Federação, à rua Paula Souza, 313 — sala 5.

Corinthians e Botafogo darão início na paulicéia ao torneio Rio-São Paulo

NO PROXIMO DIA 11 O IMPORTANTE COTEJO — NA GUANABARA O FLAMENGO NÃO DEVERA' ENCONTRAR DIFICULDADE PARA SUPERAR O SANTOS

Finalmente, depois de varias controvérsias, foi organizada a tabela do torneio Rio-São Paulo de 53. No próximo dia 11 será iniciado o sugestivo certame. A primeira rodada contará com dois embates, um na Paulicéia e outro na Guanabara. Na capital paulista, os Corinthians enfrentarão, no Pacaembu, o conjunto do Botafogo. O Corinthians, pelo que vem produzindo, deverá conquistar fácil segurança. Conquanto não venha decepcionado, o atual quadro botafoguense não é mais aquele poderoso "esquadrão" que por pouco deixou de conquistar o certame carioca de 52.

Não resta a menor dúvida de que, depois que Carillo Rocha retornou ao clube da rua General Severiano, o "onze" de Newton Santos vem melhorando consideravelmente. Todavia, ainda falta muito para que a representação do Botafogo apareça com aquela mesma eficiência revelada nos últimos passados. O Corinthians,

apesar de não vir jogando com a sua força máxima, dado o fato de vários de seus valores encontrarem-se em Jma, requisitados pela C.B.D. para o XVII sul-americano, não perdeu um só jogo dentre os vários cotejos amistosos disputados. Depois de não tomar conhecimento do Palmeiras e do São Paulo, o conjunto dos calções negros ainda se deu ao luxo de vencer o XV de Novembro, de Piracicaba, adversário que vinha sen-

do apontado como fatalista e ruim, em seguida, para Porto Alegre, onde se encontra elevando o prestígio do futebol bandeirante.

Como se vê, a representação corinthiana, se pode ser apontada, para a peleja com o Botafogo, como a franca favorita.

Na Guanabara, encerrado a primeira etapa, o Flamengo receberá a visita do Santos. O rubro-negro carioca re-aperou o prestígio que desfrutava entre os afeccionados brasileiros. Está jogando muito o destacado clube da Gaveia. A campanha recentemente cumprida pelos flamenguistas em Buenos Aires, quando os companheiros de Adãozinho conquistaram com brilho o título de campeão de um torneio, no qual participaram os clubes mais fortes da Argentina, foi simplesmente magnífica. A técnica aprimorada dos rubro-negros foi admirada pelos afeccionados portenhos. Quer dizer que se a uma equipe com possibilidades de triunfo no prelo que marcara, na "Cidade Maravilhosa", o início do Torneio Rio-São Paulo é, indiscutivelmente, o Flamengo.

As melhores marcas da aquática mundial em 1952

Tetsuo Okamoto figura como o quinto nadador do mundo nos 1.500 metros, nado livre — Ilo Monteiro e Otavio Mobiglia também integraram a resenha dos dez índices — Varias

O ano de 1952, ou seja, a última temporada aquática, proporcionou resultados sobremaneira importantes nos principais centros do país, cabendo ao nosso Estado a honra das melhores classificações, graças à atuação do nadador marliense Tetsuo Okamoto, presente competindo por um dos gremios da capital. Destacou-se nos 1.500 metros, nado livre, com a conquista do terceiro lugar, nos Jogos Olímpicos de Helsinque, estando agora incluído na estatística dos dez melhores índices de 1952, na sugestiva classificação de quinto homem do mundo na mesma distância.

Otávio Mobiglia também foi incluído entre os dez melhores resultados em estilo de peito, modalidade em que competiu com as maiores expressões no cenário internacional, tendo à frente o australiano Davies. Indiscutivelmente, foi o melhor nadador na distância de 200 metros, nestes últimos tempos, a despeito das marcas excepcionais de Willy Otto Jordan e de Carlos Allijó.

Entre os especialistas destacamos também o guanabarrino Ilo Monteiro, que nos 100 metros obteve o sétimo lugar entre os dez melhores classificados no ano de 1952, classificação sobremaneira honrosa, se considerarmos que à frente da estatística encontra-se o famoso estilista francês Bouchon, com o extraordinário índice técnico de 1'03"2.

OS MELHORES ÍNDICES — Foram selecionados como os dez melhores índices da temporada internacional de 1952, as seguintes marcas:

PROVAS MASCULINAS
100 metros nado livre
1.º — Scholes, U.S.A., 57"1;
2.º — Kadas, Hungria, 57"1;
3.º — Iakson, Suécia, 57"2;
4.º — Suzuki, Japão, 57"4;
5.º — Padou, França, 57"4;
6.º — Cleland, U.S.A., 57"4;
7.º — Jany, França, 57"7;
8.º — Guntshew, Bulgária, 57"7;
9.º — Aubrey, Austrália, 57"8.

200 metros — nado livre
1.º — Moore, U.S.A., 2'06"0;
2.º — Konno, U.S.A., 2'06"4;
3.º — Cora, U.S.A., 2'06"4;
4.º — Marshall, Austrália, 2'07"0;
5.º — Mac Lane, U.S.A., 2'07"0;
6.º — Suzuki, Japão, 2'08"0;
7.º — Goto, Japão, 2'08"0;
8.º — Ostrand, Suécia, 2'08"4;
9.º — Boileau, França, 2'08"7;
10.º — Moore, U.S.A., 2'08"8;
11.º — Marshall, Austrália, 2'09"2;
12.º — Ostrand, Suécia, 2'09"2;
13.º — Mac Lane, U.S.A., 2'09"2;
14.º — Duncan, África do Sul, 2'09"9;
15.º — Mardiron, Inglaterra, 2'09"9;
16.º — D. Smith, U.S.A., 2'10"0;
17.º — Jones, U.S.A., 2'10"1.

1.500 metros — nado livre
1.º — Konno, U.S.A., 18'30"0;
2.º — Hashizume, Japão, 18'32"0;
3.º — Boileau, França, 18'40"0;
4.º — Mac Lane, U.S.A., 18'50"0;
5.º — TETSUO OKAMOTO, Brasil, 18'51"3;
6.º — Aoki, Japão, 18'52"0;
7.º — Kitamura, Japão, 18'57"2;
8.º — Marshall, Austrália, 18'57"2;
9.º — Bernardo, França, 18'59"1;
10.º — Duncan, África do Sul, 19'03"5.

200 metros — nado de peito
1.º — Davies, Austrália, 2'29"2;
2.º — Holan, U.S.A., 2'29"9;
3.º — Klein, Alemanha, 2'30"4;
4.º — Lusien, França, 2'32"1;
5.º — Stassford, U.S.A., 2'34"7;
6.º — Komel, Checoslováquia, 2'34"7;
7.º — Cossani, Argentina, 2'35"8;
8.º — Kurussov, U.R.S.S., 2'37"0;
9.º — Marenko, U.R.S.S., 2'37"0;
10.º — OTAVIO MOBILIA, Brasil, 2'37"2;
11.º — Smith, U.S.A., 2'37"2.

500 metros — nado livre
1.º — Konno, U.S.A., 18'30"0;
2.º — Hashizume, Japão, 18'32"0;
3.º — Boileau, França, 18'40"0;
4.º — Mac Lane, U.S.A., 18'50"0;
5.º — TETSUO OKAMOTO, Brasil, 18'51"3;
6.º — Aoki, Japão, 18'52"0;
7.º — Kitamura, Japão, 18'57"2;
8.º — Marshall, Austrália, 18'57"2;
9.º — Bernardo, França, 18'59"1;
10.º — Duncan, África do Sul, 19'03"5.

200 metros — nado de peito
1.º — Davies, Austrália, 2'29"2;
2.º — Holan, U.S.A., 2'29"9;
3.º — Klein, Alemanha, 2'30"4;
4.º — Lusien, França, 2'32"1;
5.º — Stassford, U.S.A., 2'34"7;
6.º — Komel, Checoslováquia, 2'34"7;
7.º — Cossani, Argentina, 2'35"8;
8.º — Kurussov, U.R.S.S., 2'37"0;
9.º — Marenko, U.R.S.S., 2'37"0;
10.º — OTAVIO MOBILIA, Brasil, 2'37"2;
11.º — Smith, U.S.A., 2'37"2.

500 metros — nado livre
1.º — Konno, U.S.A., 18'30"0;
2.º — Hashizume, Japão, 18'32"0;
3.º — Boileau, França, 18'40"0;
4.º — Mac Lane, U.S.A., 18'50"0;
5.º — TETSUO OKAMOTO, Brasil, 18'51"3;
6.º — Aoki, Japão, 18'52"0;
7.º — Kitamura, Japão, 18'57"2;
8.º — Marshall, Austrália, 18'57"2;
9.º — Bernardo, França, 18'59"1;
10.º — Duncan, África do Sul, 19'03"5.

200 metros — nado de peito
1.º — Davies, Austrália, 2'29"2;
2.º — Holan, U.S.A., 2'29"9;
3.º — Klein, Alemanha, 2'30"4;
4.º — Lusien, França, 2'32"1;
5.º — Stassford, U.S.A., 2'34"7;
6.º — Komel, Checoslováquia, 2'34"7;
7.º — Cossani, Argentina, 2'35"8;
8.º — Kurussov, U.R.S.S., 2'37"0;
9.º — Marenko, U.R.S.S., 2'37"0;
10.º — OTAVIO MOBILIA, Brasil, 2'37"2;
11.º — Smith, U.S.A., 2'37"2.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
"consultas com hora marcada"
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-275
São Paulo



Vicente dos Santos, o popular "touro selvagem de Osasco".

A delegação paulista de tiro ao alvo à taça "Rotary Internacional"

CONSTITUIDA PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TIRO AO ALVO A REPRESENTAÇÃO QUE COMPETIRA NO RIO DE JANEIRO

Após as respectivas provas do torneio de tiro ao alvo "Eficiência", certame que transcorreu brilhantemente, trazendo para a Federação três novos recordes, em silhuetas, de Geraldo Dente Neves, com 60.971 pontos — em pistola livre de Jorge Mesquita de Oliveira, com 532 e em carabina, de João Sobocinski, com 598 pontos, ficou assim constituída a delegação paulista para a quinta disputa da taça "Rotary Internacional", a ser realizada no Rio de Janeiro, nos dias 12, 13 e 14 do corrente, de acordo com o critério pre-estabelecido para as provas de seleção.

Pistola livre — Jorge Mesquita de Oliveira — Carlos Cirillo e Rubens Teixeira Branco.

Carabina — Severino Moreira — João Sobocinski e Milton Sobocinski.

Silhuetas — Pedro Simão — Milton Sobocinski e Geraldo Dente Neves.

A.F.P.T.A., visando reforçar a equipe, resolveu convocar mais alguns atletas. A visita de seus resultados técnicos: Mario M. Soubhia, Luiz Ardis Martins e Pedro M. A. Packness.

Alinda de acordo com as instruções estatísticas poderão agregar-se à delegação os atiradores que conseguiram os índices de "veterano", nas respectivas armas, a saber: Sergio Linn, Antonio Guzman e Armando Braga.

Os atiradores componentes da delegação estão convidados para uma reunião, às 20 horas do dia 8, quarta-feira, no escritório do sr. secretário geral da Federação, à rua Paula Souza, 313 — sala 5.

TORNEIO "EFICIENCIA"
Após a realização das provas do Torneio "Eficiência" são os seguintes os resultados gerais, com os respectivos vencedores.

CARABINA — 1.º — Severino Moreira — CRT, 1.786; 2.º — João Sobocinski — ADF, 1.782; 3.º — Milton Sobocinski — ADF, 1.775; 4.º — Mario M. Soubhia — CRT, 1.773; 5.º — Luiz Ardis Martins — ADF, 1.770; 6.º — Sergio Linn — ADF, 1.768; 7.º — Antonio Guzman — CRT, 1.763; 8.º — Armando Braga — CRT, 1.760; 9.º — Hans Goldsmith — ADF, 1.742.

SILHUETAS
1.º — Pedro Simão — CRT, 179-1.631; 2.º — Milton Sobocinski — ADF, 179-1.600; 3.º — Geraldo Dente Neves — CRT, 178-1.657; 4.º — Gui Puglisi — CRT, 178-1.561; 5.º — Jorge Mesquita de Oliveira — FPSP, 178-1.554; 6.º — Rubens Teixeira Branco — FPSP, 172-1.542; 7.º — Carlos Cirillo — CRT, 171-1.515; 8.º — Pedro M. A. Packness — ADF, 143-1.207; 9.º — Luiz G. Cordes — CRT, 118-1.049.

Merce destaque a atuação do jovem Milton Sobocinski, que se classificou em duas armas: em carabina e em tiro rápido às silhuetas.

5 POR DIA...

1 — Coube ao Palestra Itália, hoje Palmeiras, conquistar pela primeira vez, o título de tri-vice-campeão do campeonato paulista de futebol. Foi em 21, 22 e 23. Depois, coube ao São Paulo três vice-campeonatos consecutivos: 32, 33 e 34. Interessante: o Palestra, após ficar três vezes no segundo posto, no ano seguinte, 34, deixou o campeonato, reaparecendo em 25, ficando no 4.º posto. Com o São Paulo, o mesmo fato, ao ficar três vezes consecutivos no segundo posto, no ano seguinte, 35, deixou o campeonato e, ao reaparecer em 36, também se colocou em quarto lugar.

2 — Na Inglaterra e nos Estados Unidos, as categorias dos boxeadores são de acordo com determinados pesos, geralmente precedidos de fracos. O peso mosca, por exemplo: 50.802 kg. Já na Europa continental, o peso é considerado sem a menor fração: o peso mosca (flyweight): 51 quilos inclusive; 54 quilos inclusive; 57 quilos inclusive; 60 quilos inclusive; 63 quilos inclusive; 66 quilos inclusive; 70 quilos inclusive; 75 quilos inclusive; 80 quilos inclusive; 86 quilos inclusive; 91 quilos inclusive; 99 quilos inclusive; 105 quilos inclusive; 120 quilos inclusive; 135 quilos inclusive; 147 quilos inclusive; 160 quilos inclusive; 175 quilos inclusive; 210 quilos inclusive.

3 — Na primeira olimpíada de massa éra, o recorde dos 100 metros rasos foi estabelecido pelo americano Burke em 12 segundos. Já nos Jogos Olímpicos seguintes — os de 1900 — essa marca foi baixada para 10"8 por outro americano: o famoso atleta Garvis. E' até hoje, essa marca se conserva na casa dos 10 segundos e frações.

4 — A mais velha agremiação náutica paulista é o Clube de Regatas Santista. Foi fundado em 1863. Na capital paulista, só a Associação Desportiva Floresta, ex-Experia, e o E. C. Pinheiros ex-Germania. Nasceram em 1899.

5 — As mais famosas alas direitas do futebol de outrora foram Arceio-Marino de Andrade, do Paulistano, e Caetano-Ministro, do Palestra Itália. — L. S.

Conceição — Alcides Dambrós — Alexandre Pereira Neto — Ari Paçanha de Sá — Francisco Antonio Kadlec — Elcio Buch da Silva — Helena Cardoso de Menezes — Iloel Rosa da Silva — José Teles da Conceição — Mario Nascimento — Nadim Severo — Renato Euripedes do Nascimento — Ulfes Laurindo dos Santos — Valdemiro Monteiro — Valtair Arnaldo Kupper — Valtair da Costa Rodrigues — Wilson Gomes Carneiro.

Do Rio Grande do Sul — Anelise Schmidt — Gervasio Link e Ilse Gerdau.

Do Distrito Federal — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Do Estado de São Paulo — Alilton

Premissoras lulas programadas para sábado à noite, no ginásio do Pacaembu

O argentino Mario Perez esteará enfrentando Vicente dos Santos — Kaled Curi terá por adversário o chileno Luiz Fuentealba — As preliminares estão confiadas a bons amadores — Escalação das peles

Dando sequência à temporada internacional de pugilismo, que está sendo levada a efeito nesta capital, realiza-se sábado à noite, no ginásio do Pacaembu, uma promissora reunião do esporte das lutas.

Na peleja principal do programa, o campeão brasileiro Vicente dos Santos enfrentará o argentino Mario Perez, num encontro em que o popular "touro selvagem de Osasco" procurará desafiar a má impressão causada, quando retornando ao ringue derrotou-se com o carioca Teodoro Cabral.

Naquela ocasião, o campeão patricio apresentou-se fora de forma e derrotando inúmeras falhas técnicas.

Mesmo a despeito de ter obtido o fácil vitória, Vicente evidenciou ter sido mal orientado nos treinamentos, extranhando os métodos adotados pelo seu "manager" o ex-campeão europeu Hermínio Spalla.

Agora, outra vez sob as ordens do seu antigo técnico Kid Joffe, Vicente voltou a ser o que era, quando sagrou-se campeão brasileiro.

Possuidor de um físico agigantado e musculatura rija, Mario Perez é um adversário talhado para por à prova o campeão nacional, dando ensejo para que se possa ajuizar o estado que ele ostenta.

Também Kaled Curi deverá subir ao ringue para enfrentar-se com o chileno Luiz Fuentealba e com o firme propósito de reabilitar-se do revés sofrido frente a Romeu Barbosa.

Pugilista inteligente e dotado de boa classe, Kaled tem possibilidades para conseguir o que almeja, pois para isso submeteu-se a intenso e acurado treinamento.

Quanto ao profissional andino, apenas sabemos que é um lutador valente e que se atira à luta com grande impulso agressivo.

As peles preliminares em número de cinco, estão confiadas a bons amadores, entre os quais destacam-se Benedito Alim, Dorival dos Santos, Otavio Lucas, Augusto Candido dos Santos e José Benedito dos Santos, que possuem credenciais para proporcionar bons combates.

PROGRAMA
As lutas constantes do programa são as seguintes:

PRELIMINARES (AMADORES)
1.ª LUTA — Peso leve — Benedito Alim (Nacional) x Benedito Buzelle (Comercial).

2.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Dorival dos Santos (São Paulo) x Jaime Alves (Guarani).

3.ª LUTA — Peso medio — Edward Montovani (Penha) x Raul Lucas de Almeida (Ipiranga).

4.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Otavio Lucas (Guarani) x José Carlos Lina (Atlas).

5.ª LUTA — Peso medio-medio — Augusto Candido dos Santos (Portuguesa) x José Benedito dos Santos (Guarani).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

FINALIS (PROFISSIONAIS)
6.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (brasileiro) x Luiz Fuentealba (chileno).

7.ª LUTA — Peso pesado — Vicente dos Santos (brasileiro) x Mario Perez (argentino).

Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de 8 onças.

RESERVAS
Cecilio Alem (Nacional) — Omar Gomes (Guarani) e Ivan Pruth (Sua Marinha).

EXAME MEDICO
Todos os pugilistas escalados, amadores e profissionais, deverão submeter-se hoje, das 15 às 18 horas, a exame medico, no consultorio do dr. Carlos Mesquita de Oliveira, medico oficial a F. P. P., à rua Barão de Itatininga, 120, 3.º andar.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A nota de sensação da semana — a "reentré" de Gualicho

TUDO CONSPIRA A FAVOR DA APRESENTAÇÃO DO CONSAGRADO "CRACK" — ANSIOSAMENTE O PÚBLICO AGUARDA A VOLTA DO CAMPEÃO DE 52 — PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA

Deixamos transparecer, em nosso comentário de ontem, a curiosidade alimentada quando da apresentação de Gualicho, domingo próximo, no Grande Premio "Antonio Prado". Não se desfez ainda toda a nossa dúvida, mas agora já chegamos a acreditar na "reentré" do famoso campeão. Sim, Gualicho, embora sem haver tirado prova de distância para esse compromisso, tem comparecido à pista todas as manhãs e tem sido submetido a exercícios de saúde, cada qual mais animador, mais vivo. Ainda ontem voltou à sala e bem se houve, devendo hoje, pela manhã, apresentar forte. Tudo faz crer que também esse exercício se sairá bem. Esta manhã, como um pote, maneo como sempre foi, mas vivo, de orelhas sempre reticadas, como se diz, nos galopes. Só mesmo se as chuzas não cessarem e a prudência falar mais alto do que a vontade de Manuel Branco, Gualicho — tudo faz crer — voltará, em verdade, à pista, na tarde de domingo. O fato em si vale por um grande atrativo e prova disso está na animação, na

ansiedade com que o público turfista aguarda o momento de ver em ação o ídolo de patas de ouro. Não veremos, por certo, e o público também, aquele Gualicho "demolidor", aquele campeão que não tomou conhecimento dos adversários nas maiores provas de 52. Mas veremos um Gualicho que segue as pegadas daquele, que se recupera, que evolui de estado para estado com todos os "parafusos" convenientemente ajustados por conserto do Grande Premio "São Paulo", do primeiro domingo de maio.

Gualicho terá agora, por adversários, a parella El Greco-Mancebo e mais Zorrinho e Lestrols. Poucos, como se vê, mas não se diga que modestos. Por certo para estes não perderia o Gualicho de 52, mas o Gualicho que vai reaparecer não pode subestimar o valor dos adversários.

Cidade Jardim deve viver uma tarde festiva. O nosso hipódromo, ao que parece, se mostrará animado para acolher todos os "fans" do consagrado filho de The Druid.

EQUILIBRADAS AS PROVAS DE DOMINGO TURF DAQUI E DE FORA

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS OITO CARREIRAS

Foram firmados os seguintes contratos de montarias para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:			
1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 13.30 horas.	2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14.30 horas.	3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.	4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16.30 horas.
1. Urubamba, Greme Jr. ... 50	2. Borlanti, N. Pereira ... 50	3. Crepusculo, P. Vaz ... 50	4. Xandú, J. Martins ... 50
5. Epinal, R. Zamudio ... 50	6. Estuário, S. Ferreira ... 50	7. Cento e Vinte, A. Cataldi ... 50	8. Interim, E. Casanova ... 50
9. Dame, P. Sobreiro ... 50	10. Rbirro, C. Aurungio ... 50	11. Nã Linda, C. Taborda ... 50	12. Nola, F. Pereira ... 50
13. Chitauhy, Pinheiro Jr. ... 50	14. PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14.30 horas.	15. Jamb, L. Díaz ... 50	16. Gamparito, O. Rosa ... 50
17. Quaker, L. González ... 50	18. Guaré, P. Vaz ... 50	19. Chiquê, R. Zamudio ... 50	20. El Greco, L. Díaz ... 50

"Corujas" em grande número têm aparecido em Cidade Jardim, pelas manhãs, analisando por assistir aos exercícios de saúde de Gualicho, que se prepara para reaparecer.

Na manhã de ontem, esteve na sala, também, o piloto El Faro, recentemente chegado especialmente para participar do Grande Premio "São Paulo". Trabalhou em sistema de partidas, mas aguardou em chelo, fazendo a primeira de 400 metros e a segunda de 800, registrando os cronômetros, para esta última, a marca de 50" cravados, com 11"9/10 para os doradinhos duzentos metros. Pierre Vaz montou o piliño.

Realizaram-se, no Tattersall Paulista, a partir de terça-feira próxima, o Segundo Leilão de Cavalos Puros de Corrida, de São Paulo, acontecimento sobrenotado louvável e cujos efeitos se farão sentir de modo análogo ao do desenvolvimento da criação do puro sangue inglês em nosso Estado.

Para esse certame, ao qual se aguarda expectação descomulgada, foram inscritos 210 animais, compreendendo: reprodutores (sexos masculino e feminino) e animais em "training", procedentes de estabelecimentos de criação de diversos pontos do país e importados.

Apresentam lotes numerados: em 1.º lugar, o dr. Canavito G. de Paula Machado, com 24 concorrentes, incluindo a representação do Stud "Lineu de Paula Machado"; em 2.º lugar, o sr. Pascoal Conzato, com 18 concorrentes; em 3.º lugar, o dr. A. J. Pelosoto de Castro Junior, com 11 concorrentes; e em 4.º lugar, o sr. Leslie Owen Morgan, incluindo a representação do Espinho de Antonio Alvaro de Assunção, com 14 concorrentes.

Segundo noticiam os jornais estrangeiros de ontem, menciona-se o cavaleiro Rick, que se prepara com vistas ao G. P. "Brasil".

Track só estará em condições de voltar às pistas por ocasião do G. P. "Brasil".

Despachos telegráficos procedentes de Aintree, na Grã Bretanha, dão-nos conta de que o cavaleiro irlandês, Early Mist, notado a 20 por 1, levantou o Grande Premio Nacional "Steeplechase", após disputado no último sábado, com vinte corpos de rancho, sendo o vencedor, o irlandês, entrando em terceiro lugar Irish Lizard.

Antecipada para hoje a reunião de trote

NOVE PAREOS SUGESTIVOS — PENNSYLVANIA DEVERÁ REABILITAR-SE — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Andou bem a Sociedade Paulista de Trote antecipando para hoje a sua costumeira reunião de sexta-feira.

A Sociedade foi levada, em primeiro lugar, pelo respeito à data santificada de sexta-feira Santa e, em segundo, para aproveitar um dia em que muitos amantes do trote não trabalham, podendo, assim, assistir à realização das corridas. Espera-se, por isso mesmo, um movimento de apostas das mais animadoras.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — As 13.00 horas — 2.000 metros.

(1) Philadelphia, A. Vanc. 20

(2) Gilda, X. X. ... 20

(3) Troia, J. Lorenzini ... 20

(4) Last Chance, G. Tos. 20

(5) Samsão, J. Carpinelli ... 20

(6) Buick, J. Belfiore ... 40

(7) Combate, J. Belfiore ... 40

(8) Gold Star, V. Papaleo ... 40

(9) Trieste, J. Ambrosio ... 40

(10) Swane, A. Luiz ... 20

(11) Carter, R. F. Santos ... 20

Buick, ao reaparecer, ganhou com muita autoridade e por conseguinte vai defender o nosso prognóstico. Para a dupla apostamos Troia, que vem correndo regularmente. Philadelphia é o melhor azar.

(1) Lamer, M. Locatelli ... 20

(2) Worth, P. Santoni ... 20

(3) Dreamboy, A. Del Moro ... 20

(4) Gata, J. R. da Silva ... 20

(5) Augusta, A. S. Correa ... 40

(6) Brisco, L. Rotta ... 40

Pennsylvania tem sido muito infeliz, pois em suas últimas apresentações perdeu ferroaduras e sofreu sérios contratempos. Agora, se a sorte não lhe for madrastra, deve ganhar. Vamos indicá-la. Dupla com Malabar, que vem de vitória. Um azar excelente é a dobradinha com Charmer.

6.º Pareo — As 15.30 horas — 2.000 metros.

1. Coati, M. Locatelli ... 60

2. Topeka, J. R. da Silva ... 50

3. Zingaro, J. M. Anjos ... 20

(4) Messoré, A. Almeida ... 20

(5) Marabá, E. Andreini ... 40

Parece que o cavalo Zingaro não tem para quem perder, pois vem correndo muito e, além do mais, seus adversários cada vez aumentam o "handicap". Para o segundo pareo escolhemos Coati, que vem de vitória. Um bom azar é Topeka.

7.º Pareo — As 15.00 horas — 3.000 metros.

(1) Delfim, J. Lorenzini ... 20

(2) Pure, G. Toselli ... 20

(3) Nina, E. Andreini ... 20

(4) Jocosu, A. Neves ... 20

(5) Lady, J. Ambrosio ... 40

(6) Cleopatra, G. Flacchi ... 20

(7) Estrela, L. Macarini ... 40

(8) Phoenix, A. Petta ... 20

(9) Delphi, J. M. Anjos ... 20

Delfim é um cavalo irregular, porém suas possibilidades são boas quando trote regularmente. Hoje deverá vencer, uma vez que a turma não o intimidou. Para a segunda posição vamos apontar Delphi, ficando como diferença Estrela.

8.º Pareo — As 16.30 horas — 2.000 metros.

(1) Jackson, M. Locatelli ... 20

(2) Iowa, P. Santoni ... 20

(3) Lytton, E. Andreini ... 20

(4) Tohum, S. Sapientza ... 20

(5) Doxy, A. Luiz ... 20

(6) Molly Maguire, C. Mat. 20

10.º Pareo — As 17.00 horas — 2.000 metros.

(1) Tarro, A. Manzione ... 20

(2) Valdoza, A. Oliveira ... 20

(3) Guarani, J. Carpinelli ... 20

Tarro é o favorito deste pareo de encerramento, mas é um animal muito irregular e não merece confiança. Por este motivo vamos preferir o em favor de St. Vincent. Guarani é a diferença deste duo.

— O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Palpites do "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BUICK	TROIA	PHILADELPHIA
CHARLOTTE	OLENA	ARGENTINA
HOSTON	ALLANA	MESSALINA
ATLANTA	ROI	TITAN
PENNSYLVANIA	MALABAR	CHARMER
ZINGARO	COATI	TOPEKA
DELPHI	DELPHI	ESTRELA
LYTTON	IOWA	HENRY
ST. VINCENT	TARRO	GUARANI

Foram entregues ontem à Comissão de Corrida do Jockey Club de S. Paulo, as seguintes promessas de montarias para as carreiras da sabatina, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

(1) Lady Wint, C. Aurungio ... 50

(2) Hoplite, R. Olguin ... 50

(3) No Peca, P. Vaz ... 50

(4) Mucha Surte, O. Rosa ... 50

(5) Mia, C. Bini ... 50

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14.30 horas.

(1) Gardone, L. González ... 50

(2) Fredini, G. Greme Jr. ... 50

(3) Encantal, L. Díaz ... 50

(4) Cinal, F. Sobreiro ... 50

(5) Briannicus, O. Rosa ... 50

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

(1) Cambi, G. Massoli ... 50

(2) Mutisia, J. Paimo ... 50

(3) Star Princess, A. Xavier ... 50

(4) Oshala, F. Pereira ... 50

(5) Bageense, L. A. Pin. eiro ... 50

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

(1) Doclea, P. Vaz ... 50

(2) Tempestade, A. Cataldi ... 50

(3) Olenewa, O. Reichel ... 50

(4) Fantaisie, H. Molina ... 50

(5) Miss White, L. Díaz ... 50

(6) Dinga, M. Signorette ... 50

(7) Ela, C. Bini ... 50

(8) Funi, L. González ... 50

5.º PAREO — "Imprensa" — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 16.30 horas.

(1) Lupan, P. Vaz ... 50

(2) Honolulu, L. Díaz ... 50

(3) Mantoba, R. Olguin ... 50

(4) Marilu, O. Rosa ... 50

(5) Moulin Rouge, E. Martucci ... 50

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16.30 horas.

(1) Giotto (ex-Nô), J. Paimo ... 50

(2) Eliana, S. Ferreira ... 50

(3) Nelita, O. M. Fernandes ... 50

(4) Zaza, J. Martins ... 50

(5) Certeza, F. Pereira ... 50

(6) Cordone, A. Cataldi ... 50

(7) Miruna, F. Bahula ... 50

(8) Danubia Kid, O. V. Andr. ... 50

(9) Tordilla, C. Bini ... 50

(10) Chataooga, Signorette ... 50

(11) Nica, A. Lucca ... 50

(12) Fox Red, P. Mauzan ... 50

(13) Contesina, L. González ... 50

(1) Rancho Fundo, J. O. Soysa ... 50

(2) Apollo, D. Garcia ... 50

(3) Encantador, R. Olguin ... 50

7.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — As 17.30 horas.

(1) Holl, D. Garcia ... 50

(2) Bing, P. Vaz ... 50

(3) Mister Schuch, O. Rosa ... 50

(4) Oadria, N. Pereira ... 50

(5) Cleito, J. Guajardo ... 50

(6) Grey Prince, R. Zamudio ... 50

(7) Orquídea, O. V. Andrade ... 47

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

(1) Consagrado, Greme Jr. ... 50

(2) F. Constellation, C. Bini ... 50

(3) Quindim, L. González ... 50

(4) Dagon, R. Olguin ... 50

(5) Fleet Ace, M. Signorette ... 50

(6) Arrigo, R. Zamudio ... 50

(7) Braço Forte, P. Coelho ... 50

(8) Jandu, S. Ferreira ... 50

Os 1.º, 2.º e 6.º pareos serão corridos na grama, os demais na areia.

O 3.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

HOJE NO BONFIM O G. P. «PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB»

A classica competição marcará o encontro de Cambi, Ricurita, Numão, Halte-lá, Holl, Brumario e Avancene — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 1.º (Correio) — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, 5.ª feira, à tarde, no velho Hipódromo do Bonfim, a sua tradicional reunião da semana.

O programa, que compreende oito carreiras, todas bem formadas e nada fáceis, apresenta, como número de honra, o Grande Premio "Presidente do Jockey Club", na milha, com 20 mil cruzeiros de dotação e aberto a nacionais e importados de boa campanha. A classica competição traduz a homenagem da entidade ao seu dirigente máximo, por todos os pontos merecida.

O campo da grande prova está valorizado com os nomes de Cambi, Ricurita, Romão, Halte-lá, Holl, Brumario e Avancene.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumesiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.ª feira, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 900 metros — As 13.15 horas.

(1) Dakar, P. Lima ... 27

(2) Farrista, R. Penido ... 50

(3) Rebenque, Z. P. Silva ... 50

(4) Damasco, J. Santos ... 50

(5) Desforra, M. Dias ... 50

(6) Dilema, M. Nappo ... 48

(7) Rajah, O. Schneider ... 51

Dakar, muito bem situado no pareo, já pela distância, já pela turma, parece o mais provável ganhador. Dupla com Desforra, que anda bem, não devendo ficar à margem Farrista e Rajah.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 13.15 horas.

(1) Laila, O. Clemente ... 54

(2) Tucanita, A. Nery ... 54

(3) Monte Serrat, R. Penido ... 54

(4) Hiljós, W. O. Silva ... 54

(5) Tambajá, F. Sobreiro ... 56

Laila manda aparentemente no pareo, devendo ganhar, em previsão normal. Tucanita perfila-se como adversária de respeito. Monte Serrat vale como a diferença daquela formula.

3.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.100 metros — As 14.30 horas.

(1) Silon, G. Maldana ... 56

(2) Barqueiro, P. Lima ... 52

(3) Estrela, M. Nappo ... 48

Silon pegou uma turma a jeito e dificilmente perderá. Para a dupla gostamos de Roi, que vem de vitória. Titan é um bom placê.

4.º PAREO — As 15.00 horas — 2.000 metros.

(1) Pennsylvania, G. Flacchi ... 20

(2) Charmer, V. Papaleo ... 20

(3) Malabar, J. M. Anjos ... 20

(4) Marmora, S. Sapientza ... 20

(1) Jaguar, J. Santos ... 48

(2) Leviano, J. Dias ... 52

(3) Lapandim, N. Guimarães ... 52

(4) Zorral, O. Clemente ... 54

(5) Dame de Paris, R. Penido ... 55

Dame de Paris, que atravessa uma fase muito feliz, tem ares de verdadeira "barbada". Silon e Lapandim são grandes candidatos aos postos secundários. Leviano é depositário de esperanças.

5.º PAREO — "Joaquim Ferreira Pentead" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.35 horas.

(1) Caribe, O. Clemente ... 56

(2) Dolerina, W. O. Silva ... 54

(3) Régulo, J. Dias ... 56

(4) Fitinha, M. Signorette ... 54

(5) Cravinho, F. Sobreiro ... 56

(6) Marpo, M. Nappo ... 50

Caribe, que tem figurado a contento, está merecendo a vitória. Gostamos da dupla com Cravinho, mas não se poderá negar possibilidades a Dolerina. Fitinha, muito falada, pode figurar com destaque.

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 15.30 horas.

(1) Escarceo, O. Clemente ... 56

(2) Caracolest, W. Coslio ... 50

(3) Estrela, J. M. Cavalheiro ... 53

(4) Birigui, O. Schneider ... 53

(5) Dariabari, M. P. Silva ... 55

(6) Ruy, W. O. Silva ... 52

(7) Avany, R. Penido ... 56

P. Negro, N. Guimarães ... 56

Escarceo, Estrela e Ruy são as grandes figuras da prova, estando bem escolhida qualquer formula. Birigui anda muito bem e Avany, embora em tiro algo longo, alimenta pretensões.

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16.10 horas.

(1) Contrato, S. Oliveira ... 58

(2) Hieroglifa, N. Guimarães ... 54

(3) Princesa, E. P. Silva ... 58

(4) Cafuné, G. Maldana ... 56

(5) Oriente, R. Penido ... 52

(6) Abelhudo, A. Francisco ... 48

Contrato está bem situado na

turma e com possibilidades de vitória. Oriente, que agora deve correr o que sabe, pode formar a dupla. Cafuné e Hieroglifa vão, tem como adversários de certo respeito.

8.º PAREO — "Presidente do Jockey Club" — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 16.50 horas.

(1) Cambi, R. Penido ... 54

(2) Ricurita, P. Vaz ... 56

(3) Numão, M. Nappo ... 50

(4) Halte-lá, J. P. Sousa ... 54

(5) Holl, D. Garcia ... 52

(6) Brumario, G. Greme Jr. ... 54

(7) Avancene, S. Ferreira ... 52

Está bonito o campo da classica competição. Destacamos um trio, que manda aparentemente na carreira — Ricurita, Halte-lá, e Brumario.

Palpites do "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DAKAR	DESFORRA	RAJAH
LAILA	TUCANITA	MONTE SERRAT
D. DE PAIS	SILON	LAPANDIM
CARIBE	GRVNHIO	DOLEIRINA
ESCARCEO	ESTRELO	DAFUNE
CONTRATO	ORIENTE	HALTE-LÁ
BRUMARIO	RICURITA	JABORANDY
VIGILANTE	OHI LINDO	

Brumario, mais agradando este ultimo, que trouxe de Cidade Jardim a marca excepcional de 96" para os 1.500 metros, na manhã de 2.ª feira. Cambi não pode ficar de todo desprezado.

9.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.600 metros — As 17.30 horas.

(1) Vigilante, R. Penido ... 56

(2) Cancioneiro, O. Acuña ... 57

(3) Marengo, N. Guimarães ... 51

(4) Jaborandy, XX ... 56

(5) Ohi Lindo, D. Garcia ... 56

(6) Opio, A. Ferreira F. ... 53

Vigilante apanhou boa oportunidade para vitoriar-se. Gostamos da dupla 1-4, já que a chave está bem defendida por Ohi Lindo e Opio. Jaborandy, em período de progressos, pode atuar a contento.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 15 horas.

Resultados gerais das carreiras de ontem

SAO VICENTE, 1.º (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, no hipódromo local:

1.º Pareo — 1.200 Metros

Lo — Diavola; 2.º Kalus. Ratoles: vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (14) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 12,00.

2.º Pareo — 1.500 Metros

Lo — Estrela do Sul; 2.º Athle. Ratoles: vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (14) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 12,00.

3.º Pareo — 1.200 Metros

Lo — Sem Modo; 2.º Machiavel. Ratoles: vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (13) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 12,00.

4.º Pareo — 1.300 Metros

Lo — Lanero; 2.º Dolomia. Ratoles: vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (12) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.

5.º Pareo — 1.500 Metros

Lo — Elasm; 2.º Pandego. Ratoles: vencedor, Cr\$ 82,00; dupla (14) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 11,00.

6.º Pareo — 1.800 Metros

Lo — Zongo; 2.º Baritone. Ratoles: vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00. Não correu Bailarino.

7.º Pareo — 2.000 Metros

Lo — Jaty; 2.º Standard. Ratoles: vencedor, Cr\$ 46,00; dupla (22) Cr\$ 328,00. Placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 145,00. Não correu Pantaleão e Camara.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 638.320,00.

OS NOVOS DA SEMANA MEIA DUZIA DE "TWO YEARS" DENTRE OS ESTREANTES

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, deverão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Encantado — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Blenier e Urina. Criador Luis Gonzaga de S. Paulo. Proprietário, Stud Assumpção. Farda Bordado cinza, brancas e bone brancas. Tratador: J. Nascentim.

Jamb — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Congratulato e Antomym e Dame Agatha. Criador e proprietário: Haras Faxina. Farda: Ouro e preto em listras horizontais. Tratador: M. Farrajota.

Britannicus — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Bosphore e Row e Atlantida. Criador, Haras São Bernardo S. A. Proprietário: José Cicuto. Tratador: J. P. Brett.

Guaré — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Equinim e Zancadilla. Criador, Dante Marchione. Proprietário: Alberto Marchione. Farda: Ouro e estrelas azuis. Tratador: F. V. Navarro.

Chiquê — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Babilônia. Criador: Paschoal Conzo. Proprietária: Maria de Lourdes A. Rodovalho.

7.º Pareo — 2.000 Metros

Lo — Jaty; 2.º Standard. Ratoles: vencedor, Cr\$ 46,00; dupla (22) Cr\$ 328,00. Placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 145,00. Não correu Pantaleão e Camara.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 638.320,00.

Parde: Rosa mancha e bone verde. Tratador: J. S. Miranda.

Cinzel — Masculino, castanho, 2 anos, por Colombo e Balona. Criador: Ony da Silva Pinto. Proprietário: Oscar M. Caravellas. Farda: Azul cruz, de Santo André e bone ouro. Tratador: M. Esvalade.

Braco Forte — Masculino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, por Coromith e Madreperola. Criador: Diretoria da Remonta e Veterinaria do Exército. Proprietário: Stud Suely. Farda: Vermelho e verde em listras diagonais, mangas e bone vermelhos. Tratador: R. Cesar.

Nelita — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Bosphore e Guriba. Criador: Candido G. de Paula Machado. Proprietário: Stud Dos Cedros. Farda: Ouro cedro, gola e bone verdes. Tratador: G. Enriques.

Talefe — Masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Talvez e

Fé. Criador: Romeu Medeiros. Proprietário: Stud Iracema. Farda: Azul, mangas ouro e vermelho em listras verticais e bone ouro. Tratador: C. Torres.

Quilala — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Troh. Criador: A. J. Pelosoto de Castro. Proprietário: Zelia G. Pelosoto de Castro. Farda: Branco e estrelas azuis. Tratador: J. de La Cruz.

Rancho Fundo — Masculino, alazão, 4 anos, por Ali Khan e Florianópolis. Criador: R. Souza Meirelles e Aresio Meirelles de Oliveira. Proprietário: Haras Rancho Fundo. Farda: Rosa, cruz de Santo André, mangas e bone pretos. Tratador: A. Lucca.

Danubia Kid — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Criolan e Nineria. Criador: Haras Dark Prince. Proprietário: Salim Pedro Merges. Farda: Freddo. (Conclui na 12.ª pagina)

Para a reunião turfística de HOJE, o Jockey Club de Campinas, põe à disposição dos interessados às 10.30, 10.35 e 10.45 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria Agência da Viação "Cometa".

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfística de HOJE, o Jockey Club de Campinas, põe à disposição dos interessados às 10.30, 10.35 e 10.45 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria Agência da Viação "Cometa".

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfística de HOJE, o Jockey Club de Campinas, põe à disposição dos interessados às 10.30, 10.35 e 10.45 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria Agência da Viação "Cometa".

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfística de HOJE, o Jockey Club de Campinas, põe à disposição dos interessados às 10.30, 10.35 e 10.45 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria Agência da Viação "Cometa".

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfística de HOJE, o Jockey Club de Campinas, põe à disposição dos interessados às 10.30, 10.35 e 10.45 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria Agência da Viação "Cometa".

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfística de HOJE, o Jockey Club de Campinas, põe à disposição dos interessados às 10.30, 10.35 e 10.45 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria Agência da Viação "Cometa".

HOJE À TARDE NA RUA JAVARI

Nova apresentação do Bonsucesso frente ao quadro do Ipiranga

DOIS PERDEDORES A PROCURA DA REABILITAÇÃO — FORMAÇÃO DOS QUADROS PARA O INTERESSANTE COTEJO INTERES-

HOJE À TARDE, tendo por local o gramado da rua Javari, será efetuado o embate amistoso interestadual que envolverá as equipes do Ipiranga e do Bonsucesso, do Rio.

A partida, apesar de reunir dois clubes sem expressão, está fadada a agradar plenamente. Ipiranga e Bonsucesso vêm de derrotas frente ao Comercial e Juventus, respectivamente, razão pela qual ambos têm interesse no revide

EM PORTO ALEGRE

Desperta grande interesse a segunda exibição do Corinthians

GREMIO PORTOALEGRENSE, UM ADVERSARIO DIFÍCIL — JOGARA O MESMO QUADRO QUE VENCEU O CRUZEIRO

O Corinthians estreou vitoriosamente em Porto Alegre. Enfrentando o Cruzeiro, apesar da resistência encontrada, o campeão bandeirante conseguiu encontrar o caminho do triunfo, registrando o placar de dois a zero a seu favor.

HOJE, NOVAMENTE

Prosseguindo na temporada que empreende em gramados alusivos, o time enfrentará, hoje à noite, o Gremio Portogalense, na segunda partida em campos da capital do Rio Grande do Sul.

Como não podia deixar de acontecer, em virtude da magnífica vitória em seu cotejo de estreia, o Corinthians se constituiu em atração para a "torcida" gaúcha. E o interesse em torno desse confronto é dos maiores, uma vez que o antagonismo do campeão paulista está disposto a vingar o revide sofrido pelo Cruzeiro na última terça-feira.

O MESMO QUADRO

Rato não está disposto a modificar o conjunto. Atuando regularmente na primeira exibição, é de seu interesse manter o mesmo "onze" que iniciou a partida contra o Cruzeiro.

Os novos da semana

(Conclusão da 11.a página) to, mangas e boné verdes. Tratador: J. Oliveira Jr.

Contestinha — Feminina, castanho, 4 anos, São Paulo, por Shah Rookh e Batuta. Criador: Luiz Gonzaga Assumpção. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul. Parda: Verde, cinza, brancas e boné pretos. Tratador: R. Oliveira Filho.

Majuelo — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por General e Betta. Criador: Paulo Epiliet. Proprietário: Stud Lupa. Parda: Verde e estrela preta. Tratador: J. F. Brett.

Mia — Feminina, castanho, 5 anos, Argentina, por Icaro e Milu. Importador: Atílio Capararo. Proprietário: Eurico J. Elias. Parda: Azul, cruz de Santo André branca e vermelha e boné azul. Tratador: A. Pielot.

Helvite — Feminina, castanho, 5 anos, França, por Pay Up e Gwynedd. Importador: Haras São Bernardo S. A. Proprietário: Barão Otto Leitner. Parda: Ouro, brancas e boné pretos. Tratador: J. Ciechanowski.

As melhores marcas

(Conclusão da 10.a página).

100 metros — nada de costas
1.0 — Bozon, França, 1'03"3;
2.0 — Thomas, U.S.A., 1'04"4; 3.0 — Oyakava, U.S.A., 1'05"4; 4.0 — Galvão, Argentina, 1'06"4; 5.0 — Taylor, U.S.A., 1'06"4; 6.0 — Skanata, Jugoslavia, 1'06"9; 7.0 — ILO MONTEIRO, Brasil, 1'07"2; 8.0 — Massaria, Itália, 1'07"3; 9.0 — Baskin, Checoslováquia, 1'07"6; 10.0 — Hurlin, Nova Zelândia, 1'07"6; 11.0 — Van de Ven, Holanda, 1'07"6; 12.0 — Stacu, U.S.A., 1'07"6.

PROVAS FEMININAS
100 metros — nada livre
1.0 — Tennes, Hungria, 1'05"3; 2.0 — Schumacher, Holanda, 1'06"8; 3.0 — Termeulen, Holanda, 1'06"8; 4.0 — Syvke, Hungria, 1'06"8; 5.0 — Harrison, África do Sul, 1'06"8; 6.0 — Handerson, U.S.A., 1'06"8; 7.0 — E. Novak, Hungria, 1'06"8; 8.0 — E. Novak, Hungria, 1'07"0; 9.0 — Van der Horst, Holanda, 1'07"0; 10.0 — Van Voorn, Holanda, 1'07"0.

400 metros — nada livre
1.0 — Hveger, Dinamarca, 5'09"5; 2.0 — Gyenge, Hungria, 5'12"2; 3.0 — Anderson, Dinamarca, 5'12"2; 4.0 — E. Novak, Hungria, 5'12"2; 5.0 — Vilema, Hungria, 5'15"2; 6.0 — Szekely, Hungria, 5'15"2; 7.0 — Green, U.S.A., 5'15"3; 8.0 — Wilkinson, Inglaterra, 5'16"6; 9.0 — Arene Deimas, França, 5'17"3; 10.0 — Davies, Austrália, 5'17"9.

200 metros — nada de peito
1.0 — E. Szekely, Hungria, 2'51"6; 2.0 — E. Novak, Hungria, 2'52"9; 3.0 — Garritsen, Holanda, 2'54"0; 4.0 — Vergenven, Bélgica, 2'54"8; 5.0 — Gavrich, U.R.S.S., 2'56"0; 6.0 — Hansen, Dinamarca, 2'56"2; 7.0 — Killerman, Hungria, 2'56"5; 8.0 — Bruins, Holanda, 2'57"5; 9.0 — Luyten, França, 2'57"7; 10.0 — Gordon, Inglaterra, 2'57"6.

100 metros — nada de costas
1.0 — Wielema, Holanda, 1'11"8; 2.0 — Rubingh, Holanda, 1'13"2; 3.0 — De Korte, Holanda, 1'13"2; 4.0 — Harrison, África do Sul, 1'14"3; 5.0 — Van der Horst, Holanda, 1'15"0; 6.0 — Herrbruck, Alemanha, 1'15"2; 7.0 — Stewart, Nova Zelândia, 1'15"4; 8.0 — Herbers-Westelle, Alemanha, 1'16"2; 9.0 — Stark, U.S.A., 1'16"2.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÕES — do dr. José Lourenço Dias Figueiredo, juiz substituto, com sede na comarca de São Carlos, para assumir a jurisdição da comarca de Jabotul, do dr. Getúlio Evaristo dos Santos, juiz da 2.a Vara Criminal da comarca de Santos, para assumir a jurisdição de Juiz de Direito do município de Cubatão, e do dr. Ademar de Figueiredo Lora, juiz da 2.a Vara Criminal da comarca de Santos, para dar posse aos juizes substitutos e vereadores dos municípios de Itaril, Pedro de Toledo e Jauil.

FEIADOS DA SEMANA SANTA

Comunicação — Tendo sido pelo Governo do Estado, decretado ponto facultativo nos dias 2, 3 e 4 de abril (quinta, sexta e sábado da Semana Santa) e tendo o desembargador presidente do Tribunal, por seu turno, determinado o fechamento do Poder Judiciário e respectivos distribuidores e oficiais do Registro de Títulos e Documentos, autoriza, também, a conservação dos autos em seus cartórios nesse período. Fl.

Futebol Varzeano

A. A. ALIANÇA PAULISTA, 2

vs. IAPÓ, 1

A A. A. Aliança Paulista, bem constituída agremiação de Vila Guilherme, domingo último, pela manhã, encontrou no campo do seu adversário o forte e disciplinado quadro do Iapó da Casa Verde. O clube visitante que vem conquistando mais significativas vitórias frente a categorizados concorrentes varzeanos, ainda desta vez conseguiu merecido triunfo por 2 tentos a 1. Nelson e Mingo assinalaram os pontos para o Aliança, que formou com a seguinte constituição: — Mario; Rubens e Tico; Dario, Paulo e Luiz; Nelson, Tala, Guerra, Mingo e Julio. O encontro entre os aspirantes também foi vencido pela Aliança por 3 a 0.

MATERIAL BELICO F. C. 3

vs. A. A. FLORESTA, 2

Em Osasco, o Material Belico encontrou, domingo último, o Floresta daquela localidade em partida amistosa de futebol. O empate teve seu transcorrer cheio de boas jogadas e sempre na melhor disciplina. O Material, jogando em dia de gala, logrou arrancar brilhante vitória sagrando-se vencedor pela contagem de 3 tentos a 2.

A turma do Material jogou assim formada: — Jorge; Tico e Luchi; Santos, Honel e Avila; Americo, Rizzo (Vadinho), Baltazar, Pena e Moacir (Poch). No preliminar venceu o Floresta por 3 a 1.

A. A. MACEDO, 1 vs. VILA

AUGUSTA, 0

Jogando na preliminar do encontro entre o Elvira de Jacaré e o E. C. Paulista, o A. A. Macedo, exibindo-se de forma a surpreender os presentes, conseguiu derrotar seu forte adversário pela contagem mínima. A turma vencedora foi a seguinte: — Gil-do, Walter, Carlos, Daniel, Ovídio e Miguel; Nilton, Alfredo, Onofre, Otavio e Djalma. Na preliminar o Macedo foi derrotado por 1 a 0.

TALMEIROS, 17 vs. XV DE

NOVEMBRO, 1

Solvendo seu primeiro compromisso do campeonato "Brasilão Machado", o Palmeiras, enfrentou e venceu por elevada contagem o XV de Novembro. O resultado obtido pelo vencedor surpreendeu os aficionados do futebol menor pois que a derrota infringida por tão alta contagem não poderia ser esperada. Para o vencedor Moacir foi o artilheiro marcando 10 pontos, Zeca 12, Joãozinho 12, Flávio, Tito e Bruno completaram o marcador. A equipe do Palmeiras jogou com os seguintes elementos: — Flávio; Pinheiro e Puzos; Natal, Moreira e Joãozinho; Tito, Moreno, Zeca, Joãozinho e Bruno. Na preliminar ainda venceu o Palmeiras por 7 a 1.

G. E. NACIONAL DE SANTANA, 4

vs. G. E. SERRA MORENA, 4

Jogando domingo pela manhã partida amistosa de futebol com o G. E. Serra Morena, o Nacional de Santana logrou levar a melhor derrotando seu forte competidor pela contagem de 5 tentos a 4. O clube santanense, desta feita, apresentou-se jogando muito bem, dando mostras de que sua equipe principal se acha capacitada para enfrentar os mais categorizados conjuntos do futebol amador. Vicente (2), Milton (2) e Zeca completaram os pontos para o Nacional, que jogou assim formado: — Paulo; Toninho e Nestor; Pereira, Cindereia e Bira; Nelson, Budim, Milton, Vicente e Zeca (Ararique). O jogo das equipes também foi vencido pelo Nacional, por 4 a 2.

E. C. RUBENS SALES, 1 vs. ECTAFOGO F. C. 1

Domingo último, o Rubens Sales, em partida das mais equilibradas, empatou com o forte conjunto do Ectafogo. O prelo foi dos melhores realizados na tarde deminguina, pois que as equipes lutaram com o maior empenho em busca da vitória. O resultado de 1 ponto para cada bando reflete com justiça o que foi a partida. Ainda na preliminar registrou-se um empate por 3 pontos.

Tenis internacional

MONTECARLO, 1 (UP) — O

tenista brasileiro, Armando Vieira, foi derrotado ontem, na primeira rodada do torneio internacional de Monte Carlo pelo norte-americano Bud Ager. O resultado da partida foi de 6-1 e 6-4. Em outras partidas realizadas ontem, o jogador sueco Bengt Axelsson venceu o uruguaio Eduardo Aragón, por 6-8, 6-1 e 8-6. Evid Davidson, da Suécia, venceu o espanhol Emilio Martinez, por 6-4, 6-4 e 6-1. O francês Henri Pelizza causou a única surpresa do dia, ao eliminar o norte-americano Budge Patty, que era o favorito do torneio, por 9-6 e 6-2.

marcados para o mesmo dia ou

mesma noite.

A fórmula apresentada mereceu acolhida unânime dos presentes, pelo sentido prático e benefício que irá proporcionar aos que lutam pelo desenvolvimento técnico da bola ao cesto.

MATERIAS PRIMAS PARA

a industria de aparelhos

elétricos

O Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares está solicitando de seus associados o fornecimento, com urgência, de relação das licenças pendentes na CEXIM, a fim de que possa organizar um "dossier" a ser encaminhado à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo que o encaminhará ao órgão competente. São os seguintes os setores interessados: fabricantes de aparelhos elétricos de uso doméstico, motores, geradores, material de instalação, domiciliares e montadores de rádio.

TELEGRAMAS RETIDOS

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

5.a VARA CIVEL — Dr. Francisco Cardoso de Castro — Homologou a sentença de primeiro grau, julgando a ação de indenização movida por José Carlos de Castro contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos materiais e morais causados por vazamento de esgoto em sua propriedade. Fl. 12.

12.a VARA CIVEL

Dr. Aureo de Almeida Leite — Julgou procedentes as seguintes ações: Ação de indenização movida por João Carlos de Castro contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos materiais e morais causados por vazamento de esgoto em sua propriedade. Fl. 12.

13.a VARA CIVEL

Dr. Aureo de Almeida Leite — Julgou procedentes as seguintes ações: Ação de indenização movida por João Carlos de Castro contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos materiais e morais causados por vazamento de esgoto em sua propriedade. Fl. 12.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS

SUCESSES — Dr. José Antonio Arantes — Homologou o cálculo de 33 no inventário de Antonio de Freitas; deferiu o pedido de fls. 75 no inventário do dr. Antonio de Freitas.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS

SUCESSES — Dr. José Antonio Arantes — Homologou o cálculo de 33 no inventário de Antonio de Freitas; deferiu o pedido de fls. 75 no inventário do dr. Antonio de Freitas.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL

Dr. José Antonio Arantes — Homologou o cálculo de 33 no inventário de Antonio de Freitas; deferiu o pedido de fls. 75 no inventário do dr. Antonio de Freitas.

VARA DA FAZENDA NACIONAL

Dr. José Antonio Arantes — Homologou o cálculo de 33 no inventário de Antonio de Freitas; deferiu o pedido de fls. 75 no inventário do dr. Antonio de Freitas.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo — Malhará Mundial Ltda. — Certidão de falência de Jorge A. Bechara, comerciante estabelecido nesta capital, à rua da Mooca, 2.387.

PREDEIRA VITORIA LTDA.

Banco do Estado de São Paulo S.A. — Certidão de falência de Predeira Vitoria Ltda., com sede nesta capital, à rua Marconi, 87, 9.a e 10.a andares.

CUNHA & SCINTINI

Por sentença do Juiz de Direito da 12.a Vara Civil, a falência de Cunha & Scintini, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Ubatuba, 42, com moveis, foi marcada para o dia 20 de abril, às 10 horas, para a habilitação de credores e nomeação para o cargo de síndico o credor Antonio de Oliveira.

SOCIEDADE COMERCIAL IMPORTADORA GLOBE LTDA.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.a Vara Civil, a falência de Sociedade Comercial Importadora Globo Ltda., com sede nesta capital, à rua Ubatuba, 42, com moveis, foi marcada para o dia 20 de abril, às 10 horas, para a habilitação de credores e nomeação para o cargo de síndico o credor Antonio de Oliveira.

BARRETTOS FILHO & OLIVEIRA

Por sentença do Juiz de Direito da 12.a Vara Civil, a falência de Barreiros Filho & Oliveira, com sede nesta capital, à rua Ubatuba, 42, com moveis, foi marcada para o dia 20 de abril, às 10 horas, para a habilitação de credores e nomeação para o cargo de síndico o credor Antonio de Oliveira.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS FELTOS — O Juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Plínio Gomes Barbosa, condenou Desiderio José Pinetti, por furto a pena de 3 anos de reclusão multa de 20 dias para a habilitação de credores e nomeação para o cargo de síndico o credor Antonio de Oliveira.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE

PROVA — O Juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Silvio Barbosa, absoluiu a culpa: Orlando de Sousa Lima, por homicídio culposo, e Lauro Fabiano Souza, por furto a pena de 2 anos de reclusão e multa de 20 dias para a habilitação de credores e nomeação para o cargo de síndico o credor Antonio de Oliveira.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO CIENTIFICA

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal inscreveu em março, 305 leitores e fez 12.191 empréstimos, sendo 7.308 de leitores e 4.883 de livros. Assim distribuídos por idiomas: 9.233 em português, 984 em francês, 804 em inglês, 131 em espanhol, 224 em italiano e 795 em alemão.

MUSICA

RECITAL DE CANTO — Patrocinado pelo Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo, o recital apresentado no programa "Peguenos Virtuosos em Grandes Pianos" a partir das 16 horas, prosseguirá o programa com superos variados de piano, declamação e balé, para o auditorio. O auditorio é francamente interessado.

PEQUENOS VIRTUOSOS EM GRANDES

PIANOS — No dia 5, no palco do Teatro Municipal, o programa "Peguenos Virtuosos em Grandes Pianos" será apresentado o programa "Peguenos Virtuosos em Grandes Pianos" a partir das 16 horas, prosseguirá o programa com superos variados de piano, declamação e balé, para o auditorio. O auditorio é francamente interessado.

CANTORA CHILENA

Realiza-se no dia 6, às 16 horas, no Teatro de Arte Moderna, o recital da cantora chilena, Maria de la Luz, que vem precedida de elogiosas referências da imprensa sul-americana.

SALA SCHWARTZMANN

Realiza-se no dia 4, às 16 horas, no auditorio da Sala Schwartzmann, o recital de piano do sr. João Batista, com superos variados de piano, declamação e balé, para o auditorio. O auditorio é francamente interessado.

PRO ARTE

Realiza-se no mês de maio, pelo Pro Arte, a apresentação da pianista inglesa, Bolomeu, e em seguida da Orquestra de Câmara de Stuttgart, sob a direção do maestro, Paul Benoit, com superos variados de piano, declamação e balé, para o auditorio. O auditorio é francamente interessado.

ORATORIO "SAO JOAO BATISTA"

O Instituto de Cultura Religiosa patrocinado a apresentação do Oratório "São João Batista" pelo Coral Evangelico de 200 vozes com o acompanhamento da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal sob a regência do maestro e autor da peça, Leo Schneider, no Teatro Colombo, nos dias 10 e 11, às 21 horas e dia 12 às 15 horas.

VICIO DA BEBIDA

Enfrentar a quem me peca em vindo pelo para a resposta, e muito eficaz e garantido de corrigir esse nefandismo Excreta e D. M. Germano — Caixa Postal 419 — BELO HORIZONTE

Cia. Progresso de Socorro

Estância S/A.

SOCORRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Os srs. acionistas desta Sociedade ficam convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 6 de abril às 14 horas, na sede social em Socorro, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Reforma dos Estatutos

Inclusive, da denominação da Sociedade.

b) Retificação da Ata da

Assembleia Geral de 8 de novembro de 1952.

c) Assuntos varios de interesse da Sociedade.

Socorro, em 23 de março de 1953.

Pela Diretoria: CESAR MELOLO — Diretor Superintendente.

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da Companhia Construtora de Santos a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 10 de abril de 1953, às 14 horas, na sede social à rua Boa Vista n.º 84 — 7.º andar, para deliberar sobre a reforma parcial dos Estatutos Sociais.

Os srs. acionistas para tomarem parte dos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 30 de março de 1953.

Pela Diretoria: EDUARDO SIMONSEN, Diretor-Vice-Presidente.

HERCK, Comercio de Tecidos S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA

13 DE ABRIL DE 1953

São convidados os senhores acionistas de HERCK, Comercio de Tecidos S.A., a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se dia 13 de abril de 1953, às 14 horas, na sede social à rua Marconi n.º 34 — 1.º andar, para deliberar sobre a reforma dos Estatutos Sociais.

2.º Outrossim, comunico que vista das provas será dada aos interessados, ou seus representantes, no mesmo local acima citado, no horário de 12 às 16 horas, e no sábado de 9 às 11 horas, dentro de 72 horas a contar do próximo dia 4, inclusive, na forma das instruções em vigor.

São Paulo, 2 de abril de 1953.

RAPHAEL DOS SANTOS TAVARES — Delegado.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO CIENTIFICA

Entraram em nova fase os trabalhos preparatórios do X Congresso Internacional de Organização Científica, a realizar-se em São Paulo de 19 a 24 de fevereiro do ano próximo, em comemoração ao Quarto Centenario da Fundação da Cidade.

Trata-se de uma reunião periódica, promovida pelo Comitê Internacional de Organização Científica, conhecido por CIO, a qual o Brasil conseguiu ver desta vez antecipada de cerca de um ano, a fim de que pudesse ter lugar em nossa capital e, a fim, de proporcionar maior brilho aos festejos que se anunciam, pois esse certame atrai centenas de pessoas de outros países, que se locomovem para a sede do Congresso, a fim de acompanhar de perto o estudo e a discussão dos importantes temas que sempre constituem objeto de seu tema.

Dados os primeiros passos pelo IDORT, e verificado o vulto das responsabilidades que envolve esse empreendimento, resolveu-se, consoante praxes e instruções do órgão mundial, organizar uma comissão de grandes nomes, representativos das forças da produção que tomasse a si o encargo de ativar a realização das providências que devem conduzir ao pleno êxito a iniciativa. As atenções da diretoria do IDORT voltaram-se, então, para o nome do dr. José Ermirio de Moraes, um dos líderes da indústria nacional, a quem foi entregue a presidência da comissão executiva do X Congresso Internacional, cabendo-lhe prover os demais cargos com pessoas de sua escolha.

ACEITANDO o convite, notícia que foi recebida com satisfação nos círculos da entidade internacional, que há pouco reuniu sua comissão executiva em Roma, o dr. José Ermirio de Moraes convidou o dr. Francisco Cruz Maldonado a segunda-lo.

ACEITANDO o convite, notícia que foi recebida com satisfação nos círculos da entidade internacional, que há pouco reuniu sua comissão executiva em Roma, o dr. José Ermirio de Moraes convidou o dr. Francisco Cruz Maldonado a segunda-lo.

S/A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, nesta Capital à rua Florencio de Abreu n.º 263, às 16 horas do próximo dia 8 de abril, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários para 1953; e

c) — eleição da nova Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1953.

Pela Diretoria: FRANCISCO ASSIS PENHEIRO DE SOUZA — Diretor-tesoureiro.

"S. A. Brasileira de Tabacos Industriais" — Sabrali

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Muniz de Souza, 243, às 15 horas, do dia 30 de abril próximo futuro, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria

Balanço e Contas do exercício de 1952, com parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei n.º 2827, de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social da sociedade.

São Paulo, 30 de março de 1953.

CLELIO MARMO — Diretor-Tesoureiro.

CONSTRUTORA FERREIRA & BARRETO S. A.

ACHAM-SE À DISPOSIÇÃO DOS SRS. ACIONISTAS NA SEDE SOCIAL À RUA MARCONI, 34 — 1.º ANDAR, OS DOCUMENTOS DE QUE SE REFERE O ARTIGO 99 DO DECRETO-LEI N.º 2.827 DE 26 DE SETEMBRO DE 1940.

São Paulo, 3 de março de 1953.

JOAQUIM FERREIRA FILHO — Presidente.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriais

Delegacia em São Paulo

CONCURSO PARA ESCRITURARIO DACTILOGrafo

1.º — Comunico aos candidatos que prestaram as provas de conhecimentos Gerais e de Dactilografia a que se referem as Resoluções da Presidência

Seção Comercial

O CONSUMO MUNDIAL DE TECIDOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As estimativas provisórias da Organização de Agricultura e Alimentação da ONU indicam que o consumo "per capita" de tecidos foi, em 1952, inferior em 4% ao de 1951, que, por seu turno, viu um aumento de 8% em relação aos doze meses anteriores. Estas cifras, no entanto, incluem estoques, que de certo, se alteraram de maneira considerável e imprevisível durante os dois anos, de modo que não se pode tirar nenhuma conclusão categórica.

Por outro lado, embora não devam ser esquecidas as exigências militares, seu efeito é mais o de transformar o equilíbrio entre as várias nações que altera significativamente as médias mundiais. Desta maneira, o aumento calculado de 8% no consumo "per capita" de algodão, lã e rayon em 1949-52 em relação à média de antes da guerra é, provavelmente, um bom índice da extensão das alterações nos moldes da procura nos países a que se refere o estudo.

Dentro dessas estimativas, no entanto, podem ser encontradas tendências muito divergentes. Embora pequeno, o aumento médio oculta um declínio de 5% na quantidade de consumo de algodão "per capita", no passo que o de lã não apresenta aumento nem declínio. E, na verdade, o aumento de 50% no consumo de rayon que explica todo o aumento. Além disso, as cifras são muito diferentes em relação a cada país. As cifras mais recentes se referem apenas a 1951, mas desta vez a América do Norte apresentou um aumento de quase 65% em relação a 1938, ao passo que, na Ásia, houve um aumento de 35%. Mesmo em 1938, a margem entre estas duas regiões foi grande; em 1951, o consumo médio em uma foi onze vezes maior do que na outra. A diferença no consumo entre o Reino Unido e a América do Norte também continua a aumentar. O cidadão médio da América do Norte, agora, consome cerca de 50% mais das principais fibras do que o inglês médio, embora cada um deles, naturalmente, dedique parte de seus gastos às necessidades de defesa.

As cifras divulgadas pela O.A.A. demonstram a grande margem entre o consumo de tecidos nos países industriais e nos países agrícolas e na pequena área em que estão concentrados os mais elevados padrões de vida. Essa margem está aumentando. A maioria dos países, porém, parece estar consumindo menos "per capita" do que antes da guerra e o mesmo acontece na África, ao passo que os países latino-americanos menos desenvolvidos também apresentam igual tendência. Os países com os mais altos níveis, no entanto, quase sem exceção, registram aumento do consumo, com os mais ricos apresentando uma proporção mais elevada.

Considera-se, em geral, que depois que o aumento da receita ultrapasssa certo ponto a procura por produtos de luxo perde sua elasticidade. Até agora, no entanto, tem sido, precisamente, as nações mais ricas as que têm impedido o declínio do consumo mundial "per capita". Talvez deva ser feita uma distinção entre a elasticidade da procura de tecidos para vestimenta e a de tecidos para fins domésticos e industriais. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funciona ontem, calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 212,00, para o Estilo Santos tipo 4; Cr\$ 210,00, para o Estilo Santos tipo 4 e Cr\$ 208,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para os três Contratos "B", "C" e "D" funcionou fraco no primeiro pregão e calmo no segundo, registrando somente para os Contratos "C" e "D" 750 e 1.500 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 5 a 15 pontos e fechou com alta de 4 a 7 pontos, registrando 29.250 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.034 sacas, foram embarcadas 21.859 sacas e despachadas 33.388 sacas. Ficaram em estoque: 1.716.616 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.537 sacas, esmoando desde 1.00 até 687.352 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou caseiro, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Abri...	207,50	206,00		
Maio-junho	213,00	213,00		
Julho-dozembro	215,00	215,00		
Janeiro-junho 1954	222,00	222,00		

Períodos	Fech. ant.	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Abri...	207,50	206,00		
Maio-junho	213,00	213,00		
Julho-dozembro	215,00	215,00		
Janeiro-junho 1954	222,00	222,00		

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O movimento total de vendas realizadas ontem, durante a hora oficial da Bolsa foi de 4.368.925 cruzeiros.

Boletim das médias dos negócios realizados com títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.º 60:

Aplicação	Valor
Unificadas 6%	611,91
Ferrovias 7%	665,00
Rodovias 7%	665,00
Mogiana 7%	125,00
Unificadas 8%	830,83

VENDEAS REALIZADAS

Aplicação	Valor
7 Unificadas	620,00
14 Unificadas	617,00
70 Unificadas	616,00
100 Unificadas	615,00
200 Unificadas	611,00
1343 Unificadas	610,00
310 Unificadas	610,00
24 Unificadas	625,00
41 Unificadas	630,00
9 Unificadas	635,00
115 Ferrovias	665,00
37 Rodovias	665,00
141 Mogiana	125,00
1 Municipais 1931	910,00

OBRIGAÇÕES

Aplicação	Valor
Fed. de Guerra	4.100,00
38 5.000,00 das novas	825,00
46 1.000,00	820,00
39 1.000,00	136,70
1 200,00	73,95
5 100,00	

Letras:

Aplicação	Valor
Prefeitura	65,00
150 São Carlos	
Acções:	
150 Valeria (ex-div.)	212,00
48 S. P. Alparg. ord.	590,00
200 Amer. do Sul	
Seg. Ipiranga, v. r. p.	200,00
200,00	600,00
376 C. Coen S. P. Imp.	1.000,00
1312 Arimate Mat. Elet.	1.000,00
21 Cerr. Paulista	150,00
79 Paul. nom.	160,00
34 Paul. port.	162,00
30 Molino Santista	170,00
30 Rio. Bras. Amer.	

DISPONÍVEL

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Abri...	221,90	221,70		
Maio-junho	222,90	223,50		
Julho-dozembro	219,00	219,00		
Janeiro-junho 1954	219,00	219,00		

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Abri...	221,90	221,70		
Maio-junho	222,90	223,50		
Julho-dozembro	219,00	219,00		
Janeiro-junho 1954	219,00	219,00		

SANTOS

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funciona ontem, calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 212,00, para o Estilo Santos tipo 4; Cr\$ 210,00, para o Estilo Santos tipo 4 e Cr\$ 208,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para os três Contratos "B", "C" e "D" funcionou fraco no primeiro pregão e calmo no segundo, registrando somente para os Contratos "C" e "D" 750 e 1.500 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 5 a 15 pontos e fechou com alta de 4 a 7 pontos, registrando 29.250 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.034 sacas, foram embarcadas 21.859 sacas e despachadas 33.388 sacas. Ficaram em estoque: 1.716.616 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.537 sacas, esmoando desde 1.00 até 687.352 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou caseiro, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Abri...	207,50	206,00		
Maio-junho	213,00	213,00		
Julho-dozembro	215,00	215,00		
Janeiro-junho 1954	222,00	222,00		

Períodos	Fech. ant.	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Abri...	207,50	206,00		
Maio-junho	213,00	213,00		
Julho-dozembro	215,00	215,00		
Janeiro-junho 1954	222,00	222,00		

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O movimento total de vendas realizadas ontem, durante a hora oficial da Bolsa foi de 4.368.925 cruzeiros.

Boletim das médias dos negócios realizados com títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.º 60:

Aplicação	Valor
Unificadas 6%	611,91
Ferrovias 7%	665,00
Rodovias 7%	665,00
Mogiana 7%	125,00
Unificadas 8%	830,83

VENDEAS REALIZADAS

Aplicação	Valor
7 Unificadas	620,00
14 Unificadas	617,00
70 Unificadas	616,00
100 Unificadas	615,00
200 Unificadas	611,00
1343 Unificadas	610,00
310 Unificadas	610,00
24 Unificadas	625,00
41 Unificadas	630,00
9 Unificadas	635,00
115 Ferrovias	665,00
37 Rodovias	665,00
141 Mogiana	125,00
1 Municipais 1931	910,00

OBRIGAÇÕES

Aplicação	Valor
Fed. de Guerra	4.100,00
38 5.000,00 das novas	825,00
46 1.000,00	820,00
39 1.000,00	136,70
1 200,00	73,95
5 100,00	

Letras:

Aplicação	Valor
Prefeitura	65,00
150 São Carlos	
Acções:	
150 Valeria (ex-div.)	212,00
48 S. P. Alparg. ord.	590,00
200 Amer. do Sul	
Seg. Ipiranga, v. r. p.	200,00
200,00	600,00
376 C. Coen S. P. Imp.	1.000,00
1312 Arimate Mat. Elet.	1.000,00
21 Cerr. Paulista	150,00
79 Paul. nom.	160,00
34 Paul. port.	162,00
30 Molino Santista	170,00
30 Rio. Bras. Amer.	

DISPONÍVEL

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Abri...	221,90	221,70		
Maio-junho	222,90	223,50		
Julho-dozembro	219,00	219,00		
Janeiro-junho 1954	219,00	219,00		

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Abri...	221,90	221,70		
Maio-junho	222,90	223,50		
Julho-dozembro	219,00	219,00		
Janeiro-junho 1954	219,00	219,00		

SANTOS

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 1.º: Obrig. de Guerra: (Das novas):

Vend.	Comp.
5.000,00	4.080,00
1.000,00	830,00
50,00	405,00
200,00	156,00
100,00	79,00

Estaduais:

Vend.	Comp.
684,00	670,00
783,00	760,00
188,00	183,00
690,00	660,00
835,00	830,00
620,00	616,00
670,00	616,00

Diversas Emissões:

Vend.	Comp.
100,00	100,00
100,00	100,00
850,00	850,00
880,00	880,00
880,00	880,00
880,00	880,00
880,00	880,00
880,00	880,00
880,00	880,00
880,00	880,00

Municipais:

Vend.	Comp.
850,00	850,00
880,00	880,00
880,00	880,00
880,00	880,00
880,00	880,00
880,00	880,00
880,00	880,00
880,00	880,00
880,00	880,00
880,00	880,00

Letras:

Vend.	Comp.
80,00	80,00
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00

Acções de Bancos:

Vend.	Comp.
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00
250,00	250,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

Am. do Sul: 200,00

ALGODÃO DO NORTE

(DISPONÍVEL)

Tipo	34	Fibra	26.27-27.28
kg.	20,00	15 ks.	300,00
34	Fibra	28.29-29.30	kg.
21,67	15 ks.	325,00	34
Fibra	32.34	kg.	26,00
420,00	34	Fibra	34-36
kg.	32,33	15 ks.	485,00

Fibra Mercado — Calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S.A.

Cotação de Algodão

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

RITA

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,45, 16,30, 18,15, 20, 21,45 e 23,30 hs.

RITA

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Rumo a Paris — François Arnol e Philippe Lemaire — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

REPUBLICA

Fúria Cigana — Viveca Lindfors e Christopher Kent — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

O Filho de Ali Babá — Piper Laurie — Inventor das Arábias — (50 mat.) — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 14,35, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — Desde 13,55 horas.

RADAR

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas — Proib. 10 anos.

SAMMARONE

Fechado para reformas, sua reabertura, dar-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 16 e 19 horas.

RIALTO

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — Desde as 14 horas.

GLORIA

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo (A história da humanidade) — Turbilhão no Pacífico — Desde as 14 horas.

PEDRO II — Jesus de Nazaré — Filme sacro — José Cibrán — Aurora Walker — Cine Rep. — Brasil — Nacional — Desde as 13,30 horas.

STA. HELENA — Jesus de Nazaré — Filme sacro — José Cibrán — Aurora Walker — Marcha da Vida — Nacional — Desde as 12,50 horas.

RECREIO (Centro) — Jesus de Nazaré — Filme sacro — José Cibrán e Aurora Walker — Marcha da Vida — Nacional — Desde as 13 horas.

RONY — Fechado para reformas e instalação de sistema de ar condicionado — Sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.

REN — Rei dos Reis — Filme sacro — Ernest Torrence — Ouro do Mache — Marcha da Vida — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

S. JORGE — Rei dos Reis — Filme sacro — William Boyd — Segredo de Estado — Var. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAVOY — Rei dos Reis — Filme sacro — Ernest Torrence — O Genio no Asilo — Atual. em Revista — Nacional — As 18,30 horas.

IRIS — Paixão de Cristo — Filme sacro — Idolo Dourado — Marcha da Vida — Nacional — As 19,10 horas.

OBEDIAN — Paixão de Cristo — Filme sacro — A Cabana do Pecado — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Paixão de Cristo — Filme sacro — Não És Meu Filho — Atualidades em Revista — Nacional — As 19,10 horas.

VITORIA — A Grande Promessa — Margaret Shepton — Somos da Marinha — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Sempre Cabe Mais Um — Gary Grant — Fibra de Joquei — Atualidades em Revista — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

JUSSARA

O Martir do Calvario — Super Filme sacro — Resenha de Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Paixão de Cristo — Filme sacro — Um Anjo Caiu do Céu — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Paixão de Cristo — Filme sacro — Tarzan e a Fúria Selvagem — Mundo em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

JOA — Nossa Senhora de Fátima — Inez Orsini — Tres Segredos — Not. da Semana — Nac. As 19,45 horas.

VILA PRUDENTE — Estouro na Manada — Joel McCrea — Paixão de Cristo — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

ELEORADO — Paixão de Cristo — Filme sacro — Ouro do Mache — Notícias da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Fechado para reformas, sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.

CATUMBI — A Vida de Cristo — Super Filme sacro — Um Anjo Caiu do Céu — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

SOBRANO — A Vida de Cristo — Super Filme sacro — A Marca do Zorro — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — Uma Rua Chamada Pecado — Vivien Leigh — Estrada 301 — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Jesus de Nazaré — Filme sacro — José Cibrán e Aurora Walker — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

YPÊ — Deus Necessita de Homens — Pierre Fresnay — Falsa — Not. da Semana — Nac. As 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — "O Filho de Deus" — A Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo — (Preços normais) — As 20,40 hs.

"AMOR ENTRE FRONTEIRAS"

"Amor entre Fronteiras", película que põe em tela um episódio da guerra do Paraguai, precisamente aquele em que Lopez perdeu a vida, à margem do rio Aquidabã, em Cerro-Corá, será provavelmente dirigido por José Carlos Burle, com música do maestro Guerra Peixe. Mario Civelli está realmente entusiasmado com a história e acredita que dela possa fazer uma super-produção épica, com tema genuinamente brasileiro, e por uma equipe também nacional.

Uma sátira anticomunista: "Escolhi o Amor"

O primeiro filme italiano de Mario Zampi, depois de seu regresso da Inglaterra — O argumento lembra, de certo modo, "Ninotchka" — A história de um funcionário soviético em missão na Itália, que adere ao capitalismo e é perseguido por seus compatriotas — Renato Rascel, revelado em "O Capote", confirma suas qualidades na pele do protagonista — Marisa, irmã de

Anna Maria Pier Angeli, é a estrela

ROMA — O diretor Mario Zampi que regressou à Itália no ano passado, após uma longa carreira cinematográfica inteiramente realizada na Inglaterra (onde foi "cameraman", assistente de direção, inspetor de produção, diretor dos estúdios construídos pela Warner Brothers, em 1929, num subúrbio de Londres e, por fim, diretor artístico), concluiu seu primeiro filme italiano. Trata-se de uma película de caráter satírico e declaradamente anti-totalitária, ou melhor, anticomunista, como indica o próprio título (que recorda o famoso livro de Kravtchenko) "Escolhi o amor"; e que, por isso mesmo, será lançada nos cinemas italianos em plena campanha eleitoral para a renovação do Congresso, no mês de maio. O argumento, que de certo modo lembra um pouco, no seu esquema, o do filme norte-americano "Ninotchka", interpretado por Greta Garbo, foi escrito pelo teólogo Vittorio Calvino.

E a história de um funcionário soviético, Boris Popovitch Popov, incumbido de segredos e importante missão no mundo capitalista: a de levar à Itália, clandestinamente, uma "pomba da

paz", a fim de que esta, com a sua presença, não deixe esmorecer as campanhas pró-paz dos "soviéticos" latinos. A pomba não é nenhum distintivo ou desenho: é uma pomba mesmo, viva, que o funcionário leva escondida numa cestinha de vime. Durante a viagem, tendo lido muito cuidadosamente tudo o que sobre o mundo ocidental se escreve na imprensa das "democracias populares", Boris Popov forma da Itália uma ideia aterradora: gente morrendo de fome pelas ruas, os trabalhadores mantidos em estado de semi-escravidão, as prisões abarrotadas de idealistas, fuzilamentos em massa de nobres lutadores pela causa comunista.

Mas acontece que Boris, que viaja escondido o dinheiro para a viagem e a estada, no forro do chapéu, logo depois de transportar a fronteira italiana, numa parada do trem, chega à janela para ter uma primeira e rápida visão dos horrores que caracterizam a vida nos países capitalistas; e uma lufada de vento carrega-lhe o precioso chapéu. Boris salta imediatamente do comboio para recuperar o seu dinheiro; mas aí aparece um virilata, que pega o chapéu nos dentes e desaparece com ele. Nesse meio tempo, o trem, com a bagagem de Boris e os seus companheiros de viagem e de missão, tornou a partir.

E aí está o funcionário soviético, sem dinheiro e sem bagagem, apenas com a cesta de vime contendo a pomba — que ele não largará nem na hora de correr atrás do chapéu sozinho no horrível mundo capitalista. No caminho, a pé, para Veneza, ele tem ocasião, entretanto, de parar numa pequena vila, sossegada e acolhedora. Em toda a parte encontra gente disposta a auxiliá-lo, não obstante a sua qualidade de soviético. E vê, com espanto, que o povo pode xingar o governo, gritar viva isto ou aquilo, sem ir parar na cadeia ou diante do pelotão de fuzilamento.

Contudo, ao chegar a Veneza,

A interpretação do papel de Boris Popovitch Popov foi confiada ao comico Renato Rascel, o "tampinha" do cinema italiano, pela sua diminuta estatura, que, após ter sido mal aproveitado em alguns filmes de caráter comercial, revelou seus grandes dotes de ator de cinema em "O Capote", insuperado com o mesmo título, de Gogol e dirigido por Luchino Visconti. Voltou a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

A interpretação do papel de Boris Popovitch Popov foi confiada ao comico Renato Rascel, o "tampinha" do cinema italiano, pela sua diminuta estatura, que, após ter sido mal aproveitado em alguns filmes de caráter comercial, revelou seus grandes dotes de ator de cinema em "O Capote", insuperado com o mesmo título, de Gogol e dirigido por Luchino Visconti. Voltou a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

Após correrias sem fim pelo labirinto que formam as ruas de Veneza e, até, um mergulho nas águas de um canal, Boris Popovitch consegue livrar-se de seus perseguidores. Volta a ter com a florista e uma promessa de casamento dela o "happy end".

UM FILME ESPETACULAR ONDE A HISTÓRIA SE IRMANA COM A RELIGIÃO, O REAL COM O DIVINO!

MEDEA DE NOVARA
LUIS ALCORIZA
COMO "JESUS CRISTO"

PEL MEX

MARIA MADALENA

HOJE

PROD. ED. DE MIGUEL CONTRERAS TORRES

PARATODOS * ALHAMBRA * RIVIERA * PIRATININGA * JUPITER



"ESCRAVOS DA COROA" — UMA PERFEITA HISTÓRIA DE AMOR E AVENTURAS — A Allied Artists não poupa esforços em apresentar o que há de melhor em cinema. Para argumentar de um de seus maiores filmes, foi ela inspirar-se no poema "The Highwayman" (O Salteador), de Alfred Noyes, que transformou no filme "Escravos da Coroa", um drama palpitante passado na Inglaterra antiga, quando um punhado de lordes tramavam e enriqueciam à custa dos pobres colonos que conseguiam mandar para o Novo Mundo. Como veremos 2.ª feira no cine Opera, "Escravos da Coroa" é soberbamente interpretado por artistas de nome, como Charles Coburn, Wanda Hendrix, Philip Friend, Victor Jory, que revivem na tela as marcantes personalidades de uma época passada.

ELE MEDIU A DESTREZA DE SUA ESPADA E A FORÇA DO SEU AMOR, PELA BRUTAL VIOLÊNCIA DE UM TIRANO ENFURECIDO!

Programa BARONE

Edward Small APRESENTA

LOUIS HAYWARD
JOAN BENNETT
GEORGE SANDERS
FLORENCE BATES
MONTAGUE LOVE

O Filho de Monte Cristo

ATE 18 ANOS

ATUALIDADES FRANCEZAS

HOJE

MARROCOS OASIS SABARA

AR CONDICIONADO PERFECT

CARLOS GOMES VOGUE S' ANTONIO

SÃO GERALDO JARAGUA CINE BRAZ

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Jennie — UCB — At. Atlântida, 53x11 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — Alina, a Transviada — Proib. 18 anos — Cadef. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Os Sinos de Sta. Maria — RKO. — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — Rainha das Rainhas — Pelmex — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PARATODOS — Maria Madalena — Filme sacro — Pelmex — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

ROSARIO — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ALHAMBRA — Maria Madalena — Filme sacro — Pelmex — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

S. BENTO — Paixão de Cristo — Filme sacro — Tragica Advertência — C. Atual. 132 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

MAJESTIC — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARAMOUNT — Rainha das Rainhas — Pelmex — J. Tela 367 — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

JOIA — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — Rainha das Rainhas — Pelmex — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

ITAMARATI — Os Sinos de Sta. Maria — RKO. — Not. da Semana, 53x9 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PAULISTA — Rainha das Rainhas — Pelmex — Atual. 139 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Paixão de Cristo — Filme sacro — Luta Pela Glória — Nacional — Desde 13,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Lá Vem a Cobra Grande — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Paixão de Cristo — Filme sacro — Garota do Coração — Nacional — Desde 14 horas.

CLIMAX — Os Sinos de Sta. Maria — RKO. — Marcha da Vida, 433 — As 14, 16,30, 19 e 21,40 horas.

RIVIERA (Av

UMA PULGA NA BALANÇA... DEU UM PULO E FOI A FRANÇA!

UM "BATE-PAPO" COM MICHEL AUCLAIR...

Por GEORGES BLANC

Michel Auclair, cremoso, tornou-se no Brasil, pela sua interpretação soberba de "Des Grieux" moderno em "Anjo Perverso" (Manon). Anteriormente, ele já tinha surtido em "A Bela e a Fera", num pequeno papel, que não servia para popularizá-lo ante o público. Já em "Manon", não só a publicidade feita em torno do filme, como realmente o valor que aquele possuía, serviu como o cartão de visita do jovem ator francês ao público brasileiro. Michel chama-se, na realidade, Michel Vucire e — como Simone Signoret — nasceu na Alemanha. Foi na cidade de Colônia, que o pequeno Michel de mãe francesa e pai tucolavo, abriu os olhos para o mundo. A infância decorreu sem incidentes especiais, mas ao atingir a puberdade, Michel, que a essa ocasião, já se achava em Paris, tendo outrossim, adotado a nacionalidade francesa, interessou-se pela carreira artística. Começou a fazer — como muitos outros — figurão, até receber o primeiro papel importante em "Les malheurs de Sophie", o delicioso conto humorístico. Seguiram-se "A Bela e a Fera", já citado, "Le paradis des pilotes perdus", com Henri Vidal e Daniel Gelin, "Os Malditos", com Florence Marly, "Anjo perverso", com Cécile Aubry, "O Direito de Matar", com Claude Nollier, "Traído pelas mulheres", com Simone Renant, "L'Invité du Mardi", com Madeleine Robinson, etc. etc. Famoso encontrá-lo no "set" de "As duas verdades", filme franco-italiano, dirigido por Leonzio.

— "Você é o primeiro brasileiro que encontro, desde que estive no Rio no Carnaval" — começou Michel. E continuou: "E olhe que ainda não me refiz daqueles 3 dias sensacionais que passei, naquela atmosfera louca e incomparável..." Ele sorriu, à evocação de vários episódios curiosos...

— "Sabíamos que iria gostar do Rio, e ainda mais, da nossa festa máxima!" — atalhámos nós. E conversamos ainda bastante sobre o nosso Carnaval único, e Michel sorria à cada lembrança.

— "Fale-nos agora sobre este filme, Michel."

— "Bem, não sei se você sabe que este é o meu primeiro filme italiano (o outro que principiara "Chemise rose", foi finalmente feito com Jacques Sernas, no papel que cabia a Michel), após ter filmado em Paris, Berlim e Viena. Gostei imensamente do papel, que é um dos melhores que já tive: posso dizer que no cinema de minha terra, já tive boas chances, como "O Direito de Matar", "Traído pelas Mulheres", "L'Invité du Mardi", etc., mas aqui em Roma, fui realmente "premiado" com a parte que me coube em "As duas verdades". Além disso, tive oportunidade de contracenar com a encantadora Anna Maria Ferrero, nova estrelinha que desponta nos céus italianos e ainda com Michel Simon, Valentino Tessier e Ruggero Ruggieri, nomes respeitáveis dos filmes franceses e italianos."

— "Conte mais novidades" — pedimos.

— "Filme em Berlim, recentemente uma película com uma nova artista, Anna Rucker."

— "Quer dizer que também fala alemão?"

— "Sim, como também o italiano e o inglês."

— "Isso é ótimo, pois permitirá que você se torne um legítimo astro internacional!"

— "Espero que isso aconteça. Creio, aliás, que é muito bom, para um ator atravessar fronteiras, pois isto lhe permite não só renovar os seus conhecimentos linguísticos, como também, lhe



Michel Auclair

traz uma segurança e uma confiança pessoal."

— "O que fará depois deste filme?" — perguntamos.

— "Ainda não sei bem; estou estudando alguns projetos, entre

eles, um filme com Michele Morgan e outro com Viviane Romance, porém, ainda é um pouco cedo para fazer prognósticos; além disso, você sabe que planos, não só os diretores, como os artistas e os estudiosos fazem, mas concretizarem-se estes sonhos, é que é mais difícil!"

— "E pretende voltar ao Brasil, algum dia?"

— "Esta pergunta é como os norte-americanos dizem: 'a sixty-four dollar' — question (pergunta sem resposta). Vontade tenho e muita, mas não se sabe quando estive lá, foi na caravana do Cinema Francês presente ao Festival do Cinema de Punta del Este, no Uruguai. Eu e Daniel Gelin resolvemos ficar, para conhecer o vosso Carnaval, enquanto que outros, como Arletty, Françoise Christophe, etc., não puderam fazer, embora a quisessem. Nós, Daniel e eu, ainda estávamos de férias. Enfim, não pouparei esforços para voltar lá."

— "Quem sabe se em 1954 ou 1955?" — sugerimos.

— "Quem sabe?..." — respondeu Michel sorrindo filosoficamente.

"RUMO A PARIS" (NOUS IRONS A PARIS)

ELENCO: Françoise Arnoul, Micheline Ray Ventura e sua orquestra, ele mesmo; Philippe Leandre, Jacques. E em cenas especiais: Martine Carol, George Raft, os irmãos Peters, Henri Salvador.

FICHA TÉCNICA: direção de Jean Boyer; fotografia, Charles Suin; decorações, R. Negre; Cenário, Franz Tanzi; Adaptação, Jean Boyer; Diálogos, Serge Veber. Música de Paul Misraki. Produção: "Hoche Productions".

Uma seleção "Cofram" distribuída pela França Filmes do Brasil S.A. — inaugurando o Cine Normandie.

Paul é compositor, Jacques cantor romântico, mas a profissão deste em nada contribui para facilitar-lhe o casamento em Micheline, cujo pai, o senhor Grabois, fabricante da cinta "Lotus", sonha com um genro celebre e rico. Julien, empregado dos escritórios da Radiofusão Francesa, vê, certo dia, com pesar, o diretor da Emissões de Variedades despedir sumariamente os rapazes, que tinham ido procurá-lo em busca de uma oportunidade.

Lembrando-se, então, de que durante a guerra ele fizera emissões clandestinas graças a um pequeno posto transmissor enviado por parafusos, Julien conduz os dois amigos ao seu antigo esconderijo, afastado da cidade, onde o aparelho estava ainda em condições de funcionar.

Assim é que, alguns dias mais tarde, todos os rádios do país começam a captar uma irradiação de origem oculta, a irradiação dos Desconhecidos RADIO X... No decorrer da qual os três amigos se divertem em fugitar os "homens respeitáveis", visando particularmente por em ridículo a publicidade da cinta "Lotus".

Escândalo na fábrica Grabois! Furor do fabricante de cintas! Lagrimas de Micheline! Em seu esconderijo, porém, o grupo se enriquece de um manciço pela música, o guarda-campesão, e a própria dona da casa se encarrega de mandar ao ar as palavras irreverentes que tantas dores de cabeça estão causando...

Micheline vem suplicar, aos rapazes que abandonem a campanha de vingança contra seu pai, mas acaba aderindo e ficando entre eles.

E as emissões se sucedem com êxito crescente.

Um dia, o próprio Ray Ventura, tendo descoberto o posto clandestino, vai visitá-lo levando-lhes o refresco de toda a sua notável orquestra.

Gracias a essa dinâmica contribuição, a RADIO X... adquire

uma força de primeira ordem e todos passam a ouvi-la...

O caso assume uma importância tão seria que os serviços de policiamento entram em cena e ordena-se a todas as patrulhas a prisão dos endiabrados rapazes, com o consequente confisco de seu posto de transmissão.

Uma fuga sensacional tem início através de toda a França.

Toda a equipe clandestina foge às barreiras e ilude as emboscadas da polícia com o emprego de táticas tão engenhosas quanto divertidas. A transmissão quotidiana prossegue contra tudo e contra todos.

Numa última etapa de sua fuga, os clandestinos se apoderam de um barco e atingem Paris, sendo por fim detidos, sob a Ponte da Concordia, pela brigada fluvial do Sena.

A Radiofusão Francesa, grande senhora, não se faz de rogada para perdá-los.

O senhor Grabois faz outro tanto.

E Jacques se casa com Micheline.

"SCORE" MUSICAL DE "RUMO A PARIS"

Titulos: "La Marche des Copains"; Música de Paul Misraki; Letra de Jean Boyer e Paul Misraki; "J'aimé L'Accordéon", música de Andele Vannier; Letra de Paul Misraki; "Tant Je Suis Amoureux de Vous", música de Paul Misraki; Letra de André Hornez; "La Mi-Acut", música de Paul Misraki; Letra de André Hornez; "J'ai Petut-Etre Tort" (slow melódico), música de Paul Misraki; Letra de André Hornez; "Mon Fandango", música de Marc Lanjean; Letra de Marc Lanjean.

MARIO SOLDATI QUER FILMAR GREENE

O diretor italiano Mario Soldati, que já levou a tela "Piccolo mondo antico", de Fogazzaro e, recentemente, "La Provinciale", de Moravia, estuda atualmente a possibilidade de adaptar para o cinema "A gun for sale", do escritor inglês Graham Greene. (U. E. F.).

PIER ANGELI, DEBBIE REYNOLDS E CARLETON CARPENTER DIA 8, ÀS 19 HORAS, NO AEROPORTO DE CONGONHAS

Os queridos "astros" da Metro Goldwyn Mayer, Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter, participantes do "Star Tour" de cordialidade que vem sendo realizado sob o patrocínio da M. G. M. e Braniff International Airways, deverão chegar a São Paulo, em avião da carreira internacional, dia 8 próximo, às 19 horas, aproximadamente, no aeroporto de Congonhas. E de se esperar, portanto, que milhares de fãs dos consagrados artistas, nesse dia, estarão presentes a Congonhas, para receber e empregar maior brilho a este grande acontecimento.

"NOSTRI TEMPI" DE BLASETTI

Após "Altri tempi", que inicialmente se intitulava "Zibaldone n. 1" (Coleções n. 1) e que reunia, devidamente adaptados para a tela, alguns contos de escritores italianos de fins do século passado, o diretor italiano Alessandro Blasetti resolveu realizar o seu "Zibaldone n. 2", que, com o título "Nostri tempi" deverá constituir uma espécie de pequena antologia cinematográfica da literatura italiana contemporânea. O filme reunirá uma dúzia de episódios inspirados em obras de ficção de Anton Germano Rossi, Vitaliano Brancati, Ercolo Patti, Vasco Pratolini, Alberto Moravia, Vittorio Calvino e outros. (U. E. F.).

"UMA VIDA PARA DOIS"

Rui Santos, provavelmente um dos melhores "camera-man" do cinema nacional, atualmente sob contrato com a Multifilms S. A., será o fotógrafo de "Uma Vida para Dois", o filme que o diretor português Armando de Miranda irá "lavar dentro de poucos dias. E' possível que Rui Santos seja, também, o fotógrafo de "Amor entre Fronteiras".

NOTAS DE ARTE

CUTTIN — Acha-se instalada na Galeria de Arte Hugo, a rua Barão de Tapelina, 342, a exposição de pinturas de diferentes generos, de autoria de Vittorio Cuttin, destacando-se composições florais.



ENRIQUE RAMBAL JR. em "O MARTIR do CALVARIO" (INEDITO) PRODUÇÃO DESTEANO PROGRAMA LIVRE HOJE JUSSARA

S/A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, a rua Florencio de Abreu n. 263, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 8 de abril, e que terá por fim, deliberar sobre uma proposta da Diretoria para modificação dos estatutos sociais, visando a alteração do artigo 11.º e seu parágrafo unico.

São Paulo, 30 de março de 1953.

Pela Diretoria:

FRANCISCO ASSIS PENHEIRO DE SOUZA — Diretor-tesoureiro.

MAQUINAS YORK, S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas de Maquinas York, S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 do mês de abril p. futuro, às 15 horas, em sua sede social, a rua Dr. Carvalho de Mendonça n.º 102, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas do exercício de 1952 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação da remuneração de seus membros efetivos, para o corrente exercício de 1953.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1953.

A Diretoria:

a) — O. HAMERSHMD, Diretor Presidente.

a) — M. PUSZET, Diretor-Vice-Presidente.

a) — M. HAMERSHMD, Diretor Comercial.

Companhia Matogrossense de Eletricidade

DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas, que o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., a partir de 6 do corrente, pagará aos portadores de ações preferenciais desta Companhia, os dividendos de 8% a. a., referente ao 2.º semestre de 1952.

São Paulo, 1.º de abril de 1953.

Cia. Matogrossense de Eletricidade

Pela Diretoria: C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

Companhia de Cimento Portland "São Paulo"

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições estatutárias e exigências legais, com prazer submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercício de 1952, já com o parecer dos Membros do Conselho Fiscal. Como sempre tem procedido, permanecerá esta Diretoria ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para qualquer informação que se tornar necessária ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Deixa de assinar o presente Balanço o Diretor-Tesoureiro,

Ass. — DR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA
Diretor-Presidente

Cel. SYLVIO DE ALMEIDA SAMPAIO
Diretor-Vice-Presidente

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Reservas Minerais	15.000.000,00	Capital	22.003.000,00
Terras	308.973,40	Aumento de Capital	77.997.000,00
Beneficiários	21.595,70		100.000.000,00
Construções e Obras em Andamento	3.328.832,30		
Ferramentas e Acessórios	19.847,60	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Móveis e Utensílios	77.737,30	Contas Correntes (credores)	160.221,10
Semoventes	10.300,00	Contas a Pagar	37.846,60
Veículos	267.613,00	Titulos a Pagar	2.082.450,50
Cauções	20.540,00		2.280.518,20
Maquinismos e Acessórios	168.822,20		
	19.424.281,50	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
DISPONIVEL		Ações Vendidas em Leilão	21.197,00
Caixa	1.388,60	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos	273.440,40	Caução da Diretoria	200.000,00
	274.829,00	Credores por Contrato	30.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Responsabilidade por Contribuições	89.609,40
Contas Correntes (devedores)	3.037.561,20	Titulos em Cobrança	2.954.099,20
Ações	60.633.000,00	Cheques em Cobrança	21.000,00
Acionistas c/ Aumento de Capital	12.880.150,80		3.294.708,60
Estoque de Selo e Estampilhas	140,00		
	76.550.852,00		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Bancos c/Depositos Vinculados	1.364.860,00		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas de Administração	2.135.951,90		
Despesas de Organização	700.300,00		
Despesas Antecipadas	152.602,50		
Despesas de Incorporação	412.553,90		
Despesas de Instalação	657.068,00		
Despesas com Ações Vendidas em Leilão	34.708,90		
Despesas com Aumento de Capital	544.000,00		
Despesas da Fazenda Itapeva	49.708,40		
	4.686.892,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	200.000,00		
Serviços Contratados	30.000,00		
Defesa Interposta	89.609,40		
Devedores por Cobrança	2.954.099,20		
Devedores por Cobrança de Cheques	21.000,00		
	3.294.708,60		
TOTAL	Cr\$ 105.596.423,80	TOTAL	Cr\$ 105.596.423,80

NOTA: — Deixa de ser feita a demonstração da "Conta de LUCROS E PERDAS", em virtude de não ter-se iniciado a vida econômica desta Companhia, não havendo, portanto, resultado a ser apurado.

Ass. — DR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA
Diretor-Presidente

Ass. — LUIZ RATTIS
Diretor-Vice-Presidente

Ass. — FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
Ass. — LAURO ALCANTARA SANTOS
Ass. — OCTACILIO DIAS
Ass. — INIMA PEREIRA BARRETO
Ass. — BENEDITO NEY

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cimento Portland "São Paulo", no Exercício das suas atribuições legais, examinaram os lançamentos feitos nos livros da Sociedade, e referentes ao exercício de 1952. — Achando tudo em ordem, são de parecer que o Balanço Geral e as contas devem ser aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 20 de março de 1953

Ass. — FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
Ass. — LAURO ALCANTARA SANTOS
Ass. — OCTACILIO DIAS
Ass. — INIMA PEREIRA BARRETO
Ass. — BENEDITO NEY



"OURO DA DISCORDIA" — Sabendo que Randolph Scott é o tipo principal no drama intitulado "Ouro da Discórdia", nos convencemos que se trata de um filme de ação vertiginosa, porque essa é a classe da película que ele brilha e esta é a sua melhor interpretação. Tomando champagne com seus bandoleiros, Raymond Massey pretende burlar a ação da l. porém surge um conflito sensacional que encerra este filme de ação, filmado em Warnercolor, que estreará segunda-feira no Art Palacio e circuito.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 e Meia Noite

IVANHOE 2ª SEMANA DE GRANDIOSO ÊXITO!

O VINGADOR DO REI

ROBERT TAYLOR
ELIZABETH TAYLOR
JOAN FONTAINE
GEORGE SANDERS
EMLYN WILLIAMS

Technicolor

RAINHA das RAINHAS

A MAIS CUSTOSA OBRA JÁ REALIZADA SOBRE A VIDA DA SANTA VIRGEM E JESUS CRISTO, NUMA ARROJADA E ESPETACULAR CONCEPÇÃO

Com LUANA DE ALCANTAZA LUIZ ALCORIZA

HOJE

BROADWAY
PARAMOUNT
PAULISTA
CECILIA
UNIVERSO

A Raul Roulien, o astrô brasileiro mais versátil de que há notícia, a personalidade sempre popular e brilhante, cujo prestígio artístico e social entre os astros é extraordinário, endereçou a M. G. M. o convite de servir como "introdução" de Pier Angeli, Debbie Reynolds, Carleton Carpenter ao público por ocasião da próxima visita desses artistas a São Paulo. Não obstante vários compromissos de grande vulto, Roulien, em mais um gesto de cavalheirismo com artistas visitantes, aceitou, e assim à maneira do que aconteceu quando nos visitaram Kathryn Grayson, Howard Keel, Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter, aparecerão no palco do Cine Metro, para que um grande público os veja pela mão de Roulien, que tem um modo todo especial de conduzir esses encontros agradáveis. E' certo que a "estrela de "Terese" e a leading-lady de Gene Kelly em "Cantando na Chuva" e o player dinâmico de "Quando Canta o Coração", aparecerão unicamente uma vez no Cine Metro, às 20 horas de quinta-feira, 8.

A chegada de Pier, Debbie, Carleton terá lugar às 17 horas, no Aeroporto de Congonhas, quarta-feira dia 8. Dali rumarão para o

Paixão de Cristo

VIDA, PAIXÃO E MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

FILME COMPLETO SOBRE O NASCIMENTO E MORTE DE JESUS CRISTO

CÓPIA NOVA
MUSICADA E EXPLICA
DA EM PORTUGUES
PELO RUMO PADRE
OLIVIO

HOJE

SBENTO
ROMA
CRUZEIRO
ESTRELA
MIRACANA
NACIONAL
ITAIM
PARIS
CINEMAR
COLONIAL
LUX
CANDELARIA
SPEDRO
S LUIZ

As arruaças ocorridas no centro da cidade nada têm a ver com o movimento grevista

Reuniu-se ontem o governo do Estado, a fim de tratar da grave situação — Comunicado oficial — Declarações do governador Lucas Nogueira Garcez, que lamenta a participação de deputados nos distúrbios — Líderes sindicais nos Campos Eliseos

Comunicam-nos do Palácio dos Campos Eliseos: Reuniram-se hoje, às 18 horas, no Palácio dos Campos Eliseos, convocados pelo senhor governador Lucas Nogueira Garcez, os senhores secretários de Estado, o Reitor da Universidade e o prefeito da capital, para o fim de analisar a situação decorrente dos últimos acontecimentos.

O governador Lucas Nogueira Garcez, que não se ausentou nem se ausentará desta capital, enquanto não se encontrar uma solução satisfatória para o movimento grevista, fez minucioso relato das atividades que vem desenvolvendo no sentido de obter perfeito entendimento entre os operários em greve e os empregadores, bem como para evitar que assumissem maiores proporções os distúrbios promovidos por agentes interessados em desvirtuar o caráter das reivindicações dos trabalhadores e a ação pacífica dos Sindicatos responsáveis pelo aludido movimento grevista. Acentuou o governador seu propósito de cooperar para que os entendimentos se processem num ambiente de mútua compreensão, em que os interesses dos trabalhadores fiquem plenamente assegurados. Nesse intuito, o go-

vernador, ainda na tarde de hoje, manteve novamente contato com representantes dos Sindicatos em greve e dos empregadores, prosseguindo em sua constante atividade mediadora.

As lamentáveis ocorrências verificadas nesta capital, nada têm a ver, portanto, com a greve pacífica acima referida, uma vez que as reivindicações dos trabalhadores já estão sendo objeto de cuidadoso exame nos entendimentos que se vêm processando normalmente. Aliás, os presidentes dos Sindicatos interessados já tornaram público, em reiteradas declarações, que repudiam essas tentativas de perturbação da ordem, que não correspondem aos anseios dos trabalhadores nem representam o caminho que escolheram para a consecução dos seus objetivos.

O governo do Estado, absolutamente senhor da situação, e em perfeita harmonia com os comandos da 2.ª Região Militar e da 4.ª Zona Aérea, continuará a manter a ordem pública, impedindo a ação dos perturbadores, no que tem contado e conta com o inteiro apoio e a melhor compreensão do povo de São Paulo.



A importante reunião de ontem do Secretariado, presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

No decorrer da reunião, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu os jornalistas que se encontravam, desde o início da reunião, aguardando suas declarações.

Solicitado a se pronunciar sobre a situação na capital paulista, por um dos jornalistas presentes, o chefe do Executivo assim iniciou as suas declarações:

— "Não é verdade que o governador de São Paulo se tenha ausentado da capital, como foi veiculado por alguns órgãos da nossa imprensa. Não me ausentarei nem me ausentarei enquanto não for solucionada satisfatoriamente a presente situação."

O OBJETIVO DA CONVOCAÇÃO DO SECRETARIADO

Sob o objetivo da reunião o governador Lucas Nogueira Garcez informou o seguinte: — "O objetivo da presente reunião é o de examinar a atual situação da cidade de São Paulo diante dos movimentos grevistas e lamentáveis distúrbios ocorridos em alguns pontos da capital. Posso afirmar com absoluta segurança que o governo está senhor da situação, e como podem os representantes da imprensa aqui reunidos verificar, o secretariado

está coeso em torno do governador de São Paulo e, o governador em tempo de todos os paulistas". Mais adiante, o governador afirmou que, além de lamentar a intervenção de legisladores, alguns dos quais, como já é do conhecimento público, ao invés de colaborar com o governo nesta difícil emergência, passaram a influar elementos menos esclarecidos no sentido de provocar distúrbios.

— "Dou a minha palavra de governador que continuarei servindo de mediador entre os operários e patrões, objetivando uma solução justa para o problema, como aliás, há uma semana de-

clarei pessoalmente aos trabalhadores que me procuraram no Palácio dos Campos Eliseos. Reafirmo ao povo paulista que não me ausentarei de São Paulo até a solução definitiva da pendência entre empregados e empregadores, bem como da normalização total das atividades laborais em nossa capital".

ADVERTENCIA

Como advertência aos elementos perturbadores da ordem, elementos alheios à classe operária, a qual merece atenção especial do governador de São Paulo, esclareço a. exc. que serão respon-

das à altura todas as tentativas de desprestígio do Poder Público. NOS CAMPOS ELISEOS OS PRESIDENTES DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES

As 20 horas e meia, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu os presidentes dos sindicatos dos trabalhadores da indústria de têxtil e tecelagem, dos metalúrgicos e dos marcenários, respectivamente, sr. Nelson Rustici, Remo Forli e Calisto Valvasori, acompanhados dos seus advogados. Compareceram também, em nome dos industriais, o sr. Antonio Deviate.

O governador Lucas Nogueira Garcez apoiou para os presidentes dos sindicatos, tanto os empregadores como de empregados, para que cheguem a uma solução, atendendo-se às justas reivindicações dos trabalhadores. Na sua mediação, alvitrou o governador que os empregadores concedam aos trabalhadores um aumento equivalente, no mínimo, ao aumento verificado no custo da vida.

Concordaram os presentes, ficando os representantes dos empregados de consultar a classe. O secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, ficou incumbido de acompanhar os entendimentos, comunicando ao sr. governador do Estado todos os passos que forem dados no sentido de consultar aos interesses dos trabalhadores.

A vassoura de Janius

Prefeito eleito, vida nova. Ai está o homem, ainda com a vassoura que o ajudou a vencer. Ora, todos sabemos que vassoura é instrumento de grande utilidade durante a campanha. Ao eleitorado, escurado pelos impostos e fardo de esperar na fila o ônibus que não vem, apresenta-se um tipo messiânico brandindo uma vassoura, como a dizer:

— Aqui estou eu, com este objeto providencial. Varrerrei com ele os responsáveis pelo espantamento dos ônibus e as tribulações iníquas. Com o pó varrido os culpados pela falta de água. Olha os fios da minha vassoura: os atravessadores do mercado não lhes escaparam a dizer:

Passado o pleito, porém, começa a vassoura a pesar na mão do prefeito. Vassoura é para candidato, sujeito de luta, com as mangas arregaçadas e os músculos a mostra. Prefeito é coisa diferente, estavel, construtiva. Tem de estar de paletó e gravata e presença limpa. Vassoura não lhe fica bem...

De sorte que nós, eleitores embora do outro, estamos com o coração nas mãos, com medo de que o candidato, feito prefeito, acabe encanando por um instante a vassoura e atirando-a afinal a um desvão de escada, onde ele se misturará com a papada de Armando — copias das milhares de nomeações que o mão-aberta assinou...

Se esse for o seu destino, que ideias passarão pela cabeça da vassoura? Considerar o leitor que estamos indo demasiado longe, e que vassoura não tem cabeça, e muito menos ideias.

Tenhamas e tem, replicaremos nós. A esta altura, vassoura já não é objeto de cosinha. Não as movem as domésticas, mas os estadistas. Foi no Chile, e há pouco, que se lhe descobriu a verdadeira vocação.

Até há meses nas cidades transandinas, vassoura, como aqui, não servia senão para remover o cisco da casa, ardo de inveja e temor dos aspiradores elétricos, cada vez mais ameaçadores e próximos. Eis, porém, que um general reformado planeja retomar a presidência da República. Dela fora espoliado há anos, e não queria morrer sem a vindita.

Carlos Ibanes Del Campo lembrou-se, então, da vassoura. Passou sobre o aspirador elétrico, tomou do velho objeto descabelado e de haste suja e saiu pelas ruas. Ganhou a eleição: tinha descoberto a verdadeira utilidade das vassouras.

Janio Quadros gostou do apoloio, e, por sua vez, montou num cabo de vassoura e levantou voo, como aqueles duendes medievais.

Ei-lo agora eleito, e com a vassoura na mão. Que fará com ela?

Se quiser, pode usá-la em todas as direções. Não lhe falta o que varrer. O ocupante anterior da casa deixou-a em petição de miséria...

Mas, o temor que nos assalta reside justamente nessa circunstância. Varrer é duro, penoso, cansativo. Ai está a casa toda a exigir limpeza energética, radical, implacável. Valei ao portador da vassoura, deuses impassíveis, desde o nascimento de Ademar tanto descursastes da gente paulistana. Dai-lhe punho para a vassoura e forte disposição. Mantende-lhe as narinas refratárias e alérgicas ao pó.

Sobretudo, fazei-o fugir dos aspiradores como do próprio demônio...



ACONTECE CADA UMA...

WASHINGTON. 1 (UP) — Lady Nancy Astor leve um desapoiado hoje. O governo não ordenará a sua prisão por desejar em alto e bom som que o senador Joseph R. McCarthy estivesse bebendo um calice de veneno.

A viscondessa de 73 anos afirmou que teria satisfação em passar um ano na prisão — se o senador republicano pelo Wisconsin a acompanhasse para "deixar o presidente trabalhar".

No entanto, o procurador geral, sr. Charles M. Tolan decidiu, solenemente, ontem, que a sugestão de "lady" não era na realidade um crime.

Lady Astor que nasceu na Virgínia e se tornou membro do Parlamento do Grã Bretanha, ao ver o senador McCarthy bebendo algo numa reunião em honra aos Eisenhower, em princípios desta semana, afirmou que teria prazer em que o senador estivesse sorvendo veneno.

A verdade é que a dama ficou satisfeita com o furor provocado por sua atitude. Porém, falando em reunião da Cruz Vermelha, ontem, fez esta advertência:

"Cuidado antes de pronunciar um chiste em Washington". (Conclui na 6.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1953

NUMERO 29.749

A COAP distribuirá hoje 20 toneladas de pescado pelos seus caminhões frigoríficos

O PRODUTO CUSTARÁ CR\$ 6,00 POR QUILO — LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DO ORGÃO DE CONTROLE — MAIS 30 TONELADAS AMANHÃ — OVOS A PREÇOS POPULARES

Apesar de todas as providências da COAP, persistem as perspectivas de falta de pescado hoje e amanhã, segundo afirmam os comerciantes atacadistas e varejistas desse produto. Dispõem as autoridades, até o presente momento, de cerca de 90 toneladas, esperando-se que os barcos da Caixa de Crédito da Pesca cheguem a Santos com mais 50 ou 60 toneladas de peixe, caso sejam favoráveis as condições de pesca em alto mar.

PESCADO A CR\$ 6,00 O QUILO

Somente às últimas horas de ontem conseguiu a COAP a confirmação de que de Santos estavam subindo para São Paulo cerca de 20 toneladas de pescado, para serem distribuídos através dos caminhões frigoríficos postos pela COAP à disposição do órgão controlador paulista.

Conforme fomos informados, o produto padronizado, mistura de primeira, será vendido ao público ao preço de Cr\$ 6,00 por quilo, através daquelas unidades frigoríficas, que ficarão localizadas nos seguintes pontos da cidade: — largo da Penha, largo de Pinheiros, Lapa, largo do Arouche e largo da Concordia.

VENDA DE ARROZ DA COAP NAS FEIRAS

O arroz distribuído pela COAP será vendido ao público hoje nas seguintes feiras-livres: Tiradentes, Santo Amaro, Jabaquara, Vila Clementino, João Ramalho, Comendador Ermelindo, Osasco, Sumaré, Trilhos, Brásilandia, Auri-Verde, Jardim America, Butantã e Parque São Lucas.

SEJA CURIOSO!

Helioterapia, que é o método de tratamento da moléstia pela exposição direta ao sol, vem de grego: elios, sol e terapia, tratamento.

A Finlândia é chamada de "terra dos 35.000 lagos e das 75.000 ilhas".

As plantações de batata ocupam a 4.ª parte da área do Maranhão.

Goethe terminou o "Fausto" aos 80 anos.

Existem no Brasil 5.272 bibliotecas, das quais 4.235 públicas, 359 municipais e 937 privadas.

"Licurgo", celebre espartano, deixou escrito que "um muro de peitos heroicos vale mais que pedras".

A máxima preferida dos egípcios é "primo mihi" (a mãe em primeiro lugar).

Só depois de ter-se completado a digestão no estômago, cerca de quatro horas após a refeição (almoço ou jantar), é que estamos em condições de ingerir nova porção de alimentos. Se o fígado antes de esgotado esse tempo, perturbamos a digestão e cansamos o órgão.

30 TONELADAS AMANHÃ

Amãhã, a COAP dará prosseguimento à distribuição de pescado através de seus caminhões frigoríficos, contendo fornecer à população, de acordo com dados chegado de Santos, cerca de 30 toneladas do produto, dentro das mes-

mas bases estabelecidas, ou seja, Cr\$ 6,00 o quilo, pela mistura de primeira.

DISTRIBUIÇÃO DE OVOS

Junto dos caminhões frigoríficos, a COAP iniciará, também, a distribuição de ovos, cujos preços

são bastante inferiores aos do mercado normal. Foi estabelecido que para os ovos especiais o preço por dúzia será de Cr\$ 17,30, sendo os seguintes preços dos demais tipos: — "A", Cr\$ 17,00; — "B", Cr\$ 15,30; — "C", Cr\$ 13,50; — "D", Cr\$ 10,20.

Repetiram-se ontem as arruaças nas praças da Sé e João Mendes

PRESENÇA DE NUMEROSOS MENORES NOS DISTÚRBIOS -- INVADIDA A SEDE DO COMITÉ ANDRÉ NUNES JOR., NA PRAÇA JOÃO MENDES -- EXAGERADO O APARATO BELICO

Repetiram-se ontem, nas praças da Sé e João Mendes, os distúrbios que na véspera haviam afetado a vida de trabalho da capital e intranquilizado os transeuntes do centro.

As ocorrências de ontem tiveram intensidade menor. Não contaram, para agravá-las, com a presença de nenhum deputado ademarista. Os agentes da provocação, se os havia, não eram tão notórios quanto os parlamentares que terça-feira surgiram, aos braços, na praça da Sé...

AS 16 HORAS

Precisamente às 16 horas de ontem, manifestaram-se na praça da Sé as perturbações da ordem.

Chegando aquele logradouro, a reportagem desta folha teve oportunidade de observar que a massa era grandemente aumentada pelos curiosos atraídos pelo aparato belico que a Secretaria da Segurança ali desplayava. Carros-bomba, caminhões de transporte dos choques da Força Pública, viaturas da Rádio Patrulha, Corpo de Bombeiros e Departamento de Ordem Política e Social, todo um vasto arsenal guerreiro chamava a atenção dos passantes, que tinham de ser afastados continuamente pelos soldados e investigadores de serviço.

Não notamos entretanto a presença de nenhum grevista ostensivo, que na tarde de ontem manoveram-se nos recintos das assembleias de classe. Havia, isso sim, grandes grupos de vadios e arruaqueiros, em que predominavam menores. Desse grupo, insuflado sem dúvida por agitadores, partiram as primeiras vaia e gritos contra os milicianos da Força Pública, que afastavam com a rudeza típica os pedestres em trânsito pelas proximidades das viaturas. Para reprimir as vaia, apareceu um carro-bomba da Força, que passou a aspergir, indiscriminadamente, água sobre o povo. Foi o sinal...

REPETEM-SE OS INCIDENTES

Os carros-bomba fizeram por diversas vezes o circuito da praça da Sé, seguidos por choques da Força Pública, cujos integrantes faziam uso entusiástico de casaca de borracha, espalhando os populares que insistiam em permanecer no local, apesar dos jactos de água. Testemunhou a reportagem o espantamento de passantes que haviam galgado os degraus da escadaria da Catedral, procurando fugir à água arremessada pelos carros-bomba. Saíram, aliás, ao encalço um atleico sargento da Força Pública, que não hesitou em esboçar até mesmo duas senhoras, que ali se haviam refugiado.

MENOS AGUA E MAIS BORRACHA

Os que formavam as filas, nos abrigos de ônibus, receberam por vezes farta dose de água, por estarem ali. Succeidam-se as prisões de populares, que reagiam ao serem esboçados, e eram caçados por dezenas de agentes à paisana do Departamento de Ordem Política e Social, que os perseguiram correndo, por entre o povo acumulado nas ruas adjacentes. Uma vez seguros, eram conduzidos ao interior dos carros de preso, e encaminhados ao DOCS.

Como fossem valiosos os policiais que continuavam a aspergir água, vaia que provinham das janelas dos escritórios das proximidades, perderam a calma completamente os milicianos, que, auxiliados pelo pessoal do DOCS fizeram detonar bombas em toda a extensão da Praça da Sé, detendo a golpes de casaca os populares que corriam estonteados.

O "EFEITO MORAL" DAS BOMBAS

Muito embora se apregoe serem inofensivas as tais bombas de "efeito moral", usadas para dispersar o povo, podemos medir na tarde de ontem as consequências

da explosão de um desses morteiros. Um repórter dos "Diários Associados", que trabalhava nas proximidades do abrigo de bondes da Praça João Mendes, percebeu quando uma das tais bombas caiu próximo a ele. Não cuidou porém o profissional da imprensa de proteger-se, fiado na apregoada infenabilidade do petrecho, que teoricamente, deveria valer apenas pelo estampido. A detonação, no entanto, causou-lhe escoriações de tal ordem, no joelho da perna esquerda, que teve de passar pelo posto de Assistência da Central, onde foi pensado.

DIVERTE-SE A POLICIA MONTADA

A certa altura, compareceu um esquadrão de cavaleiros da Força Pública, que levou a efeito as mesmas manobras desenvolvidas anteriormente. Na rua Quintino Bocayuva, que está sendo concertada, os cavalos patinavam na lama, chegando a cair por vezes, boquiaberto o público, que passavam a apedrejar os que vinham ao chão. Acorreram logo os pelotões de choque da Força Pública, que a borrachada e bombas limparam em poucos minutos a via pública.

Tão entusiasmados ficaram os componentes da polícia montada que chegaram a investir mesmo contra um grupo de policiais à paisana, que se abrigavam numa reentrância lateral da Catedral. Nem os gritos de "aquí é polícia", "é a polícia", detiveram os garbo, os cavaleiros, que só acabaram quando alguns dos investigadores já tinham sido atraídos ao solo.

APEDREJARAM SOLDADOS

Mais ou menos às 17,30 horas, foi preso um menor de 14 anos, que atirava pedras nos soldados da polícia montada, pelo lado da Liberdade. Immediatamente, foi ele entregue ao Comissário de Menores. Declarou que trabalhava no "Correio da Serra" e que receberá

de uns indivíduos as pedras para atira-las na polícia...

ACAO DO JUZAI DE MENORES

O Juizado de Menores baixou, anteontem, portaria solicitando a população que evitasse a presença de menores nos locais onde havia ameaça de perturbação de ordem. Não obstante, centenas de menores, variando de 10 a 17 anos, encontravam-se nos locais dos distúrbios, provocando maiores dificuldades com as vaia. Todos os menores apreendidos foram entregues, imediatamente, aos comissários de serviço.

BOMBAS DE EFEITO MORAL

Na praça da Sé, do lado direito da Catedral de quem se dirige à Liberdade, arruaqueiros — havendo grande porcentagem de menores — vaivam os soldados da Força Pública. Houve reação pacífica, sem que usassem casaca. No entanto, o movimento recrudescceu e, então, quase da praça João Mendes, naquela mesma arteria indivíduos passaram a apedrejar os milicianos. Foram atraídas tres bombas de efeito moral que dispersaram o grupo. Este se dirigiu para outro ponto da praça e prosseguiu no movimento.

A POLICIA RECEBE HOSTILIDADE

Os acontecimentos estavam tensos, com escaramuças em vários pontos das três praças: da Sé, João Mendes e Clóvis Bevilacqua. Exatamente no ponto de bondes, no abrigo da praça João Mendes, atrás da Catedral, houve um alvoroço maior. Para lá dirigiram-se a polícia civil e a Força Pública. O uso de casaca fez rápida dispersão. De repente, do salão onde funcionaram o Clube Amarelino e depois o comitê de propaganda dos srs. André Nunes e Nelson Rustici, atualmente usado pelos dirigentes dos marcenários e carpinteiros, partiram pedras e casaca. (Conclui na 6.ª página).



Aspectos da ação policial de ontem na praça da Sé, vendo-se populares reunidos nas escadarias da Catedral e o mesmo local alvejado pelas "mangueras" do Corpo de Bombeiros; ao centro, um manifestante ferido é conduzido por um polícia; por último, vista do policiamento e das correrias.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

Cinco mortos e dez feridos numa violenta explosão em Santo André

Colidiu com o carro do Corpo de Bombeiros — Atropelou e fugiu

Violenta explosão fez tremer o município de Santo André, por volta das 8 horas de ontem. A enorme caldeira de uma tecelagem, indo para os ares, ocasionou forte deslocamento do ar, arrancando telhados e destruindo paredes. Segundo consta no inquérito policial, uma caldeira de ferro fundido da Tecelagem Platan

S.A., localizada na rua Geritudo de Lima, 658, em Santo André, foi que explodiu, ignorando-se os motivos que originaram o acidente, supondo-se, entretanto, que tenha sido a grande pressão da caldeira, o motivo do sinistro. A explosão causou a morte de 5 operários e ainda ferimentos em 10 outras pessoas.

E a seguinte a relação dos mortos: Mercedes Spinoza, de 20 anos, solteira, moradora à rua Alberto Bernardetti; Soledade dos Reis, de 20 anos, casada, residente na travessa Sensitiva s.n.; Anzenor dos Santos, de 23 anos, solteiro, de residência ignorada; Isidoro Coati, de 15 anos, de residência ignorada, e Benedito Ribeiro, de 45 anos, casado, residente em Sto. André.

Receberam ferimentos: Paulo Prates, residente na rua Senador Flaqueir; José Lucile, morador à rua Uruguaiana, 287; Virgílio Josepino, de 28 anos, residente à rua 8 de Abril, 45; Demétrio Leal, de 33 anos, solteiro; José Euzenio, de 31 anos, solteiro; Alcides Chikim, José Marelá Filho, de 53 anos, casado, residente à rua Xavier de Toledo, 394; Antonio Pazini, de 30 anos; Decedido de Oliveira e Anselmo Barclay, todos residentes em Santo André.

Os feridos foram internados no Hospital das Clínicas.

ATROPELOU O MENOR

Por volta das 15,45 horas de ontem, na Estrada de Itu, em frente ao n. 9.805, um menor de 8 anos, de cor parda de identidade desconhecida, foi atropelado e gravemente ferido pelo ca-

(Conclui na 2.ª pag.)